

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	20
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	53
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	155
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	157
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	158

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.867.975.282
Preferenciais	0
Total	1.867.975.282
Em Tesouraria	
Ordinárias	6.095.650
Preferenciais	0
Total	6.095.650

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	31.064.136	20.441.943
1.01	Ativo Circulante	4.177.925	3.443.812
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.033.793	1.149.267
1.01.06	Tributos a Recuperar	208.774	176.525
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	208.774	176.525
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	176.251	141.018
1.01.06.01.02	Outros tributos a recuperar	32.523	35.507
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.935.358	2.118.020
1.01.08.03	Outros	1.935.358	2.118.020
1.01.08.03.01	Títulos de valores mobiliários	866.480	788.965
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	96.119	0
1.01.08.03.03	Recebíveis de partes relacionadas	114.421	286.993
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	742.535	160.694
1.01.08.03.05	Outros ativos financeiros	0	779.695
1.01.08.03.06	Outros ativos	115.803	101.673
1.02	Ativo Não Circulante	26.886.211	16.998.131
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.035.924	3.568.555
1.02.01.07	Tributos Diferidos	217.222	54.032
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	217.222	54.032
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.818.702	3.514.523
1.02.01.10.03	Recebíveis de partes relacionadas	549.415	473.349
1.02.01.10.04	Outros tributos a recuperar	42.609	37.533
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	421.350	380.727
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	2.699.441	2.457.604
1.02.01.10.07	Outros ativos	75.270	165.310
1.02.01.10.09	Caixa restrito	30.617	0
1.02.02	Investimentos	22.757.473	13.341.117
1.02.02.01	Participações Societárias	22.757.473	13.341.117
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	409.463	333.705
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	20.396.169	10.692.875
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	1.951.841	2.314.537
1.02.03	Imobilizado	91.096	86.268
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.444	61.459
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	35.652	24.809
1.02.04	Intangível	1.718	2.191
1.02.04.01	Intangíveis	1.718	2.191

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	31.064.136	20.441.943
2.01	Passivo Circulante	555.457	774.742
2.01.02	Fornecedores	2.330	4.066
2.01.03	Obrigações Fiscais	125.768	127.939
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	125.768	127.939
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.816	2.571
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	117.952	125.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	131.995	11.108
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	123.609	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	8.386	11.108
2.01.05	Outras Obrigações	295.364	631.629
2.01.05.02	Outros	295.364	631.629
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35	216.929
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	3.342	7.291
2.01.05.02.05	Ordenados e salários a pagar	40.325	25.168
2.01.05.02.06	Pagáveis a partes relacionadas	150.466	278.740
2.01.05.02.07	Outras contas a pagar	101.196	103.501
2.02	Passivo Não Circulante	16.346.568	8.819.536
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.820.320	17.037
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.787.720	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	32.600	17.037
2.02.02	Outras Obrigações	8.526.248	8.802.499
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.440.655	7.096.139
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	7.440.655	7.096.139
2.02.02.02	Outros	1.085.593	1.706.360
2.02.02.02.03	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	0	387.044
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	113.553	124.171
2.02.02.02.05	Outros tributos a pagar	140.841	141.233
2.02.02.02.06	Provisão para demanda judicial	337.058	308.819
2.02.02.02.07	Obrigações de benefício pós-empregos	159	177
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	160.222	286.064
2.02.02.02.09	Investimentos com passivo a descoberto	333.760	458.852
2.03	Patrimônio Líquido	14.162.111	10.847.665
2.03.01	Capital Social Realizado	6.365.853	5.727.478
2.03.02	Reservas de Capital	-2.148.242	-1.523.288
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-2.070.879	-939.347
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-77.363	-583.941
2.03.04	Reservas de Lucros	5.987.039	6.896.085
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.845.845	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-888.384	-252.610
2.03.08.01	Outros componentes do patrimônio líquido	-888.384	-252.610

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.841.946	5.455.391	421.283	481.030
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-95.262	-205.009	-41.091	-113.167
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-27.160	-25.074	-19.507	-115.582
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.964.368	5.685.474	481.881	709.779
3.04.06.01	Equivalência patrimonial em associadas	4.252.565	6.048.170	523.343	768.445
3.04.06.02	Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	-288.197	-362.696	-41.462	-58.666
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.841.946	5.455.391	421.283	481.030
3.06	Resultado Financeiro	-610.842	-692.565	-210.331	-507.492
3.06.01	Receitas Financeiras	684.859	339.732	235.728	2.009.873
3.06.01.01	Receita Financeira	90.173	129.961	28.243	118.505
3.06.01.03	Derivativos	594.686	209.771	207.485	1.891.368
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.295.701	-1.032.297	-446.059	-2.517.365
3.06.02.01	Despesas financeiras	-419.304	-796.186	-248.206	-578.756
3.06.02.02	Variação cambial	-876.397	-236.111	-197.853	-1.938.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.231.104	4.762.826	210.952	-26.462
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	33.577	83.019	92.887	258.166
3.08.01	Corrente	0	313	-39	-39
3.08.02	Diferido	33.577	82.706	92.926	258.205
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.264.681	4.845.845	303.839	231.704
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.264.681	4.845.845	303.839	231.704

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	3.264.681	4.845.845	303.839	231.704
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-333.509	-635.774	-114.136	163.384
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	271.019	-26.289	83.464	773.666
4.02.02	Ganho (perda) com hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto	-605.113	-610.453	-200.989	-613.709
4.02.05	(Perdas) atuariais de plano de benefícios definido	507	507	3.344	3.344
4.02.07	Realização do valor justo de propriedade para investimento	78	461	45	83
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.931.172	4.210.071	189.703	395.088

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-253.610	-437.284
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-154.639	-80.081
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.762.826	-26.462
6.01.01.02	Depreciação e amortização	9.705	8.428
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-6.048.170	-768.445
6.01.01.04	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	362.696	58.666
6.01.01.05	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	61	96
6.01.01.06	Opção de ações outorgadas	13.844	3.641
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	71.092	36.862
6.01.01.09	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	684.979	536.308
6.01.01.10	Outros	-28.649	285
6.01.01.11	Provisão de bônus e participação no resultado	16.977	4.795
6.01.01.12	Cessão de direitos creditórios	0	68.311
6.01.01.14	Recuperação de créditos fiscais	0	-2.566
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-98.971	-357.203
6.01.02.02	Outros tributos, líquidos	-18.211	-17.213
6.01.02.03	Partes relacionadas	-10.836	-232.824
6.01.02.04	Fornecedores	-2.029	-4.569
6.01.02.05	Ordenados e salários a pagar	-5.581	-17.904
6.01.02.06	Provisão para demandas judiciais	-6.985	-13.913
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos.	-20.048	12.445
6.01.02.09	Recebimento de direitos creditórios	0	-31.857
6.01.02.10	Depósito judicial	-34.082	-1.488
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social (i)	-1.199	-49.880
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	470.666	51.118
6.02.01	Aporte de capital em controladas e coligadas	-89.635	-11.142
6.02.02	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	93.833	0
6.02.03	Adições ao imobilizado e intangível	-251	-10.298
6.02.04	Aplicação em título e valores mobiliários	-58.204	139.096
6.02.05	Dividendos recebidos de controladas e associadas	201.816	223.462
6.02.08	Outros ativos financeiros	0	-290.000
6.02.13	Caixa restrito	-30.494	0
6.02.14	Caixa na operação de incorporação	353.601	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	674.437	-2.573.352
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.000.000	0
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-5.427	-1.700.000
6.03.03	Pagamento de juros s/ empréstimos e financiamentos	-262.407	-35.203
6.03.04	Partes relacionadas	-322.341	-140.431
6.03.05	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-121.703	-54.651
6.03.07	Dividendos pagos	-480.994	-574.139
6.03.08	Recompra de ações próprias	-4.778	-318.828
6.03.10	Subscrição de acionistas não controladores	-290.230	0
6.03.11	Amortização e principal sobre arrendamentos	-2.512	-828
6.03.12	Pagamento de juros sobre arrendamentos	-2.496	-998

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.13	Pagamento de remuneração baseada em ações	-14.688	-20.281
6.03.17	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	209.887	272.007
6.03.18	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos, exceto dívida	-226.516	0
6.03.19	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos, exceto dívida	197.679	0
6.03.20	Venda de participação societária em controladas	963	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.967	580
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	884.526	-2.958.938
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.149.267	3.490.707
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.033.793	531.769

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.727.478	-1.523.288	6.896.085	0	-252.610	10.847.665
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.727.478	-1.523.288	6.896.085	0	-252.610	10.847.665
5.04	Transações de Capital com os Sócios	638.375	-1.582.614	-909.046	0	0	-1.853.285
5.04.01	Aumentos de Capital	638.375	-638.375	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-23.153	0	0	0	-23.153
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.778	0	0	0	-4.778
5.04.06	Dividendos	0	0	-412.130	0	0	-412.130
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	496.916	-496.916	0	0	0
5.04.09	Opções sobre ações exercidas liquidação em ações	0	-12.667	0	0	0	-12.667
5.04.15	Reestruturação societária	0	-1.400.557	0	0	0	-1.400.557
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.845.845	-635.774	4.210.071
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.845.845	0	4.845.845
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-635.774	-635.774
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-26.289	-26.289
5.05.02.06	Perdas atuarias com plano de beneficio definido liquido de imposto	0	0	0	0	507	507
5.05.02.07	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros	0	0	0	0	461	461
5.05.02.08	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	0	0	0	0	-610.453	-610.453
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	957.660	0	0	0	957.660
5.06.09	Mudança de participação em subsidiária	0	957.660	0	0	0	957.660
5.07	Saldos Finais	6.365.853	-2.148.242	5.987.039	4.845.845	-888.384	14.162.111

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	5.045.214	-1.070.786	6.928.807	0	-349.501	10.553.734
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	5.045.214	-1.070.786	6.928.807	0	-349.501	10.553.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	682.264	-333.740	-682.264	0	0	-333.740
5.04.01	Aumentos de Capital	682.264	0	-682.264	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.369	0	0	0	5.369
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-318.828	0	0	0	-318.828
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	-20.281	0	0	0	-20.281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	231.704	163.384	395.088
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	231.704	0	231.704
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	163.384	163.384
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	773.666	773.666
5.05.02.06	Perdas atuarias com plano de beneficio definido liquido de imposto	0	0	0	0	3.344	3.344
5.05.02.07	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros	0	0	0	0	83	83
5.05.02.08	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	0	0	0	0	-613.709	-613.709
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	44.569	0	0	0	44.569
5.06.09	Mudança de participação em subsidiária	0	44.569	0	0	0	44.569
5.07	SalDOS Finais	5.727.478	-1.359.957	6.246.543	231.704	-186.117	10.659.651

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	20.845	-80.741
7.01.02	Outras Receitas	20.845	-80.741
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-131.273	-89.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.273	-89.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-110.428	-169.741
7.04	Retenções	-9.705	-8.428
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.705	-8.428
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-120.133	-178.169
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.815.435	828.284
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.685.474	709.779
7.06.02	Receitas Financeiras	129.961	118.505
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.695.302	650.115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.695.302	650.115
7.08.01	Pessoal	84.123	41.615
7.08.01.01	Remuneração Direta	73.302	34.446
7.08.01.02	Benefícios	5.083	4.462
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.738	2.707
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-57.192	-249.200
7.08.02.01	Federais	-61.249	-249.200
7.08.02.03	Municipais	4.057	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	822.526	625.996
7.08.03.01	Juros	779.664	538.564
7.08.03.02	Aluguéis	0	4.547
7.08.03.03	Outras	42.862	82.885
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.845.845	231.704
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.845.845	231.704

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	90.876.732	35.760.824
1.01	Ativo Circulante	26.937.492	11.436.399
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.628.197	4.614.053
1.01.03	Contas a Receber	2.750.491	1.585.708
1.01.03.01	Clientes	2.750.491	1.585.708
1.01.04	Estoques	1.215.326	685.900
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.123.474	612.981
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.123.474	612.981
1.01.06.01.01	Outros tributos a recuperar	297.762	178.501
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	825.712	434.480
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.220.004	3.937.757
1.01.08.03	Outros	6.220.004	3.937.757
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	3.982.072	2.271.570
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	373.560	156.208
1.01.08.03.03	Recebíveis de partes relacionadas	76.023	71.783
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	897.711	77.561
1.01.08.03.05	Outros ativos financeiros	464	848.821
1.01.08.03.06	Outros ativos	425.936	270.065
1.01.08.03.07	Ativos setoriais	464.238	241.749
1.02	Ativo Não Circulante	63.939.240	24.324.425
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.329.550	4.760.058
1.02.01.04	Contas a Receber	45.123	19.131
1.02.01.04.01	Clientes	21.113	19.131
1.02.01.04.02	Títulos e valores mobiliários	24.010	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.491.149	629.591
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.491.149	629.591
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.793.278	4.111.336
1.02.01.10.03	Recebíveis de partes relacionadas	272.175	199.983
1.02.01.10.04	Outros tributos a recuperar	1.971.298	167.224
1.02.01.10.05	Depósitos judiciais	920.627	544.226
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	5.050.773	2.971.210
1.02.01.10.07	Ativos financeiros setoriais	39.845	0
1.02.01.10.08	Outros ativos financeiros	287.986	227.857
1.02.01.10.09	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	188.300	836
1.02.01.10.10	Caixa restrito	62.274	0
1.02.02	Investimentos	10.570.947	8.321.913
1.02.02.01	Participações Societárias	10.570.947	8.321.913
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	409.463	333.705
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	10.161.484	7.988.208
1.02.03	Imobilizado	24.312.610	1.197.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.993.639	416.996
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	7.763.520	84.224
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	555.451	695.938
1.02.03.03.01	Ativos de contrato	555.451	695.938
1.02.04	Intangível	17.726.133	10.045.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.04.01	Intangíveis	17.726.133	10.045.296

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	90.876.732	35.760.824
2.01	Passivo Circulante	9.222.328	6.415.113
2.01.02	Fornecedores	3.042.867	1.875.192
2.01.03	Obrigações Fiscais	777.145	741.415
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	777.145	741.415
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	318.592	374.339
2.01.03.01.02	Outros tributos a pagar	458.553	367.076
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.456.196	2.372.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.066.354	2.352.057
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	389.842	20.466
2.01.05	Outras Obrigações	2.946.120	1.425.983
2.01.05.02	Outros	2.946.120	1.425.983
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.170	285.177
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	756.940	293.656
2.01.05.02.05	Ordenados e salários a pagar	459.426	195.881
2.01.05.02.06	Pagáveis a partes relacionadas	260.729	150.484
2.01.05.02.07	Outros passivos financeiros	709.611	149.293
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	501.024	259.580
2.01.05.02.09	Passivos setoriais	88.724	91.912
2.01.05.02.10	Concessões a pagar	160.496	0
2.02	Passivo Não Circulante	55.418.392	17.839.897
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	44.564.337	13.134.467
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	41.905.160	13.075.170
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.659.177	59.297
2.02.02	Outras Obrigações	7.202.902	3.434.222
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	70	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	70	0
2.02.02.02	Outros	7.202.832	3.434.222
2.02.02.02.03	Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	0	387.044
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	142.105	124.171
2.02.02.02.05	Outros tributos a pagar	146.458	146.895
2.02.02.02.06	Provisão para demandas judiciais	1.501.445	887.794
2.02.02.02.07	Obrigações de benefício pós-emprego	744.394	728.677
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	628.538	685.642
2.02.02.02.10	Passivos setoriais	1.211.972	473.999
2.02.02.02.11	Concessões a pagar	2.827.920	0
2.02.03	Tributos Diferidos	3.613.363	1.271.208
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.613.363	1.271.208
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	37.790	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	37.790	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.236.012	11.505.814
2.03.01	Capital Social Realizado	6.365.853	5.727.478
2.03.02	Reservas de Capital	-2.148.242	-1.523.288
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-2.070.879	-939.347
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-77.363	-583.941

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.04	Reservas de Lucros	5.987.039	6.896.085
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.845.845	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-888.384	-252.610
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	12.073.901	658.149

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.890.471	18.157.271	3.714.923	9.578.054
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.957.086	-13.260.132	-2.637.040	-6.775.307
3.03	Resultado Bruto	1.933.385	4.897.139	1.077.883	2.802.747
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.564.728	2.322.968	-257.561	-1.274.755
3.04.01	Despesas com Vendas	-178.919	-518.325	-171.370	-757.465
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-549.342	-1.397.586	-288.491	-666.401
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44.107	205.365	-25.168	-52.285
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.337.096	4.033.514	227.468	201.396
3.04.06.01	Equivalência patrimonial em associadas	15.577	32.396	-1.229	2.506
3.04.06.02	Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	3.321.519	4.001.118	228.697	198.890
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.498.113	7.220.107	820.322	1.527.992
3.06	Resultado Financeiro	-1.057.397	-1.654.048	-417.436	-1.163.840
3.06.01	Receitas Financeiras	987.976	383.781	177.298	2.366.175
3.06.01.01	Receitas financeiras	347.766	776.251	38.187	245.281
3.06.01.03	Derivativos	640.210	-392.470	139.111	2.120.894
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.045.373	-2.037.829	-594.734	-3.530.015
3.06.02.01	Despesas financeiras	-628.515	-1.860.700	-353.530	-1.357.007
3.06.02.02	Variação cambial	-1.416.858	-177.129	-241.204	-2.173.008
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.440.716	5.566.059	402.886	364.152
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-82.696	-304.658	-73.678	-95.086
3.08.01	Corrente	-140.918	-371.859	-237.756	-509.159
3.08.02	Diferido	58.222	67.201	164.078	414.073
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.358.020	5.261.401	329.208	269.066
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.358.020	5.261.401	329.208	269.066
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.264.681	4.845.845	303.839	231.704
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	93.339	415.556	25.369	37.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,7487	2,658	0,1974	0,1461
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,7461	2,6504	0,1963	0,1432

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.358.020	5.261.401	329.208	269.066
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-310.054	-627.298	-99.634	243.599
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior - CTA	294.481	-17.349	94.098	850.013
4.02.02	Ganho (perda) com hedge de fluxo de caixa em controladas em conjunto	-605.119	-610.917	-197.121	-609.841
4.02.05	(Perdas) atuariais de plano de benefícios definido	507	507	3.344	3.344
4.02.07	Realização do valor justo de propriedade para investimento	77	461	45	83
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	3.047.966	4.634.103	229.574	512.665
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.931.172	4.210.071	189.703	395.088
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	116.794	424.032	39.871	117.577

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.955.146	1.488.976
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.066.211	2.350.434
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.566.059	364.152
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.564.523	461.056
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-32.396	-2.506
6.01.01.04	Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	-4.001.118	-198.890
6.01.01.05	Ganho apurada nas alienações de ativo não circulante	13.110	4.189
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais	165.015	49.112
6.01.01.10	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.794.561	1.242.946
6.01.01.11	Outros	12.763	17.062
6.01.01.12	Provisão de bônus e participação no resultado	194.071	65.295
6.01.01.13	Cessão de direitos creditórios	0	68.311
6.01.01.14	Provisão com créditos de liquidação duvidosa	-296	52.667
6.01.01.15	Transações com pagamento baseado em ações	28.187	9.956
6.01.01.16	Recuperação de créditos fiscais	-650.685	-6.998
6.01.01.17	Perda nas operações de derivativos de energia	172.251	0
6.01.01.19	Ativos e passivos setoriais	240.166	224.082
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.111.065	-861.458
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-482.975	164.318
6.01.02.04	Estoques	-268.849	-38.434
6.01.02.05	Outros tributos, líquidos	114.226	27.398
6.01.02.06	Partes relacionadas	-134.317	-59.038
6.01.02.07	Fornecedores	659.693	-184.789
6.01.02.08	Ordenados e salários a pagar	-96.615	-64.189
6.01.02.09	Provisão para demandas judiciais	-84.059	-24.995
6.01.02.10	Impostos a pagar	-672.254	-593.294
6.01.02.11	Outros ativos e passivos, líquidos.	-176.910	-17.130
6.01.02.12	Depósito judicial	-50.056	22.427
6.01.02.15	Recebimento de direitos creditórios	0	-31.857
6.01.02.16	Outros passivos financeiros	103.661	-38.492
6.01.02.19	Obrigações pós emprego	-22.610	-23.383
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.890.615	-2.066.708
6.02.01	Aporte de capital em controladas e coligadas	-88.271	-1.142
6.02.02	Aquisições, líquidas de caixa adquirido	0	-94.631
6.02.03	Dividendos recebidos de controladas em conjunto	325.000	0
6.02.04	Adições ao imobilizado e intangível	-2.887.645	-774.328
6.02.08	Dividendos recebidos de controladas e associadas	11.848	5.679
6.02.09	Outros ativos financeiro	-23.286	-290.000
6.02.11	Caixa recebido na venda de outro ativos permanentes	3.090	0
6.02.13	Caixa gerado nas incorporações	8.125.855	0
6.02.15	Titulos e valores mobiliários	1.403.234	-860.998
6.02.16	Caixa restrito	20.674	0
6.02.17	Custo de aquisição de novos negocios	0	-51.288
6.02.18	Outros	116	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.072	-1.011.769
6.03.01	Captações de empréstimos e financiamentos	9.630.222	2.350.608
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-7.847.543	-2.271.624
6.03.03	Pagamento de juros s/ empréstimos e financiamentos	-1.355.112	-496.828
6.03.05	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos	-613.007	-55.326
6.03.06	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	775.485	419.467
6.03.07	Pagamento de remuneração baseada em ações	-40.360	-22.804
6.03.08	Aquisição de participações de acionista não controladores	-697.708	0
6.03.09	Dividendos pagos	-491.397	-575.861
6.03.10	Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas	1.622.306	6.666
6.03.12	Recompra de ações próprias	-34.529	-318.828
6.03.13	Pagamento de instrumentos financeiros derivativos, exceto dívida	-226.516	0
6.03.14	Venda de participação societária em controladas	963	0
6.03.15	Capital de acionistas não controladores	0	75.000
6.03.16	Amortização de principal sobre arrendamentos	-351.870	-9.753
6.03.17	Pagamento de juros sobre arrendamentos	-103.104	-3.737
6.03.18	Recebimento de instrumentos financeiros derivativos, exceto dívida	197.679	0
6.03.19	Recebimento de ativo de contraprestação	69.155	65.478
6.03.20	Dividendos pagos a acionistas preferencialistas	-522.592	-174.227
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	156.311	358.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.014.144	-1.231.495
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.614.053	6.076.644
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.628.197	4.845.149

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	5.727.478	-1.523.288	6.896.085	0	-252.610	10.847.665	658.149	11.505.814
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	5.727.478	-1.523.288	6.896.085	0	-252.610	10.847.665	658.149	11.505.814
5.04	Transações de Capital com os Sócios	638.375	-1.582.614	-909.046	0	0	-1.853.285	12.443.715	10.590.430
5.04.01	Aumentos de Capital	638.375	-638.375	0	0	0	0	1.622.306	1.622.306
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-23.153	0	0	0	-23.153	22.860	-293
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-4.778	0	0	0	-4.778	0	-4.778
5.04.06	Dividendos	0	0	-412.130	0	0	-412.130	-24.896	-437.026
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	496.916	-496.916	0	0	0	0	0
5.04.09	Opções sobre ações exercidas liquidação em ações	0	-12.667	0	0	0	-12.667	-12.689	-25.356
5.04.15	Reestruturação societária	0	-1.400.557	0	0	0	-1.400.557	10.836.134	9.435.577
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.845.845	-635.774	4.210.071	424.032	4.634.103
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.845.845	0	4.845.845	415.556	5.261.401
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-635.774	-635.774	8.476	-627.298
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-26.289	-26.289	8.940	-17.349
5.05.02.06	Perdas atuárias com plano de benefício definido líquido de imposto	0	0	0	0	507	507	0	507
5.05.02.07	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros	0	0	0	0	461	461	0	461
5.05.02.08	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	0	0	0	0	-610.453	-610.453	-464	-610.917
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	957.660	0	0	0	957.660	-1.451.995	-494.335
5.06.09	Mudança de participação em subsidiária	0	957.660	0	0	0	957.660	-1.451.995	-494.335
5.07	Saldo Finais	6.365.853	-2.148.242	5.987.039	4.845.845	-888.384	14.162.111	12.073.901	26.236.012

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.045.214	-1.070.786	6.928.807	0	-349.501	10.553.734	507.482	11.061.216
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.045.214	-1.070.786	6.928.807	0	-349.501	10.553.734	507.482	11.061.216
5.04	Transações de Capital com os Sócios	682.264	-333.740	-682.264	0	0	-333.740	5.525	-328.215
5.04.01	Aumentos de Capital	682.264	0	-682.264	0	0	0	6.666	6.666
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.369	0	0	0	5.369	2.540	7.909
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-318.828	0	0	0	-318.828	0	-318.828
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.158	-1.158
5.04.08	Cancelamento de ações em tesouraria	0	-20.281	0	0	0	-20.281	-2.523	-22.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	231.704	163.384	395.088	117.577	512.665
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	231.704	0	231.704	37.362	269.066
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	163.384	163.384	80.215	243.599
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	773.666	773.666	76.347	850.013
5.05.02.06	Perdas atuárias com plano de benefício definido líquido de imposto	0	0	0	0	3.344	3.344	0	3.344
5.05.02.07	Variação líquida no valor justo de ativos financeiros	0	0	0	0	83	83	0	83
5.05.02.08	Resultado com hedge accounting de fluxo de caixa em controladas em conjunto	0	0	0	0	-613.709	-613.709	3.868	-609.841
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	44.569	0	0	0	44.569	30.431	75.000
5.06.09	Mudança de participação em subsidiária	0	44.569	0	0	0	44.569	30.431	75.000
5.07	Saldos Finais	5.727.478	-1.359.957	6.246.543	231.704	-186.117	10.659.651	661.015	11.320.666

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	22.154.003	12.579.034
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	21.854.308	12.660.296
7.01.02	Outras Receitas	300.427	-28.595
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-732	-52.667
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.920.881	-7.259.059
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.477.940	-6.800.658
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-442.941	-458.401
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.233.122	5.319.975
7.04	Retenções	-1.564.523	-461.056
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.564.523	-461.056
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.668.599	4.858.919
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.809.765	446.677
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.033.514	201.396
7.06.02	Receitas Financeiras	776.251	245.281
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.478.364	5.305.596
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.478.364	5.305.596
7.08.01	Pessoal	702.819	410.348
7.08.01.01	Remuneração Direta	603.018	353.679
7.08.01.02	Benefícios	70.310	50.165
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.491	6.504
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.083.844	3.218.296
7.08.02.01	Federais	1.680.380	85.619
7.08.02.02	Estaduais	2.336.281	2.395.444
7.08.02.03	Municipais	67.183	737.233
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.430.300	1.407.886
7.08.03.01	Juros	2.167.039	1.193.934
7.08.03.02	Aluguéis	20.862	213.952
7.08.03.03	Outras	242.399	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	415.556	37.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	415.556	37.362
7.08.05	Outros	4.845.845	231.704
7.08.05.02	Resultado com operação continuada	4.845.845	231.704

Relatório de Resultados

Comentário de desempenho
Cosan S.A. | 3º Trimestre de 2021



São Paulo, 12 de novembro de 2021 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3) (NYSE: CSAN) anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre (julho, agosto e setembro) de 2021 (3T21). O resultado é apresentado de forma consolidada, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T21 x 3T20, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 3T21

Cosan apresentou EBITDA proforma ajustado recorde de R\$ 3,4 bilhões (+7%), impulsionado pela expansão dos resultados operacionais, refletindo a retomada da atividade econômica. O lucro líquido do trimestre, considerando todos os efeitos extraordinários, registrou R\$ 3,3 bilhões, maior resultado líquido da história da Companhia.

Raízen

Renováveis alcançou EBITDA ajustado de R\$ 1,8 bilhão (+63%), reflexo dos melhores preços de etanol.

Açúcar atingiu EBITDA ajustado de R\$ 603 milhões (-21%), devido à queda na produção e venda de açúcar no trimestre.

Marketing & Serviços apresentou EBITDA ajustado consolidado (Brasil + Argentina) de R\$ 917 milhões (+1%), refletindo a retomada da demanda por combustíveis nos dois países.

Compass Gás & Energia alcançou EBITDA de R\$ 871 milhões (+35%), sustentado pela forte expansão no volume de gás natural distribuído pela Comgás.

Moove totalizou EBITDA de R\$ 157 milhões (-12%), em razão da redução no volume vendido, visto a forte base de comparação.

Rumo atingiu EBITDA ajustado de R\$ 903 milhões (-19%), devido ao menor volume transportado, decorrente da quebra de safra do milho.

Sumário Executivo - Cosan Proforma ¹ R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita Líquida	31.016,7	19.509,3	59,0%	25.214,5	23,0%
Lucro Bruto	3.224,1	2.914,2	10,6%	2.971,7	8,5%
EBITDA Ajustado ²	3.441,4	3.226,4	6,7%	3.031,2	13,5%
Lucro Líquido	3.264,7	222,9	n/a	942,4	n/a
Lucro Líquido Ajustado ²	531,0	498,5	6,5%	996,6	-46,7%
Investimentos ³	1.745,2	1.366,1	27,8%	1.870,6	-6,7%
Geração (Consumo) de Caixa ⁴	8.343,3	2.493,3	n/a	794,0	n/a
Dívida Líquida ⁵	28.610,4	27.510,2	4,0%	27.982,1	2,2%
Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA LTM) ⁶	2,1x	3,1x	-1,0 x	2,8x	-0,7x

Nota 1: Considera a consolidação de 50% da Raízen, também em base proforma.

Nota 2: EBITDA e Lucro Líquido Ajustados excluem os efeitos pontuais incorridos nos trimestres, detalhados na página 7 deste relatório, incluindo os resultados da Biosev.

Nota 3: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen e na Comgás.

Nota 4: Geração de Caixa Livre Proforma para acionistas, antes de dividendos pagos (*Free Cash Flow to Equity*).

Nota 5: Inclui as obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias até o 2T21, e exclui os passivos de arrendamentos (IFRS 16).

Nota 6: EBITDA LTM ajustado pelo efeito do CCR da Comgás nos períodos anteriores a 31 de março de 2020 e pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

16 de novembro de 2021 (terça-feira)

Português (disponível tradução simultânea para inglês)

Horário: 11h00 (Brasília) | 09h00 (Nova York)

HD Webinar EN: [clique aqui \(Código 7253\)](#)

HD Webinar BR: [clique aqui \(Código 7173\)](#)

BR: +55 (11) 4935-1146 EUA: +1 (914) 359-2483

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

E-mail: ri@cosan.com

Telefone: +55 11 3897-9797

Website: www.cosan.com.br

CSAN
B3 LISTED NM

CSAN
LISTED
NYSE

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



A. Cosan Proforma - Unidades de Negócio

Com o intuito de proporcionar comparabilidade dos resultados em relação aos períodos anteriores, apresentamos informações financeiras consolidadas em **base proforma**, isto é, consolidação de 100% dos resultados das controladas diretas e 50% do resultado da co-controlada **Raízen S.A.**, também em base proforma, incluindo os resultados da Biosev, conforme explicado a seguir. Em 10 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Biosev pela Raízen. A integração dos ativos da Biosev consolida a Raízen como maior produtor mundial de cana-de-açúcar, passando a contar com 35 Parques de Bioenergia e uma capacidade de processamento de 105 milhões de toneladas de cana por safra.

Para assegurar maior transparência do desempenho dos negócios da Raízen, o resultado da Biosev será apresentado desde o início do ano-safra 2021/22, iniciado em 1º de abril de 2021, com devidos ajustes e eliminações entre negócios. Para fins de comparação com o ano-safra anterior (safra 2020/21), a Raízen combinou os resultados reportados pela Biosev ao seu resultado reportado no 3T20 e no acumulado da safra 2020/21, sem considerar eventuais ajustes e eliminações. Cabe lembrar que essa combinação dos resultados do período comparativo não é auditada. Maiores informações estão disponíveis no release de resultados da Raízen (<https://ri.raizen.com.br>).

As informações proforma são apresentados com o propósito meramente ilustrativo e não devem ser interpretados como uma representação dos resultados contábeis. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T21 x 3T20, exceto quando indicado de outra forma.

A seguir, apresentamos as unidades de negócio e a participação da Cosan em cada segmento de negócios, conforme considerações acima:

Raízen (44%)

Renováveis: Produção e Comercialização de Etanol, Bioenergia e Outros Produtos Renováveis

Açúcar: Produção e Comercialização de Açúcar

Marketing & Serviços: Distribuição de Combustíveis & Proximidade Brasil e Argentina

Compass Gás & Energia (91%)¹ Distribuição de Gás Natural e Outros

Moove (70%) Lubrificantes, Óleos Básicos e Especialidades

Rumo (30%) Operadora Logística

Cosan Corporativo (100%) Corporativo e Outros Investimentos

Nota 1: Ajuste na participação a partir de set/21, em função da conclusão parcial das rodadas de aumento de capital na Compass. Após a conclusão definitiva a participação final da Cosan na Compass será de 88%.

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



B. Mensagem do Presidente

Escrevemos ao longo dos últimos meses mais um importante capítulo da história da **Cosan**. Seguimos firmes na nossa maratona, com foco no longo prazo, superando os obstáculos a cada quilômetro percorrido e acelerando o *pace* quando o vento sopra a nosso favor. O cenário macroeconômico apresentou no período grande volatilidade nos mercados, impactando índices de preços, inflação e juros, elevando o nível de dificuldade da jornada e exigindo foco e técnica dos nossos times. Por outro lado, o controle da pandemia por meio da vacinação permitiu a aceleração da tendência de recuperação gradual da atividade econômica, e, desta forma, alavancou o consumo dos mais diversos segmentos, permitindo ao nosso portfólio que entregasse resultado recorde no trimestre. Os números são expressivos: atingimos na Cosan R\$ 3,4 bilhões de EBITDA ajustado, a marca histórica de R\$ 3,3 bilhões em lucro líquido e R\$ 8,3 bilhões em geração de caixa para acionistas.

Na **Raízen**, o compromisso com o avanço contínuo da eficiência e aumento da rentabilidade garantiram o maior resultado trimestral da história da companhia. Em **Renováveis & Açúcar**, os ganhos de escala oriundos da integração da Biosev ao portfólio, e a nossa capacidade de maximizar precificação e comercialização num ambiente favorável aos nossos produtos, nos permitiram compensar uma das piores quebras de safra do país. Além disso, demos passos importantes em nossa agenda de crescimento sustentável com novos contratos assinados para fornecimento de E2G, Bioenergia, Biometano e Geração Distribuída, reforçando nosso papel de líderes na transição da matriz energética para fontes renováveis. Em **Marketing & Serviços**, vimos os volumes de combustíveis superarem os patamares pré-pandemia, com rentabilidade saudável, tanto no Brasil quanto na Argentina. Avançamos no desenvolvimento da nossa plataforma integrada, que passará em breve a incluir também a operação do Paraguai, com ritmo acelerado de abertura de novas lojas de proximidade, e alavancando constantemente o número de transações pelo Shell BOX.

A **Compass Gás & Energia** entregou resultados relevantes, impulsionados pelos volumes distribuídos de gás natural. Assinamos a prorrogação da concessão da Comgás até 2049, permitindo a continuidade dos nossos investimentos para garantir o abastecimento de gás, competitividade, segurança das operações e satisfação para nossos clientes. Alinhada à estratégia para aquisição da Gaspetro, fizemos a aquisição de 51% do capital social da Sulgás, levando toda a nossa experiência ao Rio Grande do Sul. Para garantir a adequada estrutura de capital e viabilizar a expansão da Compass, captamos recursos através de uma nova rodada de acordos privados de investimentos.

A **Moove** cumpriu com as expectativas e apresentou mais um sólido trimestre de resultados, sustentados pela retomada da demanda e pela acertada estratégia comercial e de suprimentos.

A **Rumo** teve seu desempenho impactado fortemente pela quebra da safra do milho. A empresa segue tomando as

medidas necessárias para superar os desafios de curto prazo, conquistando *market share* e mantendo a disciplina de capital. Como parte do processo de gestão de dívidas, a Rumo emitiu mais um *Green Bond*, se propondo a cumprir com metas significativas de redução de emissões de gases de efeito estufa, ao mesmo tempo que reduz o custo de financiamento. Confiamos que a estratégia de longo prazo do negócio está nos trilhos. Demos um importante passo ao assinarmos com o Estado do Mato Grosso o contrato para construção da primeira ferrovia estadual do Brasil, nos conectando até Lucas do Rio Verde (MT), apoiando ainda mais o fluxo de exportação do agronegócio, gerando empregos e desenvolvimento para o país.

Me orgulho de poder dividir tantas realizações no nosso portfólio permanente. Como de costume, desafios e oportunidades se apresentaram diante de nós, e com muita disciplina e criatividade, entregamos resultados robustos e sustentáveis. Isso tudo só é possível pois somos um grupo forte e integrado, com gente competente para pensar no futuro e executar a estratégia no presente, gente que sonha e corre atrás.

Pensando nisso, inauguramos ao longo dos últimos meses um novo veículo do grupo – a **Cosan Investimentos**. Nosso objetivo como *holding* é criar ainda mais valor a partir do que sabemos fazer de melhor: alocação de capital com olhar de longo prazo e capacidade de gestão. Vamos fomentar novos modelos de negócio que possam ser escalados pelo nosso portfólio, com foco em energia, infraestrutura e logística. De forma a potencializar o nosso ecossistema, consideramos setores em que o Brasil é naturalmente competitivo, expansão digital e inovação. Anunciamos ao mercado os investimentos nas áreas de mineração & logística (**JV Mineração**), ampliação da atuação em gestão de terras (**Radar**), e mais recentemente em mobilidade (**Mobitech**), com parceiros que possuem valores alinhados aos nossos e que nos complementam.

Também investimos através da Cosan Investimentos no **Climate Tech Fund**, fundo administrado pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de venture capital especializadas em inovação tecnológica, nos conectando a empreendedores, *startups* e investidores, para pensarmos juntos, de forma disruptiva, em como acelerar o combate às mudanças climáticas. Com este foco, a Cosan aderiu ao “Manifesto Empresários pelo Clima”, junto a mais de 100 outros empresários, liderado pelo CEBDS, para posicionar o Brasil como uma verdadeira potência verde.

Confiamos que estamos no caminho certo, tendo os princípios **EESG** como nossas diretrizes estratégicas. Nossos movimentos estão alinhados ao nosso objetivo de contribuir para a descarbonização das cadeias produtivas e com o desenvolvimento sustentável de nosso país. Parabéns, time Cosan, pela evolução nesta jornada. Temos muito mais para fazer. Vamos juntos!

Um forte abraço,

Luis Henrique Guimarães
CEO Cosan

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



C. Sumário Executivo do 3T21

A partir do primeiro trimestre de 2021, a divulgação dos resultados reflete a nova estrutura da Cosan, após a conclusão da reorganização societária do grupo. A seguir, apresentamos os destaques por linha de negócio, incluindo a Rumo, e os resultados consolidados proforma da Companhia.

Raízen:

Operação Agroindustrial: O segundo trimestre da safra 2021/22 segue impactado de maneira significativa por questões climáticas. Além da maior seca dos últimos 90 anos, alguns focos de queimadas e as geadas afetaram a produtividade dos canaviais na região Centro-Sul do país. Na Raízen, os impactos foram atenuados, resultado da jornada para recuperação da produtividade agrícola e ganhos de eficiência. **A moagem no trimestre foi de 37,3 MM t (-5%) e foram produzidos 5,2 MM t de açúcar equivalente (-6%),** com 53% do mix de produção destinado ao açúcar. A redução da disponibilidade de cana impactou o custo caixa, pressionado pelo efeito de menor diluição dos custos fixos e da inflação nos insumos e matéria prima.

Renováveis: o EBITDA ajustado proforma atingiu R\$ 1,8 bilhões no 3T21 (+63%). A forte expansão dos resultados reflete a melhor precificação dos nossos produtos no período, beneficiada pelo cenário favorável ao biocombustível, apesar dos menores volumes próprios vendidos tanto de etanol quanto de bioenergia.

Açúcar: EBITDA ajustado proforma do 3T21 alcançou R\$ 603 milhões (-21%). O resultado reflete a menor comercialização de açúcar no trimestre, em linha com a estratégia do ano, que concentrará maior volume de vendas no segundo semestre da safra. Adicionalmente, a quebra da safra na região Centro-sul causou redução na produção de açúcar. O aumento de participação da Raízen na cadeia de valor do açúcar e o cenário mais positivo de preços da commodity, resultaram em maiores preços no trimestre.

Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado da plataforma integrada (Brasil e Argentina) totalizou R\$ 917 milhões (+1%). Os volumes vendidos registraram patamar recorde, em especial no Brasil, com crescimento de 15% comparado ao mesmo período de 2020, e de 5% frente ao mesmo período de 2019 (pré-pandemia). Na Argentina, a expansão da rede de postos resultou num aumento de participação de mercado e crescimento de 27% do volume vendido. A demanda do ciclo Otto segue acelerada, com a retomada cada vez maior da circulação de pessoas. No Diesel, o crescimento do consumo tem sido ainda mais significativo, alavancado por alguns setores da economia como o agronegócio e o de transporte de cargas e passageiros. Em aviação, intensificamos o foco de atuação em setores com

maior rentabilidade, à medida que a malha aérea retoma gradualmente, que deve ser intensificada com a abertura das fronteiras e perspectiva de volta de voos internacionais. Na comparação com o 2T21, a redução do EBITDA ajustado (-5%) reflete a redução dos ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização neste trimestre.

Compass Gás & Energia: O EBITDA do período atingiu R\$ 871 milhões (+35%), alavancado pelo forte aumento no volume distribuído pela Comgás (+14%). O volume do segmento industrial foi 10% superior ao 3T20, impulsionado pela retomada das atividades de quase todos os setores atendidos. Além da indústria, a demanda do segmento comercial também apresentou crescimento relevante (+29%), diante da flexibilização das restrições no período. Já o volume distribuído para o segmento residencial expandiu 6%, explicado pela conexão de 153 mil novos clientes (adição bruta) no último ano, e queda da temperatura média em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Moove: O EBITDA alcançou R\$ 157 milhões (-12%) no 3T21, refletindo majoritariamente a redução de 26% no volume vendido. Vale destacar que as vendas do 3T20 representam forte base de comparação, uma vez que capturaram demanda adicional represada nos primeiros meses de *lockdown*. Ademais, o resultado do trimestre segue capturando os benefícios gerados pela acertada estratégia comercial e de suprimentos, com foco na maximização do portfólio de produtos *premium* da companhia.

Rumo: O EBITDA alcançou R\$ 903 milhões no trimestre (-19%), consequência da redução de 7% no volume transportado, impactado pela quebra da safra do milho. Além disso, a menor participação de grãos no *mix* de produtos transportados e o aumento nos custos pressionaram a rentabilidade do período, resultando em queda de 8 p.p. na margem EBITDA ajustado para 46%. Mesmo neste cenário desafiador, a Rumo ganhou no trimestre 17 p.p de market share de grãos no Porto de Santos, reflexo dos esforços comerciais da companhia em maximizar a utilização de sua capacidade operacional.

Cosan Consolidado (Proforma): Como resultado da melhor performance operacional do grupo, **o EBITDA e o lucro líquido ajustados do 3T21 foram de respectivamente R\$ 3,4 bilhões (+7%) e R\$ 531 milhões (+7%).** A geração de caixa líquido para o acionista (FCFE) totalizou R\$ 8,3 bilhões (+10x) devido principalmente à integralização dos recursos do IPO da Raízen e da captação privada na Compass. Como consequência, a alavancagem (dívida líquida/EBITDA LTM) reduziu para 2,1x no período (-0,7x frente ao 2T21).

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosan S.A. | 3º Trimestre de 2021



D. Resultado Cosan Consolidado

Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 3T21 por unidade de negócio para os segmentos detalhados anteriormente. Todas as informações refletem a consolidação de 100% de seus resultados, independentemente da participação da Cosan, com exceção do lucro líquido da Raízen, que é reconhecido proporcionalmente à sua participação na linha de Equivalência Patrimonial. Para fins de reconciliação do EBITDA na coluna "Cosan Consolidado", os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Resultado por Unidade de Negócio 3T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	3.315,6	1.617,2	1.965,6	2,0	(9,8)	6.890,5
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.292,0)	(1.284,3)	(1.389,3)	(1,4)	9,8	(4.957,1)
Lucro Bruto	1.023,6	332,9	576,3	0,6	0,0	1.933,4
Margem Bruta (%)	30,9%	20,6%	29,3%	n/a	n/a	28,1%
Despesas de vendas	(29,6)	(137,1)	(10,3)	(1,9)	0,0	(178,9)
Despesas gerais e administrativas	(255,8)	(66,2)	(126,6)	(100,7)	(0,0)	(549,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,8)	4,8	(10,9)	(27,2)	0,0	(44,1)
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	7,8	3.998,6	(669,3)	3.337,1
Depreciação e amortização	143,5	22,2	466,8	4,5	(0,0)	637,0
EBITDA	870,8	156,6	903,2	3.873,9	(669,3)	5.135,1
Margem EBITDA (%)	26,3%	9,7%	45,9%	n/a	n/a	74,5%
Resultado financeiro	(85,0)	(7,0)	(358,9)	(606,5)	0,0	(1.057,4)
Imposto de renda e contribuição social	(12,3)	(44,2)	(26,7)	0,6	(0,0)	(82,7)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(34,1)	(25,2)	(35,3)	1,1	(0,0)	(93,3)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	595,9	58,0	15,4	3.264,7	(669,3)	3.264,7

Resultado por Unidade de Negócio 9M21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	8.712,8	4.510,1	4.966,8	3,2	(35,6)	18.157,3
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(6.549,3)	(3.509,5)	(3.234,2)	(2,8)	35,6	(13.260,1)
Lucro Bruto	2.163,5	1.000,6	1.732,6	0,4	0,0	4.897,1
Margem Bruta (%)	24,8%	22,2%	34,9%	n/a	n/a	27,0%
Despesas de vendas	(88,0)	(402,8)	(22,8)	(4,6)	(0,0)	(518,3)
Despesas gerais e administrativas	(714,7)	(191,8)	(271,5)	(219,5)	0,0	(1.397,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	220,4	13,7	(3,8)	(24,9)	(0,0)	205,4
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	10,6	5.687,4	(1.664,4)	4.033,5
Depreciação e amortização	411,9	73,4	1.067,5	11,7	-	1.564,5
EBITDA	1.993,0	493,1	2.512,5	5.450,4	(1.664,4)	8.784,6
Margem EBITDA (%)	22,9%	10,9%	50,6%	n/a	n/a	48,4%
Resultado financeiro	(136,0)	(32,2)	(885,6)	(600,3)	0,0	(1.654,0)
Imposto de renda e contribuição social	(22,8)	(149,4)	(136,6)	4,1	-	(304,7)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(50,5)	(72,8)	(295,6)	3,3	(0,0)	(415,6)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.371,8	165,3	127,3	4.845,8	(1.664,4)	4.845,8

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosan S.A | 3º Trimestre de 2021



Cosan Proforma

Já a tabela abaixo considera a visão proforma dos resultados, incluindo a consolidação de 50% dos resultados contábeis da Raízen, ou seja, não incluiu a visão proforma contendo Biosev. Vale ressaltar que o quadro do período acumulado (9M21), considera os resultados da Rumo a partir de 1 de janeiro 2021, além das despesas operacionais e financeiras das holdings incorporadas Cosan Logística S.A. e a Cosan Limited, a fim de proporcionar comparabilidade dos resultados pós-Reorganização Societária.

Resultado por Unidade de Negócio 3T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Raízen S.A.	50% Raízen	Eliminações	Consolidado Proforma
Receita operacional líquida	3.315,6	1.617,2	1.965,6	2,0	48.324,2	(24.162,1)	(45,7)	31.016,7
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(2.292,0)	(1.284,3)	(1.389,3)	(1,4)	(45.742,8)	22.871,4	45,7	(27.792,6)
Lucro Bruto	1.023,6	332,9	576,3	0,6	2.581,4	(1.290,7)	(0,0)	3.224,1
Margem Bruta (%)	30,9%	20,6%	29,3%	30,1%	5,3%	n/a	n/a	10,4%
Despesas de vendas	(29,6)	(137,1)	(10,3)	(1,9)	(1.055,3)	527,6	(0,0)	(706,6)
Despesas gerais e administrativas	(255,8)	(66,2)	(126,6)	(100,7)	(510,2)	255,1	(0,0)	(804,4)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,8)	4,8	(10,9)	(27,2)	202,3	(101,1)	(0,0)	57,0
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	7,8	3.998,6	(16,7)	8,4	(969,1)	3.028,9
Depreciação e amortização	143,5	22,2	466,8	4,5	1.873,6	(936,8)	(0,0)	1.573,8
EBITDA	870,8	156,6	903,2	3.873,9	3.075,1	(1.537,6)	(969,1)	6.372,9
Margem EBITDA (%)	26,3%	9,7%	45,9%	n/a	6,4%	n/a	n/a	20,5%
Resultado financeiro	(85,0)	(7,0)	(358,9)	(606,5)	(560,8)	280,4	0,0	(1.337,8)
Imposto de renda e contribuição social	(12,3)	(44,2)	(26,7)	0,6	46,0	(23,0)	0,0	(59,7)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(34,1)	(25,2)	(35,3)	1,1	(18,2)	9,1	(34,4)	(136,9)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	595,9	58,0	15,4	3.264,7	668,5	(334,2)	(1.003,5)	3.264,7

Resultado por Unidade de Negócio 9M21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Raízen S.A.	50% Raízen	Eliminações	Consolidado Proforma
Receita operacional líquida	8.712,8	4.510,1	5.927,4	3,9	119.674,0	(59.837,0)	(248,1)	78.743,0
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(6.549,3)	(3.509,5)	(3.981,1)	(3,5)	(112.091,9)	56.045,9	251,3	(69.838,0)
Lucro Bruto	2.163,5	1.000,6	1.946,3	0,4	7.582,2	(3.791,1)	3,2	8.905,1
Margem Bruta (%)	24,8%	22,2%	32,8%	9,7%	6,3%	n/a	n/a	11,3%
Despesas de vendas	(88,0)	(402,8)	(29,3)	(5,4)	(2.784,9)	1.392,4	0,0	(1.918,0)
Despesas gerais e administrativas	(714,7)	(191,8)	(338,8)	(222,8)	(1.233,9)	617,0	(3,2)	(2.088,3)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	220,4	13,7	(8,6)	(25,0)	601,7	(300,8)	0,0	501,4
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,0)	11,6	5.648,0	(27,5)	13,7	(2.605,5)	3.040,4
Depreciação e amortização	411,9	73,4	1.349,9	12,2	4.479,9	(2.240,0)	(0,0)	4.087,3
EBITDA	1.993,0	493,1	2.931,2	5.407,4	8.617,5	(4.308,8)	(2.605,5)	12.527,9
Margem EBITDA (%)	22,9%	10,9%	49,5%	n/a	7,2%	n/a	n/a	15,9%
Resultado financeiro	(136,0)	(32,2)	(914,8)	(352,3)	(1.379,6)	689,8	0,0	(2.125,1)
Imposto de renda e contribuição social	(22,8)	(149,4)	(126,9)	(10,8)	(778,7)	389,3	0,0	(699,2)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(50,5)	(72,8)	(377,2)	2,6	50,4	(25,2)	(108,9)	(581,5)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.371,8	165,3	162,4	5.034,8	2.029,7	(1.014,9)	(2.714,4)	5.034,8

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



E. Ajustes - EBITDA e Lucro Líquido

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

- **Renováveis e Açúcar:**
 - 3T21: (i) ganho oriundo de reversão de provisão para perda em investimentos em logística; (ii) resultado não realizado entre Marketing & Serviços e Renováveis; (iii) impacto do ajuste do proforma da Biosev e (iv) despesas e efeitos não recorrentes relacionadas à aquisição da Biosev.
 - 3T20: (i) resultado não realizado entre Marketing & Serviços e Renováveis; (ii) impacto do ajuste do proforma da Biosev.
- **Marketing & Serviços:**
 - 3T21: (i) recuperação fiscal; (ii) despesas com remuneração variável contabilizadas neste trimestre, referentes à safra anterior (2020'21).
 - 3T20: (i) recuperação fiscal.
- **Cosan Corporativo:**
 - 3T21: ganho líquido sobre os efeitos do IPO da Raízen S.A. e da incorporação da Biosev.
 - 3T20: despesa com aceleração de plano de remuneração de longo prazo na antiga Cosan Limited (*partnership*).

R\$ MM	EBITDA Ajustado ¹			Lucro Líquido Ajustado ²		
	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var. % 3T21x3T20	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var. % 3T21x3T20
Consolidado Proforma - Valor antes dos ajustes	6.372,9	2.977,8	n/a	3.264,7	222,9	n/a
Renováveis & Açúcar (50%)	112,9	253,5	-55,5%	319,4	289,6	10,3%
Variação do Ativo Biológico	223,8	(38,9)	n/a	147,7	(25,6)	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(302,7)	(144,2)	n/a	45,1	27,2	66,2%
Efeitos Pontuais	191,8	436,5	-56,1%	126,6	288,1	-56,1%
Marketing & Serviços (50%)	(16,5)	(38,0)	-56,6%	(25,2)	(35,9)	-29,8%
Vendas de Ativos	-	(0,4)	n/a	-	(0,3)	n/a
Ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15)	71,9	64,1	12,2%	-	-	n/a
Arrendamentos (IFRS 16)	(42,6)	(41,9)	1,7%	5,1	3,9	30,7%
Efeitos Pontuais	(45,9)	(59,9)	-23,4%	(30,3)	(39,5)	-23,4%
Cosan Corporativo	(3.027,9)	33,0	n/a	(3.027,9)	21,8	n/a
Efeitos Pontuais	(3.027,9)	33,0	n/a	(3.027,9)	21,8	n/a
Consolidado Proforma - Valor após ajustes	3.441,4	3.226,4	6,7%	531,0	498,5	6,5%

Nota 1: Considera 100% dos resultados da Compass, da Moove e da Rumo na consolidação do EBITDA.

Nota 2: Para fins de lucro líquido, considera a consolidação da participação proporcional da Cosan nas subsidiárias.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



F. Resultado por Unidade de Negócio

F.1 Raízen – Segmentação de resultados

Os resultados da Raízen até o EBITDA referente ao 3T21, em base proforma, são apresentados abaixo:

Demonstração de Resultados 2021 R\$ MM	Renováveis	Açúcar	Marketing & Serviços	Ajustes e Eliminações	Raízen S.A.
Receita operacional líquida	6.885,4	4.768,3	39.924,9	(2.683,9)	48.894,7
Custo dos produtos vendidos	(5.755,2)	(4.585,0)	(38.505,8)	2.673,1	(46.172,9)
Lucro bruto	1.130,2	183,3	1.419,1	(10,8)	2.721,8
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(345,7)	(443,0)	(877,4)	0,2	(1.665,9)
Vendas	(159,4)	(248,3)	(684,2)	0,2	(1.091,7)
Gerais e administrativas	(186,3)	(194,7)	(193,2)	-	(574,2)
Outras despesas/receitas operacionais	21,2	152,6	140,8	(0,3)	314,3
Resultado de equivalência patrimonial	(15,0)	3,4	(5,8)	0,4	(17,0)
EBIT	790,8	(103,7)	676,6	(10,8)	1.352,9
Depreciação e amortização	1.100,8	851,4	273,1	-	2.225,3
EBITDA	1.891,6	747,7	949,7	(10,6)	3.578,4
EBITDA Ajustado ¹	1.758,8	602,9	916,8	(10,2)	3.268,3

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

Os demonstrativos financeiros bem como o Release de Resultados da Raízen encontram-se disponíveis no site: ri.raizen.com.br.

F.1.1 Renováveis e Açúcar

F.1.1.1 Operação Agroindustrial

Apresentaremos abaixo as informações sobre Produção Agrícola e Industrial, além das informações de custo caixa e investimentos da Raízen para os segmentos “Renováveis” e “Açúcar”.

A moagem da região Centro-Sul do país totalizou 256 milhões de toneladas de cana-de-açúcar ao final do trimestre (-5%), de acordo com dados da UNICA. O menor processamento de cana-de-açúcar reflete o forte impacto do clima mais seco, geadas e queimadas, que levaram a uma redução da produtividade agrícola dos canaviais da região Centro-Sul, impactando negativamente o TCH em 18% no trimestre (dados do CTC). Em contrapartida, o clima mais seco contribuiu para concentração de sacarose na planta, proporcionando um efeito marginal no ATR (-2% versus 3T20). Adicionalmente, a queda na produtividade foi parcialmente compensada pela aceleração da safra. A junção desses fatores explica a queda de 7% da produção de açúcar equivalente na região Centro-Sul na comparação trimestral. O mix de produção foi de 54% para o etanol, em linha com o cenário de aumento da demanda, preço favorável e maior rentabilidade do biocombustível frente ao açúcar.

Indicadores Raízen	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20
Cana moída (MM ton)	37,3	39,2	-4,8%
Produção de Açúcar Equivalente ('000 ton)	5.212,1	5.525,3	-5,7%
Produtividade Agrícola (ATR/ha)	9,0	11,4	-21,1%
Mix de Produção (% Açúcar - Etanol)	53% vs 47%	55% x 45%	n/a
Custo Caixa Unitário ex-Consecana ¹ (R\$/ton)	(776,3)	(671,9)	15,5%
Capex Total (R\$ MM)	890,3	620,5	43,5%

Nota 1: Custo caixa de volumes próprios, em açúcar equivalente. Exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra

Os Parques de Bioenergia da Raízen processaram 37,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (-5%) no trimestre. O impacto do clima na produtividade agrícola da Raízen foi atenuado pelo resultado dos investimentos e gestão para o aumento contínuo de produtividade e eficiência agrícola. No acumulado da safra, o TCH foi impactado negativamente em 14% versus o ano anterior, em linha com a média da região Centro-Sul. Quando observado na cana de primeiro corte, a Raízen seguiu na contramão da região Centro-Sul, mantendo o TCH em linha com o ano anterior, enquanto a região apresentou queda de 10%. O mix de produção foi de 53% para açúcar (versus 55% no 3T20), seguindo a estratégia de comercialização para a safra, a fim de capturar o cenário mais atrativo de preços de etanol.

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



O custo caixa unitário (ex-CONSECANA) do 3T21 ficou acima da safra anterior (+16%), em função do efeito de menor diluição dos custos fixos no campo e na indústria em razão da quebra da safra e pelo aumento do custo de diversos insumos agrícolas e materiais, refletindo efeito da inflação. Estes impactos foram parcialmente compensados pela captura de ganhos de eficiência oriundos da jornada de redução dos custos.

O CAPEX totalizou R\$ 890 milhões no trimestre (+44%), em razão do avanço nos preços dos insumos agrícolas e industriais, e dos investimentos realizados para a melhoria da eficiência agrícola.

F.1.1.2 Renováveis

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20
Volume Vendas Etanol (000' m³)	1.290	1.396	-7,6%
Próprio	902	983	-8,2%
Revenda & Trading	388	413	-6,0%
Receita Líquida Etanol (R\$ MM)	4.726,6	3.140,3	50,5%
Preço Médio Etanol (R\$/m³)	3.664	2.250	62,8%
Volume Vendas Energia Elétrica (000 MWh)	7.128	4.999	42,6%
Cogeração de Energia Própria	1.118	1.208	-7,5%
Revenda & Trading	6.011	3.791	58,6%
Receita Líquida Energia Elétrica (R\$ MM)	1.940,9	720,5	n/a
Preço Médio de Energia Elétrica Própria (R\$/MWh)	272	232	17,5%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	1.758,8	1.077,8	63,2%

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório

A queda no volume de etanol próprio vendido (-8%) foi compensada por maiores preços de venda no trimestre.

O preço médio de etanol atingiu R\$ 3.664/m³, 63% acima do mesmo período do ano anterior, beneficiando-se do cenário mais atrativo para o biocombustível nos mercados doméstico e externo. A diversidade do portfólio de etanol da Raízen para diferentes usos e destinos também contribuiu positivamente para o melhor resultado no trimestre. Por esta razão, a receita líquida de etanol alcançou R\$ 4,7 bilhões (+51% versus 3T20).

O volume comercializado de energia elétrica, por sua vez, cresceu no trimestre (+43%), acelerado pela atividade de revenda & trading. Já o volume próprio vendido de cogeração foi menor, devido à redução na moagem. O preço médio de bioenergia foi superior no trimestre (+17%), refletindo aumento do PLD em razão da crise hídrica enfrentada pelo país. A receita líquida de energia elétrica do trimestre mais que dobrou (R\$ 1,9 bilhões versus R\$ 720 milhões no 3T20), resultado da combinação de maiores preços e maior volume comercializado.

O EBITDA ajustado proforma de Renováveis alcançou R\$ 1,8 bilhão (+63%) no trimestre, reflexo principalmente da melhor precificação dos produtos da Raízen, em especial do etanol tanto no mercado doméstico quanto internacional.

F.1.1.3 Açúcar

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20
Volume Vendas (000' ton)	1.888	2.704	-30,2%
Próprio	1.343	1.833	-26,7%
Revenda & Trading	545	872	-37,4%
Receita Líquida¹ (R\$ MM)	3.700,1	3.710,4	-0,3%
Preço Médio Realizado (R\$/ton)	1.959,4	1.372,0	42,8%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	602,9	761,8	-20,9%

Nota 1: A receita líquida se refere apenas a açúcar não contemplando outros produtos e serviços. Para mais informações consultar o relatório de resultados da Raízen.

O volume de vendas de açúcar foi inferior no trimestre (-30%), explicado pela menor produção em razão da quebra de safra na região Centro-Sul e pela estratégia de comercialização do ano-safra 21'22, com maior concentração das vendas no segundo semestre, visando maximizar a rentabilidade. Já o preço médio de açúcar atingiu R\$ 1.959/ton (+43%) no trimestre, refletindo o cenário mais positivo de preços da commodity, alavancado pela estratégia de hedge e maior participação da Raízen na cadeia de valor do açúcar. Assim, a receita líquida de açúcar totalizou R\$ 3,7 bilhões no trimestre.

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



O EBITDA ajustado do segmento de Açúcar atingiu R\$ 603 milhões (-21%) no trimestre, reflexo da queda na produção e venda de açúcar, parcialmente compensado pela melhor precificação dos nossos produtos, em linha com o ciclo mais favorável de preços da commodity.

F.1.2 Marketing & Serviços

Os resultados de "Marketing & Serviços" são apresentados de forma combinada, incluindo (i) a operação de distribuição de combustíveis e de proximidade no Brasil e (ii) a operação de *downstream* (refino, distribuição, lojas de conveniência e revenda de combustíveis, lubrificantes e especialidades) na Argentina.

Indicadores Combinados	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Volume Total Vendido ('000 m³)	8.851	7.567	17,0%	8.020	10,4%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ mln)	916,8	905,0	1,3%	967,8	-5,3%
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	104	120	-13,4%	121	-14,2%
EBIT Ajustado¹ (R\$ mln)	571,5	617,9	-7,5%	601,6	-5,0%

Nota 1: Ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

O trimestre foi marcado pela forte retomada da demanda por combustíveis tanto no Brasil quanto na Argentina, reflexo da flexibilização das medidas de isolamento e consequente retomada de diversos setores da economia. A Raízen atingiu um **volume vendido recorde com 8,9 bilhões de litros vendidos, expansão de 17% versus o mesmo período do ano passado**. A maior demanda no ciclo Otto foi decorrente do avanço da vacinação e pela melhora nos números da pandemia que resultaram no aumento da circulação de pessoas. No Diesel, o crescimento da demanda tem sido alavancado por alguns setores da economia como o agronegócio e o de transporte de cargas e passageiros. Em aviação, a Raízen intensificou o foco de atuação em setores como o de aviação executiva.

O EBITDA ajustado do segmento totalizou R\$ 917 milhões (+1%) no trimestre, refletindo um cenário desafiador de preços com menos variação e menor ganho na estratégia de suprimentos e comercialização, principalmente no Brasil. Este efeito foi parcialmente compensado pela boa performance operacional na Argentina, que segue aumentando sua rede e participação de mercado, eficiência operacional e manutenção da rentabilidade na ponta.

Os investimentos somaram R\$ 419 milhões (+84%) no trimestre e incluem melhorias programadas realizadas na refinaria da Argentina e dispêndios com expansão e manutenção da rede de postos revendedores da Raízen, em linha com o planejado para o ano-safra 21'22. A rede de postos Shell encerrou o trimestre com 7.404 postos no Brasil e na Argentina (+105 novos postos nos últimos 12 meses).

Em Proximidade, foram inauguradas 138 lojas nos últimos 12 meses (adição líquida), encerrando o trimestre com 1.397 lojas no Brasil e na Argentina, sendo 75 próprias.

Shell Box: plataforma digital de pagamento e fidelização segue evoluindo de forma acelerada. Em setembro foram mais de 3,5 milhões de transações nos mais de 3.600 postos credenciados (+70% dos postos urbanos já ativados) no semestre.

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



F.2 Compass Gás & Energia

Apresentamos abaixo os resultados da Compass Gás & Energia, compostos pela consolidação dos segmentos de (i) Distribuição de gás natural (Comgás) e (ii) Outros. **O EBITDA da Compass Gás & Energia foi de R\$ 871 milhões** no trimestre (+35%) versus 3T20, expansão suportada pelo EBITDA 39% superior da Comgás no período, explicado por maiores volumes e repasse inflacionário das margens de distribuição, ocorrido em maio de 2021.

Os investimentos totalizaram R\$ 333 milhões no período, sendo que R\$ 262 milhões referem-se aos investimentos da Comgás, que ocorreram conforme o planejamento e o restante refere-se, principalmente ao investimento para a construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP).

EBITDA Ajustado ¹ R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Compass Gás & Energia	870,8	645,8	34,8%	650,3	33,9%
Comgás	893,3	642,7	39,0%	661,7	35,0%
Outros Segmentos	(22,6)	3,1	n/a	(11,4)	98,3%
Investimentos (R\$ MM)	332,9	262,8	26,70%	319,3	4,30%

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

Os demonstrativos financeiros, bem como o relatório de resultados da Compass Gás & Energia encontram-se disponíveis no site: www.compassbr.com. Na página 29 deste relatório, apresentamos a reconciliação contábil dos resultados da “visão Cosan” para “visão Compass” do Lucro Líquido.

F.2.1 Comgás

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Venda de Gás Total ex-termo ('000 m³)	1.284	1.128	13,9%	1.198	7,2%
Residencial	92	86	6,1%	83	10,8%
Comercial	35	27	28,8%	28	25,7%
Industrial	994	900	10,4%	945	5,1%
Cogeração	109	75	46,2%	97	12,8%
Automotivo	54	39	37,5%	45	19,3%
EBITDA Ajustado¹ (R\$ MM)	893,3	642,7	39,0%	661,7	35,0%

Nota 1: EBITDA ajustado por efeitos detalhados na página 7 deste relatório.

O volume total de gás natural distribuído pela Comgás, excluindo termogeração, cresceu 14% no 3T21. A concessionária registrou expansão na demanda de todos os segmentos de atuação, com destaque para a contínua retomada do segmento industrial, principal alavanca da performance relevante nas vendas do trimestre. O volume da indústria alcançou alta de 10% em relação ao 3T20, atribuída ao maior consumo da maioria dos setores, com destaque para as cerâmicas, siderurgia e químico/petroquímico. A demanda do segmento comercial apresentou forte recuperação e foi 29% superior ao período de comparação, reflexo do cenário de maior flexibilização das restrições para as atividades dos estabelecimentos comerciais, em função da evolução no controle da pandemia. Já o segmento residencial apresentou um aumento de 6%, beneficiado pela menor temperatura média registrada no período, e pela adição bruta de 153 mil novos clientes nos últimos 12 meses.

O EBITDA somou R\$ 893 milhões no trimestre (+39%), alavancado pelo maior volume de vendas e pela expansão das margens de distribuição, ajustadas pela inflação em 31 de maio de 2021. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela alta de 39% nas despesas com vendas, gerais e administrativas (excluindo amortização), reflexo da aceleração das atividades incorrendo em maiores despesas comerciais e aumento de R\$ 13 milhões em PDD.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



F.3 Moove

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Volume total (000 m³)	95,2	128,9	-26,1%	101,8	-6,4%
EBITDA (R\$ MM)	156,6	177,5	-11,8%	148,5	5,4%

O volume total vendido pela Moove reduziu 26% no trimestre, refletindo principalmente a normalização do consumo, uma vez que, o terceiro trimestre de 2020 apresentou um aumento de volume expressivo devido à retomada da atividade econômica, capturando demanda adicional represada nos primeiros meses de *lockdown*.

O EBITDA registrou queda de 12% e foi de R\$ 157 milhões no 3T21, explicada pela redução do volume de vendas. Este efeito foi parcialmente compensado pela expansão das margens, alavancadas por ganhos de eficiência operacional e reajuste de preços no período, evidenciando a acertada estratégia comercial e de suprimentos da companhia.

F.4 Rumo

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Volume transportado total (TKU milhões)	16.367	17.547	-6,7%	17.905	-8,6%
Operação Norte	11.802	12.755	-7,5%	13.044	-9,5%
Operação Sul	3.665	3.996	-8,3%	4.010	-8,6%
Contêineres	899	796	12,9%	851	5,7%
EBITDA ajustado¹ (R\$ MM)	903,2	1.113,7	-18,9%	1.142,9	-21,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	45,9%	54,3%	-8,3 p.p.	51,6%	-5,6 p.p.
Investimentos	716,8	747,3	-4,1%	1.084,6	-33,9%

Nota 1: Efeitos pontuais detalhados na página 7 deste relatório.

O volume transportado pela Rumo no 3T21 atingiu 16,4 bilhões de TKU (-7%). O volume da Operação Norte apresentou queda de 8%, efeito da menor demanda por transporte de grãos, em função da quebra da safra do milho. Na Operação Sul, o volume também caiu 8%, praticamente sem volume de milho, devido a impactos climáticos ainda mais severos afetando a safra nos estados da região Sul. Já o volume da Operação de Contêiner expandiu 13%, em decorrência do aumento do fluxo de exportação e recuperação de volumes do mercado interno.

Mesmo neste cenário desafiador, a Rumo ganhou no trimestre 17 p.p de *market share* de grãos no Porto de Santos (SP), reflexo dos esforços comerciais da companhia em maximizar a utilização de sua capacidade operacional. Em contrapartida, a Operação Sul perdeu 4 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).

O EBITDA do período foi de R\$ 903 milhões (-19%), decorrente dos menores volumes e da compressão das margens, associada à menor participação de grãos no *mix* e ao menor nível de diluição do custo fixo. Ainda que a tarifa consolidada tenha crescido 2% no 3T21, positivamente impactada pelos repasses no preço dos combustíveis, a pressão nos custos variáveis e fixos consumiram este ganho. O custo variável subiu 10% devido aos reajustes do preço do diesel, apesar da queda de volume e do ganho de 3% em eficiência energética. Já os custos fixos e despesas subiram 20%, principalmente em razão da entrada da Malha Central, dos efeitos da inflação e dissídio, bem como adequações de estruturas na companhia. Como consequência, a margem EBITDA reduziu para 46%, ou queda de 8 p.p. versus o 3T20.

O CAPEX do período totalizou R\$ 716 milhões (-4%), em linha com o plano de investimentos da Rumo, evidenciando a disciplina de capital da companhia num cenário mais desafiador de geração de caixa operacional.

Os demonstrativos financeiros bem como o Release de Resultados da Rumo encontram-se disponíveis no site: ri.rumolog.com.

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



G. Seções Financeiras

G.1 Cosan Corporativo

O resultado deste segmento representa a estrutura corporativa da Cosan, ou seja, despesas com serviços de consultorias diversas e despesas com pessoal, além de efeitos resultantes de demandas judiciais diversas, incluindo as oriundas dos negócios contribuídos à Raízen anteriores a sua formação, bem como outros investimentos. Vale lembrar que os valores da tabela abaixo refletem, para efeitos de comparação, a Cosan Corporativo após a incorporação das antigas Cosan Limited e Cosan Logística S.A..

Despesas R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Despesas Gerais e Administrativas	(102,6)	(75,3)	36,3%	(70,3)	45,9%
Efeitos Pontuais	-	(33,0)	n/a	-	n/a
Outras	(102,6)	(42,3)	n/a	(70,3)	45,9%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(27,2)	(42,7)	-36,4%	27,1	n/a

As despesas gerais e administrativas do Corporativo da Cosan somaram R\$ 103 milhões no 3T21 (+36%), reflexo, principalmente, da movimentação dos planos de remuneração de logo prazo no período. As outras receitas (despesas) operacionais ajustadas, compostas principalmente por despesas jurídicas e contingências, aumentaram para R\$ 27 milhões, em função do aumento de provisões para contingências.

G.2 Resultado Financeiro Consolidado (ex-Raízen)

Apresentamos a seguir o Resultado Financeiro da Cosan S.A. Consolidado, isto é, não inclui o resultado financeiro da Raízen.

Resultado Financeiro R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Custo da Dívida Bruta	(822,7)	(452,0)	82,0%	(294,8)	n/a
Bônus Perpétuo	(243,0)	(127,2)	91,0%	211,8	n/a
Juros de Dívidas Bancárias	(579,7)	(324,8)	78,5%	(506,6)	14,4%
Rendimento de Aplicações Financeiras	184,3	48,5	n/a	73,7	n/a
(=) Juros da Dívida Líquida	(638,4)	(403,5)	58,2%	(221,1)	n/a
Outros Encargos e Variações Monetárias	(389,3)	(314,9)	23,6%	23,2	n/a
Despesas Bancárias, Fees e Outros	(29,7)	(25,4)	16,9%	(16,8)	76,8%
Resultado Financeiro	(1.057,4)	(743,8)	42,2%	(214,7)	n/a

O custo da dívida bruta totalizou R\$ 823 milhões no 3T21 (+82%), alavancado pelo maior CDI. Adicionalmente, foi reconhecido um efeito positivo contábil (não-caixa) nos juros de dívidas bancárias no 3T20 oriundo dos derivativos ligados às dívidas em Dólar da Cosan Limited, cuja moeda funcional era o próprio Dólar. Além destes impactos, a variação cambial da parcela não protegida do Bônus Perpétuo, devido à desvalorização do Real frente ao Dólar, foi maior do que no 3T20. Os rendimentos de aplicações financeiras aumentaram em função da taxa Selic superior e maior saldo de caixa na comparação entre os períodos, compensando parcialmente os impactos acima mencionados. O custo médio ponderado das dívidas no 3T21 da Cosan S.A. (excluindo Raízen) foi de CDI + 0,69%.

O principal impacto na linha de outros encargos e variações monetárias foram as despesas de R\$ 182 milhões relacionadas à liquidação das obrigações com os acionistas preferencialistas da CIP², parcialmente compensado pela redução de R\$ 95 milhões do custo de outorgas e arrendamentos na Rumo no 3T21. As despesas bancárias, fees e outros foram R\$ 4 milhões superiores ao 3T20, totalizando R\$ 30 milhões.

Nota 2: Cosan Investimentos e Participações S.A., veículo controlado pela Cosan S.A. através do qual a companhia detém a participação na Raízen.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



G.3. Imposto de Renda e Contribuição Social

Segue abaixo composição das despesas com IR/CS do 3T21 por unidade de negócio.

Imposto de Renda e Contribuição Social R\$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo	Ajustes e Eliminações	Consolidado Contábil
Lucro Operacional antes do IR/CS	642	127,4	77,4	3.262,9	(669,3)	3.440,7
<i>Alíquota Nominal de IR/CS (%)</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>-34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>	<i>34,0%</i>
Despesa Teórica IR/CS	(218,4)	(43,3)	(26,3)	(1.109,4)	227,6	(1.169,8)
Diferenças Permanentes não tributáveis / Equivalência Patrimonial	70,4	6,1	(2,4)	1.392,0	(227,6)	1.238,5
Outros	135,7	(7,0)	2,0	(282,0)	-	(151,3)
Despesa Efetiva de IR/CS	(12,3)	(44,2)	(26,7)	0,6	0,0	(82,7)
<i>Alíquota Efetiva de IR/CS (%)</i>	<i>1,9%</i>	<i>34,7%</i>	<i>34,5%</i>	<i>0,0%</i>	<i>0,0%</i>	<i>2,4%</i>
Despesas com IR/CS						
Corrente	2,3	(52,1)	(90,9)	(0,3)	-	(140,9)
Diferido	(14,7)	7,8	64,2	0,9	-	58,2

G.4 Lucro Líquido

O lucro líquido ajustado da Cosan alcançou R\$ 531 milhões no 3T21 (+7%) versus 3T20, reflexo principalmente da melhor performance operacional da Raízen, impulsionada pelo segmento de Renováveis, e da Compass, evidenciando a retomada da atividade econômica. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo cenário mais desafiador enfrentado pela Rumo, em decorrência da quebra de safra do milho, e pelo aumento nas despesas financeiras no trimestre.

O lucro líquido do trimestre, considerando todos os efeitos extraordinários, alcançou R\$ 3,3 bilhões, maior resultado líquido da história da Companhia, impactado pelos ganhos líquidos sobre os efeitos do IPO da Raízen S.A. e da incorporação da Biosev.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



G.5 Empréstimos e Financiamentos (Proforma¹)

A dívida bruta² da Cosan encerrou o 3T21 em R\$ 51,7 bilhões (+22%), aumento explicado, majoritariamente, pela emissão da nova debênture na Cosan Corporativo, dos *Sênior Notes* 2032 e do *Green Bond* 2028 pela Rumo e da debênture para financiar a construção do Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP) na Compass. Esses movimentos são parte do processo recorrente de gestão eficiente das dívidas da companhia. Já o saldo de dívida líquida³ ao final do trimestre era de R\$ 28,6 bilhões, aumento de apenas 3% frente ao 2T21.

A alavancagem proforma (dívida líquida/EBITDA LTM⁴) reduziu para 2,1x no período, redução de 0,7x frente ao 2T21, em razão da expansão dos resultados operacionais, da integralização dos recursos oriundos do IPO da Raízen e dos aumentos privados de capital na Compass.

Empréstimos e Financiamentos 3T21 R\$ MM	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Corporativo Proforma	Consolidado	Raízen S.A.	Consolidado Proforma
Saldo inicial de dívida líquida Proforma	3.277,3	(423,6)	8.039,9	8.740,8	19.634,5	8.125,7	27.760,2
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	2.559,8	1.160,5	6.387,8	2.115,3	12.223,4	2.590,7	14.814,0
Endividamento Bruto	5.837,1	737,0	14.427,7	10.856,1	31.857,9	10.716,4	42.574,3
Itens com impacto caixa	1.598,0	11,1	3.268,4	1.670,2	6.547,7	1.151,8	7.699,5
Captação	1.652,3	157,8	3.657,4	2.000,0	7.467,4	1.276,7	8.744,2
Pagamento de principal	(35,1)	(142,8)	(199,3)	0,0	(377,1)	(33,0)	(410,1)
Pagamento de juros	(41,6)	(3,3)	(246,7)	(315,1)	(606,8)	(91,9)	(698,7)
Derivativos	22,4	(0,6)	57,0	(14,7)	64,2	-	64,2
Itens sem impacto caixa	156,8	35,8	388,8	424,3	1.005,7	452,8	1.458,5
Provisão de juros (accrual)	86,9	4,0	221,8	253,4	566,2	100,2	666,4
Variação monetária, ajuste de MTM dívida	3,2	29,7	(344,1)	(81,5)	(392,7)	(23,3)	(416,0)
Variação cambial líquida de derivativos	66,7	2,0	511,1	252,3	832,2	375,9	1.208,1
Saldo final de endividamento bruto	7.591,9	783,9	18.084,9	12.950,6	39.411,3	12.321,0	51.732,3
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	5.854,4	1.222,9	9.277,9	3.255,1	19.610,3	3.511,7	23.122,0
Saldo final de dívida líquida Proforma (ex IFRS-16)	1.737,5	(438,9)	8.807,0	9.695,5	19.801,0	8.809,3	28.610,4
Passivos de Arrendamento	17,8	54,8	2.935,1	41,4	3.049,0	4.922,0	7.971,0
Dívida bancária líquida ajustada proforma	1.755,3	(384,2)	11.742,1	9.736,9	22.850,1	13.731,3	36.581,4

Nota 1: Visão proforma, i.e., inclui 50% dos valores relativos à Raízen.

Nota 2: Dívida bruta desconsidera: (i) o PESA na Raízen Energia e (ii) os passivos e arrendamentos (IFRS 16).

Nota 3: Dívida líquida desconsidera os passivos e arrendamentos (IFRS 16).

Nota 4: EBITDA LTM inclui 100% dos resultados da Rumo e das holdings Cosan Logística S.A. e Cosan Limited, ajustado pelo efeito do CCR da Comgás anteriores a junho de 2020 (EBITDA e Caixa) e pelos passivos de arrendamentos (IFRS 16) na Raízen (EBITDA e Dívida Líquida).

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



G.6 Reconciliação do Fluxo de Caixa

Apresentamos abaixo a reconciliação da geração de caixa líquido para os acionistas (FCFE) em base consolidado contábil e em base proforma, que leva em consideração 50% dos resultados da Raízen.

A Cosân apresentou, em base proforma, uma geração de caixa líquido para acionistas (FCFE) de R\$ 8,3 bilhões (+10x). Os principais efeitos do trimestre foram: i) **FCO**: desempenho operacional inferior em todos os segmentos de atuação, Rumo com a pressão pela quebra da safra e Raízen refletindo a posição dos estoques de açúcar e etanol; ii) **FCI**: além do CAPEX recorrente de Raízen e maior nível de desembolsos para investimentos, como previsto nos planos de cada uma das subsidiárias, tivemos o desembolso do caixa para a aquisição da Biosev; e iii) **FCF**: a integralização dos recursos do Oferta Pública de Ações da Raízen ("IPO") e a integralização da captação de recursos privados na Compass, além das captações na Rumo e Cosân Corporativo de R\$ 3,6 bilhões e R\$ 2 bilhões, respectivamente.

Demonstração do Fluxo de Caixa 3T21	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosân S.A. Corporativo	Eliminações	Consolidado Contábil	Raízen S.A.	Eliminações	Consolidado Proforma
R\$ MM									
EBITDA	870,8	156,6	903,2	3.873,9	(669,3)	5.135,1	1.537,6	(299,8)	6.372,9
Efeitos não caixa no EBITDA	(334,5)	33,8	0,9	(3.950,4)	669,3	(3.580,9)	256,8	299,8	(3.024,3)
Variação de Ativos e Passivos	(168,8)	(157,0)	(171,2)	(7,7)	-	(504,7)	(2.461,1)	(0,0)	(2.965,9)
Resultado financeiro operacional	44,7	5,2	78,3	4,8	0,0	132,9	291,5	(0,0)	424,4
Fluxo de Caixa Operacional	412,2	38,7	811,1	(79,6)	0,0	1.182,4	(375,2)	(0,0)	807,1
CAPEX	(308,0)	(10,3)	(774,5)	(2,3)	(0,0)	(1.095,1)	(520,0)	0,0	(1.615,1)
Outros	(0,7)	0,0	(4,7)	(111,5)	(0,0)	(116,9)	(2.146,0)	0,0	(2.262,9)
Fluxo de Caixa de Investimento	(308,7)	(10,3)	(779,1)	(113,9)	(0,0)	(1.212,0)	(2.666,0)	0,0	(3.878,0)
Captação de dívida	1.652,3	157,8	3.657,4	2.000,0	(0,0)	7.467,4	1.276,7	(0,0)	8.744,2
Pagamento de principal	(35,1)	(142,8)	(220,6)	-	(0,0)	(398,4)	(33,0)	-	(431,4)
Pagamento de juros	(41,6)	(3,4)	(246,7)	(315,1)	0,0	(606,8)	(91,9)	0,0	(698,7)
Pagamento de arrendamentos IFRS16	(1,1)	(3,7)	(79,8)	(2,3)	0,0	(87,0)	(331,8)	0,0	(418,7)
Derivativos	22,4	(0,6)	57,0	(14,7)	-	64,2	-	-	64,2
Outros	1.594,3	(32,0)	(388,7)	(291,4)	0,0	882,2	3.264,5	(0,0)	4.146,6
Fluxo de Caixa de Financiamento	3.191,2	(24,7)	2.778,6	1.376,5	0,0	7.321,6	4.084,5	(0,0)	11.406,1
Dividendos recebidos	-	-	5,1	162,5	-	167,6	3,0	(162,5)	8,0
Caixa livre para os acionistas (FCFE)	3.294,7	3,7	2.815,6	1.345,6	0,0	7.459,5	1.046,3	(162,5)	8.343,3
Cosân S.A.	-	-	-	(283,0)	(5,1)	(288,0)	-	(11,7)	(299,8)
Compass Gás & Energia	(0,0)	-	-	-	0,0	-	-	-	-
Outros	-	-	(5,1)	-	5,1	-	(174,2)	174,2	-
Dividendos Pagos	(0,0)	-	(5,1)	(283,0)	(0,0)	(288,0)	(174,2)	162,5	(299,8)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	58,6	79,7	77,1	0,0	215,4	49,0	0,0	264,4
Caixa líquido gerado (consumido) no período	3.294,7	62,3	2.890,2	1.139,7	0,0	7.386,9	921,0	(0,0)	8.307,9

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



H. Temas relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos que impactaram esse trimestre até a divulgação desse relatório:

JV Mineração

Em 23 de agosto de 2021, a Cosan divulgou que iniciaria uma nova estratégia de investimentos através de uma estrutura de fundos de investimentos, sendo o primeiro investimento destinado ao segmento de mineração e logística. Nesta data, (i) foi celebrado com a São Luís Port Company S.A.R.L., uma companhia do grupo China Communications Construction Company Limited ("CCCC"), acionista controlador, e com os demais acionistas minoritários detentores em conjunto de 49%, um contrato vinculante para aquisição de 100% do TUP Porto São Luis S.A. ("Porto"), terminal de uso privado localizado em São Luis (MA), pelo valor de R\$ 720 milhões, sujeito a ajustes usuais na data de fechamento da transação; e (ii) firmado um Memorando de Entendimentos Vinculante com uma sociedade do Grupo Paulo Brito para a formação de uma joint venture para a exploração de minério de ferro, que deverá ser escoado pelo Porto ("JV Mineração"). A JV Mineração será uma empresa integrada de mineração e logística, que possuirá, além do Porto, direitos de exploração de ativos minerários em 3 projetos minerais localizados no Estado do Pará, com potencial importante de reservas de minério de ferro, a serem escoados pelo Porto.

Em 03 de novembro de 2021, a São Luís Port Company S.A.R.L, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Cosan. A operação já obteve o aval do CADE, mas permanece sujeita a aprovações societárias da CCCC, bem como de aprovações pelas autoridades chinesas competentes. Adicionalmente, foi assinado um Memorando de Entendimentos para a construção do Porto, voltado ao escoamento de minério, com a Concremat e empresas do grupo CCCC. Os contratos definitivos para construção do porto São Luis ficam condicionados ao fechamento da aquisição de 100% das ações do Porto São Luis.

Criação de Joint Venture entre Cosan e Porto Seguro para atuar em mobilidade

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia anunciou um Acordo de Associação de Investimento com a Porto Seguro S.A., para a constituição de uma *joint venture* que atuará em soluções de mobilidade ("Mobitech"). Esta associação será efetivada, após aprovação do CADE, por meio de um aporte de capital na Mobitech pela Companhia no valor de aproximadamente R\$ 300 milhões, sujeito a ajustes usuais para esse tipo de transação, bem como da contribuição, pela Porto Seguro, do negócio Carro Fácil, sociedade focada no ramo de assinatura de veículos.

A parceria fortalece a estratégia de crescimento e diversificação da Companhia. A união dos ecossistemas complementares da Porto Seguro e Cosan, assim como a soma de suas melhores práticas de gestão, permitirá a criação de soluções diferenciadas de mobilidade, trazendo facilidade e segurança para os clientes. Dentre os serviços a serem oferecidos estão: modelos de assinatura de veículos, gestão de frotas para empresas, entre outras modalidades de locação de veículos.

IPO Raízen e Aquisição Biosev

Anunciamos em 04 de agosto de 2021, com sucesso, o IPO da Raízen e, em 10 de agosto de 2021, a conclusão da aquisição da Biosev que resultaram em capitalizações no patrimônio da Raízen de R\$ 6,6 bilhões e R\$ 2,4 bilhões, respectivamente, gerando: uma diluição da participação da Cosan na Raízen, sem alterar o controle compartilhado e a classificação de *joint venture*; e um ganho líquido de R\$ 3 bilhões no resultado.

Proposta para incorporação da CIP

Foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 1º de dezembro de 2021 para incorporação da CIP pela Cosan S.A. com o objetivo de segregar de forma eficiente o acervo patrimonial líquido da CIP, reduzindo custos administrativos.

Aumento de capital da Compass

Em 27 de agosto de 2021, ocorreu a liquidação financeira do primeiro investimento via aumento de capital na Compass no valor de R\$ 810 milhões por meio da emissão de novas ações preferenciais. A Compass foi listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as ações preferenciais emitidas para essa transação foram admitidas à negociação.

Conforme Fato Relevante divulgado em 04 de setembro de 2021, ocorreu uma segunda rodada de investimento por meio de transação privada na Compass que prevê a subscrição de R\$ 1,4 bilhão e a emissão de novas ações preferenciais classe B, sendo que, em 10 de setembro de 2021, ocorreu a conclusão parcial deste investimento, no valor de R\$ 810 milhões. Quando concluídas as liquidações, a Compass terá aumentado o seu capital social em R\$ 2,3 bilhões, que irão viabilizar os investimentos estratégicos previstos em seu plano de negócios, passando a Cosan a deter 88,00% do capital social total da Compass.

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosan S.A. | 3º Trimestre de 2021



Aquisição de participação adicional na Radar

Em 20 de setembro de 2021, a Companhia anunciou mais um movimento de alocação de capital da Cosan Investimentos, quando celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações para a aquisição de participação adicional na Radar, gestora de propriedades agrícolas, com capacidade para investir em ativos com alto potencial produtivo no Brasil. O preço líquido da aquisição foi de aproximadamente R\$1,5 bilhão por aproximadamente 47% de participação, sendo que após a conclusão e de uma reorganização societária, a Cosan passará a deter mais de 50% do total do capital social da Radar.

A operação foi concluída em 03 de novembro de 2021, mediante o pagamento pela Cosan de R\$ 602 milhões. O restante do valor será pago em três parcelas anuais até 2024, conforme as condições previstas no contrato firmado entre as partes. Este movimento está alinhado à estratégia de alocação de capital da Companhia, reforçando o compromisso com o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro e com a criação de valor para todos os stakeholders da Cosan.

Prorrogação da concessão da Comgás junto ao Estado de São Paulo até 2049

Em 01 de outubro de 2021, a Compass e a Comgás celebraram com o Estado de São Paulo o 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado nº CSPE/01/99 da Comgás, prorrogando a concessão da Comgás para operação de serviços públicos de distribuição de gás canalizado até 2049. A prorrogação alinha as condições contratuais à continuidade dos investimentos necessários para a ampliação do acesso ao gás natural, garantindo a segurança e eficiência energéticas e promovendo o desenvolvimento econômico do estado de São Paulo.

Aquisição do controle da Sulgás pela Compass

Em 22 de outubro de 2021, a Compass participou da Sessão Pública do Leilão objeto do Edital de Leilão nº 01/2021 para a aquisição de 51% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul ("Sulgás"), de propriedade do Governo do Estado, tendo apresentado o lance vencedor do Leilão.

A Sulgás é a distribuidora de gás natural canalizado do Rio Grande do Sul e opera com exclusividade esse serviço por meio do modelo de concessão com vigência até agosto de 2044. O valor do investimento para essa aquisição é de R\$ 928 milhões, sujeito aos ajustes previstos no contrato. A experiência acumulada da Sulgás, somada à da Compass, tem o potencial de criar um importante vetor de desenvolvimento de infraestrutura no Estado. Com isso, a sociedade se beneficia por meio da ampliação do acesso ao gás natural, garantindo a segurança energética necessária para o crescimento econômico da região.

Projeto de Extensão da Malha Norte na Rumo

Em 20 de setembro de 2021, a Rumo assinou um contrato de adesão perante o Estado do Mato Grosso tendo como objeto o Projeto de construção, operação, exploração e conservação da ferrovia F.A.T.O (Ferrovia Autorizada de Transporte Olacyr de Moraes) que conectará, de modo independente, o terminal rododotferroviário de Rondonópolis/MT à Cuiabá/MT e à Lucas do Rio Verde/MT, permitindo o melhor escoamento de grãos produzidos no estado para o restante do Brasil e do mundo. O investimento é estimado entre R\$ 9 e 11 bilhões, com previsão de operação do primeiro terminal em 2025/2026, e sua conclusão em 2030. A vigência do Contrato de Adesão é de 45 anos, prorrogável sucessivamente por iguais períodos, conforme cumprimento dos requisitos contratuais.

EESG

Em relação às melhores práticas de EESG, em setembro, a Raízen firmou sua primeira venda de longo prazo para a comercialização de gás natural renovável ("Biometano") com a Yara Brasil Fertilizantes, simbolizando um novo passo em direção à consolidação das energias renováveis como plataforma de desenvolvimento. O acordo prevê o fornecimento de biometano – por um prazo de 5 anos e um volume de 20.000 m³/dia – a partir da tecnologia de biogás, utilizando os resíduos do processo de produção de etanol, vinhaça e torta de filtro, realizados nos parques de bioenergia da Raízen, além de ser injetado nos dutos da Comgás até a planta de amônia da Yara em Cubatão.

Ainda no mês de setembro, nosso CEO Luis Henrique assinou o "Manifesto Empresários pelo Clima", junto a mais de 100 outros empresários, liderado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, e visa o crescimento sustentável no país, alinhado ao combate as mudanças climáticas, economia de baixo carbono e proteção a biodiversidade, assumindo posições e trabalhos que contribuam para o avanço em todo o país. Esse compromisso mostra como a Cosan está preocupada com esta agenda, apoiando o engajamento do Brasil, a partir de uma participação ativa na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas de 2021, em Glasgow, e em seus preparativos.

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosan S.A | 3º Trimestre de 2021



E, por fim, no mês de outubro anunciamos o investimento da Cosan no Climate Tech Fund, fundo administrado pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de venture capital especializadas em inovação tecnológica. Esse fundo investe em empresas que promovem tecnologia e soluções para enfrentar as mudanças climáticas. Esse movimento permite a Companhia ter parcerias com empreendedores, startups e investidores que, assim como a Cosan, estão comprometidos em descarbonizar nossa economia.

Para mais informações acesse o site de RI www.cosan.com.br

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



I. Guidance

Como anunciado em Fato Relevante de 12 de novembro de 2021, a **Raízen S.A. (B3: RAIZ4)** divulgou, novo *guidance* dos segmentos de Operação Agroindustrial de cana-de-açúcar, Renováveis, Açúcar e Marketing & Serviços para o ano-safra 2021/22, que teve início em abril de 2021 e se encerrará em março de 2022, conforme detalhado na tabela a seguir:

Guidance Safra 2021/22 (abr/21-mar/22)		
raízen	Raízen Consolidado	EBITDA (R\$ MM)
		Investimentos (R\$ MM)
	Operação Agroindustrial	Volume de Cana-de-açúcar Moída ('000 ton)
		Investimentos (R\$ MM)
	Renováveis	EBITDA (R\$ MM)
	Açúcar	EBITDA (R\$ MM)
	Marketing & Serviços	EBITDA (R\$ MM)
		Investimentos (R\$ MM)

Além disso, foi revisada a projeção de EBITDA para 2021 da **Moove**, conforme detalhado no quadro abaixo. A revisão reflete uma maior expectativa de resultados em todas as suas regiões de atuação. Importante ressaltar que não houve alteração nas estimativas da **Compass Gás e Energia** divulgadas pela Cosan, através de Fato Relevante em 13 de agosto de 2021.

Guidance 2021 (jan-dez)		
COMPASS gás e energia	Compass	EBITDA (R\$ MM)
	Gás & Energia	Investimentos (R\$ MM)
móove	Moove	EBITDA (R\$ MM)

Principais Premissas:

- O EBITDA considera os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.
- Os Investimentos das subsidiárias e co-controlada excluem aquisições e incluem investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.
- As premissas macroeconômicas utilizadas são baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas.

As informações contidas neste documento são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração. Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor de negócios da Companhia e de suas subsidiárias e dos mercados internacionais, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

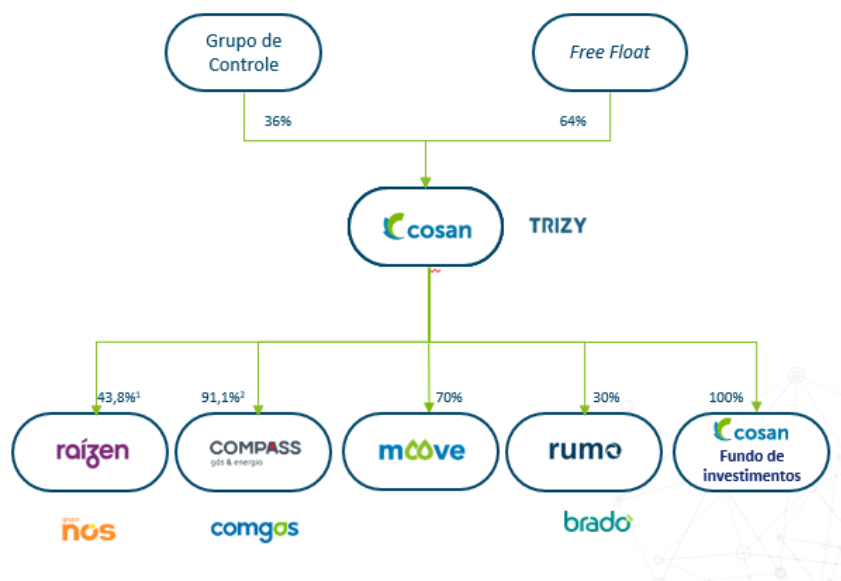
Cosan S.A. | 3º Trimestre de 2021



J. Nova Cosan S.A. – Perspectivas gerenciais de consolidação

Conforme fato relevante divulgado em 01 de março, a Companhia concluiu sua reorganização societária, consolidando a Cosan como única *holding* de todo o grupo, ao incorporar as antigas Cosan Limited (CZZ) e Cosan Logística (Cosan Log). Sendo assim, a partir de março de 2021, além da incorporação das despesas, dívidas e outros das *holdings* mencionadas, a Cosan sucedeu a Cosan Log no controle da Rumo S.A., passando a deter 30% de seu capital social e a consolidar 100% dos seus resultados.

Abaixo, ilustramos a nova estrutura societária da Cosan:



Nota (1) A partir de ago/21, em função da abertura de capital da Raízen na B3 e da conclusão de aquisição da Biosev; (2) A partir de set/21, em função da conclusão parcial da segunda rodada de aumento de capital na Compass.

Para fins de comparabilidade, reconciliamos abaixo o EBITDA proforma ajustado da Cosan, conforme apresentado ao longo deste relatório de resultados, com duas outras perspectivas de análise: i) “EBITDA sob gestão”, resultado teórico que inclui 100% de cada uma dos negócios operacionais do portfólio, ilustradas na figura acima, desconsiderando o Corporativo e eliminações entre as Companhias; e ii) “EBITDA proporcional”, ajustando a consolidação de cada negócio pela participação direta da Companhia.

3T21 R\$ MM	EBITDA Sob Gestão (100%) ¹	Desconsolidação 50% Raízen	EBITDA Proforma ²	Desconsolidação Minoritários	EBITDA Proporcional ³
Raízen Proforma ⁴ (50%)	3.268,0	(1.634,0)	1.634,0	-	1.634,0
Compass (91%)	870,8	-	870,8	(77,9)	792,9
Moove (70%)	156,6	-	156,6	(47,0)	109,6
Rumo (30%)	903,2	-	903,2	(629,0)	274,1
Corporativo & Eliminações	-	(123,1)	(123,1)	-	(123,1)
Cosan Consolidado	5.198,5	(1.757,1)	3.441,4	(753,9)	2.687,5

Nota 1: EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes conforme página 7 deste relatório de resultados.

Nota 2: Resultados proforma, em base ajustada, i.e., inclui 50% da Raízen e 100% dos resultados da Rumo, Cosan Logística e Cosan Limited desde janeiro de 2021.

Nota 3: Números teóricos e não auditados, refletindo perspectivas gerenciais de consolidação.

Nota 4: Incluindo os resultados da Biosev desde 01 de abril de 2021.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosan S.A | 3º Trimestre de 2021



K. Demonstrações Financeiras

K.1 Cosan S.A. Consolidado Contábil

Indicadores R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
EBITDA	5.135,1	2.050,0	n/a	2.289,9	n/a
Investimentos ¹	1.090,6	1.041,0	4,8%	1.415,7	-23,0%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	6.890,5	5.757,4	19,7%	6.551,0	5,2%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.957,1)	(3.878,7)	27,8%	(4.933,2)	0,5%
Lucro bruto	1.933,4	1.878,7	2,9%	1.617,8	19,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(728,3)	(594,5)	22,5%	(665,4)	9,4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(44,1)	(89,5)	-50,7%	278,4	n/a
Resultado financeiro	(1.057,4)	(743,8)	42,2%	(214,7)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3.337,1	232,3	n/a	442,8	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(82,7)	(168,4)	-50,9%	(263,8)	-68,6%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(93,3)	(291,8)	-68,0%	(252,8)	-63,1%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	3.264,7	222,9	n/a	942,4	n/a

Balanco Patrimonial R\$ MM	3T21 30/09/21	2T21 30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	15.628	8.567
Títulos e valores mobiliários	3.982	3.656
Duplicatas a receber de clientes	2.750	2.448
Estoques	1.215	1.078
Instrumentos financeiros e derivativos	5.424	5.074
Outros ativos circulantes	2.988	2.947
Outros ativos não circulantes	14.598	14.381
Investimentos	10.571	7.700
Imobilizado	15.994	15.556
Intangível	17.726	17.568
Ativo Total	90.877	78.974

Empréstimos e financiamentos	43.972	35.788
Instrumentos financeiros e derivativos	899	1.299
Fornecedores	3.043	3.034
Ordenados e salários a pagar	459	338
Outros passivos circulantes	2.897	3.221
Outros passivos não circulantes	13.371	13.190
Patrimônio líquido	26.236	22.103
Passivo Total	90.877	78.974

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



K.2 Raízen

K.2.1 Renováveis

O segmento de Renováveis é composto por: (i) produção e comercialização de etanol próprio de primeira e segunda geração; (ii) originação, importação e trading de etanol; (iii) produção e comercialização de bioenergia própria; (iv) revenda e trading de energia elétrica; e (v) produção e comercialização de outros produtos renováveis (energia solar, biogás, etc.).

Demonstração de Resultados R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	6.885,4	4.007,9	71,8%	3.583,8	92,1%
Custo dos produtos vendidos	(5.755,2)	(3.014,0)	90,9%	(2.526,8)	n/a
Lucro bruto	1.130,2	993,9	13,7%	1.057,0	6,9%
Despesas/Receitas com :	(345,7)	(297,4)	16,2%	(262,4)	31,7%
Vendas	(159,4)	(183,4)	-13,1%	(138,5)	15,1%
Gerais e administrativas	(186,3)	(114,0)	63,4%	(123,9)	50,4%
Outras despesas/receitas operacionais	21,2	(15,0)	n/a	(76,1)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(15,0)	(1,0)	n/a	(9,6)	56,3%
EBIT	790,8	680,5	16,2%	708,8	11,6%
Depreciação e amortização	1.100,8	833,2	32,1%	833,9	32,0%
EBITDA	1.891,6	1.513,8	25,0%	1.542,7	22,6%
Reconciliação EBITDA ajustado					
Efeitos do Ativo Biológico	219,6	(279,3)	n/a	(412,9)	n/a
Efeito IFRS 16	(294,1)	(197,8)	48,7%	(400,4)	-26,5%
Outros Efeitos Pontuais	(58,3)	41,2	n/a	66,4	n/a
EBITDA Ajustado	1.758,8	1.077,8	63,2%	795,8	n/a

K.2.2 Açúcar

O segmento de Açúcar é composto por: (i) produção e comercialização de açúcar próprio; e (ii) originação e trading de açúcar:

Demonstração de Resultados R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	4.768,3	4.710,1	1,2%	3.454,1	38,0%
Custo dos produtos vendidos	(4.585,0)	(3.845,7)	19,2%	(2.694,9)	70,1%
Lucro bruto	183,3	864,4	-78,8%	759,2	-75,9%
Despesas/Receitas com:	(443,0)	(386,5)	14,6%	(344,1)	28,7%
Vendas	(248,3)	(272,9)	-9,0%	(203,5)	22,0%
Gerais e administrativas	(194,7)	(113,6)	71,4%	(140,6)	38,5%
Outras despesas/receitas operacionais	152,6	(17,1)	n/a	(81,8)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3,4	2,6	30,8%	2,5	36,0%
EBIT	(103,7)	463,3	n/a	335,8	n/a
Depreciação e amortização	851,4	816,2	4,3%	735,8	15,7%
EBITDA	747,7	1.279,5	-41,6%	1.071,6	-30,2%
Reconciliação EBITDA ajustado					
Efeitos do Ativo Biológico	228,0	(319,1)	n/a	(418,7)	n/a
Efeito IFRS 16	(311,3)	(234,2)	32,9%	(293,7)	6,0%
Outros Efeitos Pontuais	(61,5)	35,6	n/a	102,4	n/a
EBITDA Ajustado	602,9	761,8	-20,9%	461,6	30,6%

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



K.2.3 Marketing & Serviços

O segmento de Mkt & Serviços é composto pela: (i) operação de distribuição de combustíveis e de proximidade no Brasil; e (ii) operação de downstream (refino, distribuição, lojas de conveniência e revenda de combustíveis, lubrificantes e especialidades) na Argentina.

Demonstração de Resultados R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	39.924,9	23.828,1	67,6%	34.100,3	17,1%
Custo dos produtos vendidos	(38.505,8)	(22.588,8)	70,5%	(32.714,9)	17,7%
Lucro bruto	1.419,1	1.239,3	14,5%	1.385,4	2,4%
Despesas/Receitas com:	(877,4)	(659,0)	33,1%	(775,3)	13,2%
Vendas	(684,2)	(513,3)	33,3%	(606,1)	12,9%
Gerais e administrativas	(193,2)	(145,7)	32,6%	(169,2)	14,2%
Outras despesas/receitas operacionais	140,8	169,5	-17,0%	161,5	-12,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(5,8)	-	n/a	(5,4)	7,4%
EBIT	676,6	749,8	-9,8%	766,1	-11,7%
Depreciação e amortização	273,1	231,2	18,1%	291,5	-6,3%
EBITDA	949,7	981,0	-3,2%	1.057,6	-10,2%
Reconciliação EBITDA ajustado					
Venda de ativo	-	(0,8)	-100,0%	0,2	-100,0%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	143,8	128,2	12,2%	138,4	3,9%
Efeito IFRS 16	(85,1)	(83,7)	1,7%	(70,2)	21,2%
Outros Efeitos Pontuais	(91,7)	(119,7)	-23,4%	(158,3)	-42,1%
EBITDA Ajustado	916,8	905,0	1,3%	967,8	-5,3%

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosan S.A | 3º Trimestre de 2021



K.3 Compass Gás e Energia

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Vendas de gás - ex termo (MM m³)	1.284	1.128	13,9%	1.198	7,2%
EBITDA¹ (R\$ MM)	870,8	645,8	34,8%	544,2	60,0%
EBITDA ajustado (R\$ MM)	870,8	645,8	34,8%	650,3	33,9%
Investimentos² (R\$ MM)	332,9	262,8	26,7%	319,3	4,3%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	3.315,6	2.426,9	36,6%	2.880,6	15,1%
Custo dos produtos vendidos	(2.292,0)	(1.670,6)	37,2%	(2.439,5)	-6,0%
Lucro bruto	1.023,6	756,3	35,3%	441,1	n/a
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(285,5)	(234,4)	21,8%	(265,5)	7,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,8)	(9,0)	19,9%	237,4	n/a
Resultado financeiro	(85,0)	(127,1)	-33,1%	8,8	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	(0,0)	n/a	0,0	-81,5%
Imposto de renda e contribuição social	(12,3)	(130,3)	-90,5%	(100,5)	-87,7%
Participação de não controladores	(34,1)	(4,8)	n/a	(7,7)	n/a
Lucro líquido	595,9	250,6	n/a	313,5	90,1%

Balanco Patrimonial R\$ MM	3T21 30/09/21	2T21 30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	3.800	1.649
Títulos e valores mobiliários	2.054	911
Duplicatas a receber de clientes	1.401	1.197
Estoques	130	135
Instrumentos financeiros e derivativos	525	656
Outros ativos circulantes	857	609
Outros ativos não circulantes	2.012	2.021
Imobilizado	108	37
Intangível	9.258	9.125
Ativo Total	20.144	16.339

Empréstimos e financiamentos	7.898	6.165
Instrumentos financeiros e derivativos	580	819
Fornecedores	1.686	1.477
Ordenados e salários a pagar	77	63
Outros passivos circulantes	705	897
Outros passivos não circulantes	3.037	2.978
Patrimônio líquido	6.161	3.940
Passivo Total	20.144	16.339

Nota 1: A partir do 2T20, a Comgás passou a registrar os efeitos da conta corrente regulatória em seus livros societários, não havendo mais necessidade de normalização do desempenho da companhia.

Nota 2: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes (IFRS 15) na Comgás.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosan S.A | 3º Trimestre de 2021



K.4 Moove

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Volume total (000 m³) ¹	95,2	128,9	-26,1%	101,8	-6,4%
EBITDA (R\$ MM)	156,6	177,5	-11,8%	148,5	5,4%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	1.617,2	1.288,0	25,6%	1.475,3	9,6%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.284,3)	(966,3)	32,9%	(1.141,4)	12,5%
Lucro bruto	332,9	321,7	3,5%	334,0	-0,3%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(203,3)	(179,6)	13,2%	(206,6)	-1,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4,8	3,4	43,0%	(4,0)	n/a
Resultado financeiro	(7,0)	(31,8)	-78,0%	26,2	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	n/a	(0,0)	-53,8%
Imposto de renda e contribuição social	(44,2)	(42,8)	3,3%	(61,6)	-28,1%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(25,2)	(22,0)	14,4%	(27,2)	-7,4%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	58,0	48,8	18,8%	60,8	-4,7%

Balanço Patrimonial	3T21	2T21
R\$ MM	30/09/21	30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	1.106	903
Títulos e valores mobiliários	117	258
Duplicatas a receber de clientes	683	607
Estoques	804	665
Instrumentos financeiros e derivativos	48	18
Outros ativos circulantes	256	352
Outros ativos não circulantes	385	370
Imobilizado	323	315
Intangível	1.279	1.230
Ativo Total	5.001	4.718

Empréstimos e financiamentos	815	755
Instrumentos financeiros e derivativos	-	7
Fornecedores	880	891
Ordenados e salários a pagar	102	73
Outros passivos circulantes	379	317
Outros passivos não circulantes	608	589
Patrimônio líquido	2.218	2.086
Passivo Total	5.001	4.718

Nota 1: Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



K.5 Rumo

Indicadores	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Volume transportado total (TKU milhões)	16.367	17.547	-6,7%	17.905	-8,6%
Operação Norte	11.802	12.755	-7,5%	13.044	-9,5%
Operação Sul	3.665	3.996	-8,3%	4.010	-8,6%
Contêineres	899	796	12,9%	851	5,7%
Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)	101,6	99,6	2,0%	106,8	-4,9%
Volume elevado total (TU mil)	3.095	4.245	-27,1%	3.637	-14,9%
Volume de solução logística (TU mil)	1.350	2.030	-33,5%	1.537	-12,2%
EBITDA (R\$ MM)	903,2	1.113,7	-18,9%	1.195,9	-24,5%
Margem EBITDA (%)	45,9%	54,3%	-8,3 p.p.	54,0%	-8,0 p.p.
EBITDA ajustado (R\$ MM)	903,2	1.113,7	-18,9%	1.142,9	-21,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	45,9%	54,3%	-8,3 p.p.	51,6%	-5,6 p.p.
Investimentos (R\$ MM)	716,8	747,3	-4,1%	1.084,6	-33,9%

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	1.965,6	2.052,7	-4,2%	2.215,9	-11,3%
Custo dos serviços prestados	(1.389,3)	(1.251,5)	11,0%	(1.372,9)	1,2%
Lucro bruto	576,3	801,2	-28,1%	842,9	-31,6%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(136,8)	(105,2)	30,0%	(123,0)	11,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10,9)	(41,1)	-73,4%	17,9	n/a
Resultado financeiro	(358,9)	(437,9)	-18,0%	(351,0)	2,3%
Resultado de equivalência patrimonial	7,8	4,8	63,5%	2,6	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(26,7)	(50,9)	-47,5%	(75,1)	-64,4%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(35,3)	(119,0)	-70,4%	(219,6)	-83,9%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	15,4	51,9	-70,3%	94,8	-83,7%

Balanço Patrimonial R\$ MM	3T21 30/09/21	2T21 30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	8.343	4.795
Títulos e valores mobiliários	935	1.593
Duplicatas a receber de clientes	671	648
Estoques	281	277
Instrumentos financeiros e derivativos	1.943	1.834
Outros ativos circulantes	611	637
Outros ativos não circulantes	10.731	10.565
Investimentos	57	51
Imobilizado	15.493	15.133
Intangível	7.155	7.185
Ativo total	46.222	42.719

Empréstimos e financiamentos	19.826	16.188
Instrumentos financeiros e derivativos	202	79
Fornecedores	474	663
Ordenados e salários a pagar	237	180
Outros passivos circulantes	1.575	1.580
Outros passivos não circulantes	8.476	8.265
Patrimônio líquido	15.432	15.765
Passivo total	46.222	42.719

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



K.6 Cosan Corporativo

Indicadores R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
EBITDA	3.873,9	322,8	n/a	870,4	n/a

Demonstração do Resultado do Exercício R\$ MM	3T21 (Jul-Set)	3T20 (Jul-Set)	Var.% 3T21x3T20	2T21 (Abr-Jun)	Var.% 3T21x2T21
Receita operacional líquida	2,0	0,3	n/a	0,9	n/a
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1,4)	(0,7)	82,7%	(1,0)	31,6%
Lucro (prejuízo) bruto	0,6	(0,5)	n/a	(0,1)	n/a
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(102,6)	(75,3)	36,3%	(70,3)	45,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(27,2)	(42,7)	-36,4%	27,1	n/a
Resultado financeiro	(606,5)	(147,0)	n/a	101,2	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3.998,6	437,2	n/a	909,4	n/a
Imposto de renda e contribuição social	0,6	55,7	-98,9%	(26,7)	n/a
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	1,1	(4,5)	n/a	1,7	-33,3%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	3.264,7	222,9	n/a	942,4	n/a

Balanco Patrimonial R\$ MM	3T21 30/09/21	2T21 30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	2.379	1.221
Títulos e valores mobiliários	876	895
Duplicatas a receber de clientes	1	1
Estoques	0	0
MTM Derivativos - Ativo	2.486	2.116
Outros ativos circulantes	1.837	1.916
Investimentos	12.100	10.358
Investimentos em controladas em conjunto	10.161	7.304
Imobilizado	70	72
Intangível	34	28
Outros ativos não circulantes	2.333	2.341
Ativo Total	32.278	26.251

Empréstimos e financiamentos	15.433	12.681
Fornecedores	4	3
Ordenados e salários a pagar	43	22
MTM Derivativos - Passivo	3	292
Outros passivos circulantes	323	529
Outros passivos não circulantes	2.298	2.399
Patrimônio líquido	14.173	10.325
Passivo Total	32.278	26.251

Relatório de Resultados

Comentário do Desempenho

Cosân S.A | 3º Trimestre de 2021



L. Demonstrações Financeiras incluindo Raízen

L.1 Cosan S.A. Consolidado Proforma, incluindo Raízen

Indicadores	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
EBITDA	6.372,9	2.977,8	n/a	3.327,5	91,5%
EBITDA ajustado	3.441,4	3.226,4	6,7%	3.031,2	13,5%
Investimentos ¹	1.745,2	1.366,1	27,8%	1.870,6	-6,7%

Demonstração do Resultado do Exercício	3T21	3T20	Var.%	2T21	Var.%
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)	3T21x3T20	(Abr-Jun)	3T21x2T21
Receita operacional líquida	31.016,7	19.509,3	59,0%	25.214,5	23,0%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(27.792,6)	(16.595,1)	67,5%	(22.242,8)	25,0%
Lucro bruto	3.224,1	2.914,2	10,6%	2.971,7	8,5%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(1.511,0)	(1.181,8)	27,9%	(1.285,6)	17,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	57,0	(12,5)	n/a	374,7	-84,8%
Resultado financeiro	(1.337,8)	(956,1)	39,9%	(353,5)	n/a
Resultado de equivalência patrimonial	3.028,9	4,7	n/a	12,4	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(59,7)	(236,8)	-74,8%	(563,5)	-89,4%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(136,9)	(308,7)	-55,7%	(213,8)	-36,0%
Resultado atribuído aos acionistas controladores	3.264,7	222,9	n/a	942,4	n/a

Balanço Patrimonial	3T21	2T21
R\$ MM	30/09/21	30/06/21
Caixa e equivalentes de caixa	19.032,4	10.968,7
Títulos e valores mobiliários	4.089,6	3.845,3
Estoques	8.295,1	5.215,6
Instrumentos financeiros e derivativos	11.471,5	9.626,6
Ativo de contratos com clientes CP	285,1	273,9
Outros ativos circulantes	16.966,9	11.592,8
Outros ativos não circulantes	23.900,5	20.313,9
Investimentos	1.054,0	1.037,0
Imobilizado	26.684,6	24.907,5
Intangível	22.245,0	21.540,5
Ativo de contratos com clientes LP	1.702,2	1.746,2
Ativo Total	135.727	111.068
Empréstimos e financiamentos	57.812,3	47.709,8
Instrumentos financeiros e derivativos	7.645,3	5.935,2
Fornecedores	10.557,5	9.184,3
Ordenados e salários a pagar	848,7	731,4
Outros passivos circulantes	9.579,9	5.927,1
Outros passivos não circulantes	21.518,1	19.332,0
Patrimônio líquido	27.765	22.248
Passivo Total	135.727	111.068

Nota 1: Inclui investimentos em ativos decorrentes de contratos com clientes na Raízen Combustíveis.

Comentário do Desempenho

Relatório de Resultados

Cosân S.A. | 3º Trimestre de 2021



M. Demonstrações Financeiras, visão Cosan

M.1 Reconciliação dos resultados de visão Raízen S.A. Proforma para visão Cosan

Conciliação do Resultado	3T21	3T20
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)
EBITDA - Visão Raízen	3.092,0	2.330,4
Baixa de valor justo dos ativos	(0,8)	(1,9)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
EBITDA - Visão Cosan	3.075,1	2.312,4
 Lucro Líquido Controlador - Visão Raízen	 712,7	 498,2
Depreciação e Amortização	(50,0)	(43,9)
Baixa de valor justo dos ativos	(0,8)	(1,9)
Direito de Exclusividade de Fornecimento	(16,0)	(16,0)
Despesa financeira	(0,0)	(1,0)
Imposto de Renda (34%)	22,8	21,4
Lucro Líquido - Visão Cosan	668,5	456,8

M.2 Reconciliação dos resultados de visão Comgás para visão Cosan

Conciliação do Resultado	3T21	3T20
R\$ MM	(Jul-Set)	(Jul-Set)
Lucro Líquido - Visão Comgás	655,9	292,2
Ajustes de amortização	(30,5)	(30,5)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10,4	10,4
Lucro Líquido - Visão Cosan	635,8	272,0

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

Cosan S.A. ("Cosan" ou "a Companhia") é uma Companhia aberta na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no segmento especial Novo Mercado (Novo Mercado) sob o símbolo "CSAN3". As *American Depositary Shares* ("ADSs") da Companhia, estão listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*), ou "NYSE", e são negociadas sob o símbolo "CSAN". Cosan é uma sociedade anônima de prazo indeterminado constituída segundo as leis do Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final da Cosan.

1.1 Reorganização societária

Em 2 de julho de 2020, os Conselhos de Administração da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística S.A. ("Cosan Logística"), ou coletivamente as "Companhias", autorizaram a realização de estudos sobre proposta de reorganização societária para simplificação da estrutura do grupo econômico.

Como parte de um esforço para simplificar suas operações, a Cosan S.A. realizou uma reorganização societária para aprimorar sua estrutura corporativa, tornando a Cosan S.A. a única empresa controladora do Grupo Cosan ("Grupo Cosan" refere-se à entidade econômica anteriormente representada pela Cosan Limited, Cosan S.A., Cosan Logística e suas subsidiárias antes da incorporação, que, após a incorporação, passou a ser representada pela Cosan S.A. e suas subsidiárias, conforme o contexto exigir). A reorganização societária simplificou nossa estrutura societária, unificando e consolidando as ações em circulação no mercado financeiro ("*free floats*") das Companhias, a fim de aumentar a liquidez das ações, desbloquear o valor existente no Grupo Cosan e facilitar a futura captação de recursos.

Como parte da reorganização societária, a Cosan Limited e a Cosan Logística foram incorporadas à Cosan S.A. Após a conclusão da reorganização, as ações em circulação da Cosan S.A. foram detidas diretamente por todos os acionistas da Cosan Limited, Cosan S.A. e Cosan Logística. Consequentemente, a Cosan S.A. emitiu ADSs para os acionistas da Cosan Limited e os acionistas da Cosan Logística tornaram-se titulares das ações ordinárias da Cosan S.A.

Notas Explicativas

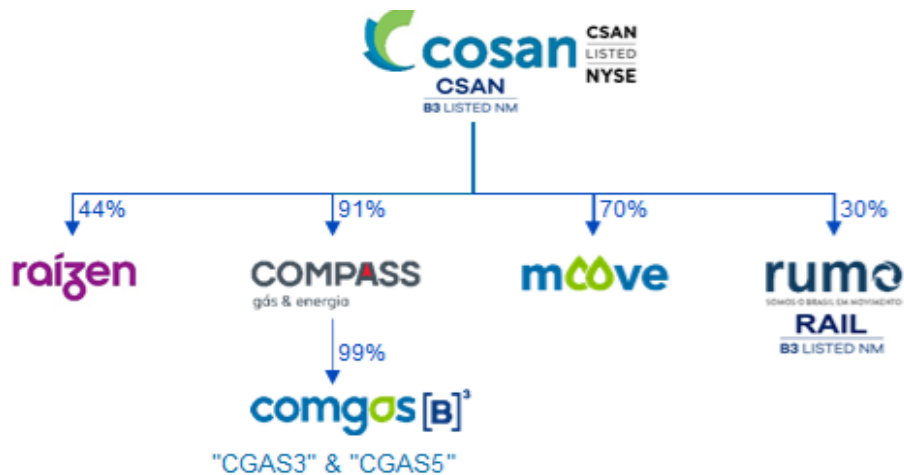


Figura 1: Estrutura operacional simplificada após as incorporações.

Os administradores da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística avaliaram a relação de troca negociada e recomendada pelos comitês e manifestaram da seguinte forma:

- i. A relação de troca foi de 0,772788 ações da Cosan Limited para cada ação da Cosan S.A. ou ADS da Cosan S.A. Assim, 308.554.969 ações da Cosan S.A. foram emitidas para os acionistas da Cosan Limited; e
- ii. A relação de troca foi de 3,943112 ações da Cosan Logística para cada ação da Cosan S.A. Assim, 31.025.350 ações da Cosan S.A. foram emitidas para os acionistas da Cosan Logística.

Em 22 de janeiro de 2021, os acionistas das Companhias aprovaram a reestruturação intragrupo, que consistiu na incorporação de sociedades sob controle comum, nos termos da qual a Cosan Limited e a Cosan Logística foram incorporadas pela Cosan S.A.

Em 5 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 10.000.000 ações de emissão da Companhia que estavam em tesouraria.

Os resultados das Companhias que foram consolidadas a partir de 1º de março de 2021, geraram um resultado positivo de R\$422.879 no lucro líquido da Cosan S.A. para o período findo em 30 de setembro de 2021.

1.1.1 Base de elaboração das informações financeiras revisadas

Os balanços patrimoniais a partir de 1º de março de 2021 baseiam-se nos saldos individuais e consolidados, históricos da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística, conforme demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

Controladora
Balanco de abertura (01/03/2021)

	Companhias incorporadas				Eliminação	Ajustes	Cosan S.A. pós- reorganização
	Cosan S.A. Controladora	Cosan Limited - Corporativo	Cosan Logística - Controladora	Total de acervo incorporado			
Ativos					1.1.2(a)	1.1.2(b)	
Caixa e equivalentes de caixa	1.099.643	353.595	6	353.601	—	—	1.453.244
Títulos e valores mobiliários	927.011	—	—	—	—	—	927.011
Instrumentos financeiros derivativos	71.133	—	—	—	—	—	71.133
Recebíveis de partes relacionadas	279.718	54	194	248	(12.481)	—	267.485
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	143.359	3	2.841	2.844	—	—	146.203
Outros tributos a recuperar	35.515	—	4	4	—	—	35.519
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	160.694	148.271	—	148.271	(148.271)	—	160.694
Outros ativos financeiros	734.903	—	—	—	—	(734.903)	—
Outros ativos	101.221	1.744	—	1.744	—	—	102.965
Ativo circulante	3.553.197	503.667	3.045	506.712	(160.752)	(734.903)	3.164.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.959	—	—	—	—	80.483	156.442
Recebíveis de partes relacionadas	576.929	—	—	—	—	—	576.929
Outros tributos a recuperar	37.623	—	—	—	—	—	37.623
Depósitos judiciais	384.455	—	1.017	1.017	—	—	385.472
Instrumentos financeiros derivativos	2.758.732	183.426	—	183.426	—	—	2.942.158
Outros ativos	169.370	—	—	—	—	—	169.370
Investimentos em associadas	13.025.364	8.769.145	4.259.390	13.028.535	(8.761.919)	329.118	17.621.098
Imobilizado	60.457	2.724	—	2.724	—	—	63.181
Intangível	2.067	—	—	—	—	—	2.067
Direito de uso	24.212	8.430	—	8.430	—	—	32.642
Ativo não circulante	17.115.168	8.963.725	4.260.407	13.224.132	(8.761.919)	409.601	21.986.982
Total do ativo	20.668.365	9.467.392	4.263.452	13.730.844	(8.922.671)	(325.302)	25.151.236

Notas Explicativas

	Companhias incorporadas				Eliminação	Ajustes	Cosan S.A. pós- reorganização
	Cosan S.A. Controladora	Cosan Limited - Corporativo	Cosan Logística - Controladora	Total de acervo incorporado			
Passivos					1.1.2(a)	1.1.2(b)	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	—	98.397	38.981	137.378	—	—	137.378
Arrendamentos	2.785	824	—	824	—	—	3.609
Instrumentos financeiros derivativos	1.253	—	—	—	—	—	1.253
Fornecedores	1.769	207	40	247	—	—	2.016
Ordenados e salários a pagar	24.246	—	—	—	—	—	24.246
Imposto de renda e contribuição social correntes	614	3	5	8	—	—	622
Outros tributos a pagar	115.593	9	1.251	1.260	—	(11.544)	105.309
Dividendos a pagar	216.929	—	241	241	(148.271)	—	68.899
Pagáveis a partes relacionadas	318.535	4.844	407	5.251	(12.483)	—	311.303
Outras contas a pagar	107.502	7.902	992	8.894	—	—	116.396
Passivo circulante	789.226	112.186	41.917	154.103	(160.754)	(11.544)	771.031
Empréstimos, financiamentos e debêntures	—	4.124.973	1.719.992	5.844.965	—	—	5.844.965
Arrendamentos	24.930	8.887	—	8.887	—	—	33.817
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	389.585	—	—	—	—	—	389.585
Instrumentos financeiros derivativos	110.554	—	—	—	—	—	110.554
Outros tributos a pagar	140.978	—	—	—	—	—	140.978
Provisão para demandas judiciais	309.484	—	—	—	—	—	309.484
Investimentos com passivo a descoberto	432.350	—	—	—	—	—	432.350
Pagáveis a partes relacionadas	7.499.128	47.771	—	47.771	—	—	7.546.899
Obrigações de benefício pós-emprego	155	—	—	—	—	—	155
Outras contas a pagar	288.658	—	—	—	—	—	288.658
Passivo não circulante	9.195.822	4.181.631	1.719.992	5.901.623	—	—	15.097.445
Total do passivo	9.985.048	4.293.817	1.761.909	6.055.726	(160.754)	(11.544)	15.868.476
Patrimônio líquido							
Capital social	5.727.478	5.328	2.284.893	2.290.221	(1.651.846)	—	6.365.853
Reservas e demais componentes do patrimônio	4.955.839	5.168.247	216.650	5.384.897	(7.110.071)	(313.758)	2.916.907
	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Total do patrimônio líquido	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Total do passivo e patrimônio líquido	20.668.365	9.467.392	4.263.452	13.730.844	(8.922.671)	(325.302)	25.151.236

Notas Explicativas

Consolidado
Balço de abertura (01/03/2021)

	Companhias incorporadas				Eliminação	Ajustes	Cosan S.A. pós-reorganização
	Cosan S.A. Consolidado	Cosan Limited Corporativo (i)	Cosan Logística Consolidado	Total de acervo incorporado			
Ativos					1.1.2(a)	1.1.2(b)	
Caixa e equivalentes de caixa	4.367.675	356.410	7.769.445	8.125.855	—	—	12.493.530
Títulos e valores mobiliários	1.686.029	327	3.025.185	3.025.512	—	—	4.711.541
Contas a receber de clientes	1.639.123	305	617.546	617.851	—	—	2.256.974
Instrumentos financeiros derivativos	182.922	—	82.191	82.191	—	—	265.113
Estoques	659.485	8	255.042	255.050	—	—	914.535
Recebíveis de partes relacionadas	205.383	36	36.451	36.487	(12.481)	—	229.389
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	169.644	7	98.343	98.350	—	—	267.994
Outros tributos a recuperar	372.525	172	345.539	345.711	—	—	718.236
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	77.561	148.271	6.322	154.593	(148.271)	—	83.883
Ativos financeiros setoriais	216.488	—	—	—	—	—	216.488
Outros ativos financeiros	804.256	—	—	—	—	(734.903)	69.353
Outros ativos	294.606	1.955	264.994	266.949	—	—	561.555
Ativo circulante	10.675.697	507.491	12.501.058	13.008.549	(160.752)	(734.903)	22.788.591
Contas a receber de clientes	19.476	—	6.303	6.303	—	—	25.779
Caixa restrito	—	—	29.835	29.835	—	—	29.835
Imposto de renda e contribuição social diferidos	631.987	33	1.350.121	1.350.154	—	—	1.982.141
Recebíveis de partes relacionadas	207.905	—	94.473	94.473	(47.770)	—	254.608
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	309	—	40.707	40.707	—	—	41.016
Outros tributos a recuperar	168.666	—	782.580	782.580	—	—	951.246
Depósitos judiciais	551.833	—	328.984	328.984	—	—	880.817
Instrumentos financeiros derivativos	3.311.933	183.426	2.346.374	2.529.800	—	—	5.841.733
Ativos de contrato	655.680	—	—	—	—	—	655.680
Outros ativos	235.161	2	57.726	57.728	—	—	292.889
Investimentos em associadas	331.005	8.758.462	49.953	8.808.415	(9.087.580)	329.118	380.958
Investimentos em controladas em conjunto	7.613.457	—	—	—	—	—	7.613.457
Imobilizado	424.651	4.335	14.032.909	14.037.244	—	—	14.461.895
Intangível	10.184.202	15.159	7.226.616	7.241.775	—	—	17.425.977
Direito de uso	83.664	8.853	7.809.397	7.818.250	—	—	7.901.914
Ativo não circulante	24.419.929	8.970.270	34.155.978	43.126.248	(9.135.350)	329.118	58.739.945
Total do ativo	35.095.626	9.477.761	46.657.036	56.134.797	(9.296.102)	(405.785)	81.528.536

(i) Compreendem as empresas controladas diretamente pela Cosan Limited, exceto Cosan S.A. e Cosan Logística.

Notas Explicativas

	Cosan S.A. Consolidado	Companhias incorporadas			Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós- reorganização
		Cosan Limited Corporativo ⁽ⁱ⁾	Cosan Logística Consolidado	Total de acervo incorporado			
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.781	98.420	2.318.462	2.416.882	—	—	3.259.663
Arrendamentos	11.867	1.068	510.047	511.115	—	—	522.982
Instrumentos financeiros derivativos	146.261	—	—	—	—	—	146.261
Fornecedores	1.813.517	1.335	566.273	567.608	—	—	2.381.125
Ordenados e salários a pagar	214.941	1.782	154.262	156.044	—	—	370.985
Imposto de renda e contribuição social correntes	331.264	580	245.826	246.406	—	—	577.670
Outros tributos a pagar	375.996	10	33.092	33.102	—	(11.544)	397.554
Dividendos a pagar	285.209	—	10.267	10.267	(148.271)	—	147.205
Concessões a pagar	—	—	159.330	159.330	—	—	159.330
Pagáveis a partes relacionadas	304.021	5.786	188.971	194.757	(12.483)	—	486.295
Passivos financeiros setoriais	93.244	—	—	—	—	—	93.244
Outros passivos financeiros	120.247	—	361.494	361.494	—	—	481.741
Outras contas a pagar	229.603	9.289	298.692	307.981	—	—	537.584
Passivo circulante	4.768.951	118.270	4.846.716	4.964.986	(160.754)	(11.544)	9.561.639
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.091.982	4.125.001	20.275.636	24.400.637	—	—	38.492.619
Arrendamentos	67.882	9.097	2.430.749	2.439.846	—	—	2.507.728
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	389.585	—	—	—	—	—	389.585
Instrumentos financeiros derivativos	110.554	—	—	—	—	—	110.554
Outros tributos a pagar	146.539	—	2.112	2.112	—	—	148.651
Provisão para demandas judiciais	890.189	—	497.574	497.574	—	—	1.387.763
Concessões a pagar	—	—	2.849.861	2.849.861	—	—	2.849.861
Pagáveis a partes relacionadas	—	47.771	—	47.771	(47.771)	—	—
Obrigações de benefício pós-emprego	733.047	—	57	57	—	—	733.104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.326.171	—	1.988.261	1.988.261	—	(80.483)	3.233.949
Passivos financeiros setoriais	499.016	—	—	—	—	—	499.016
Receitas diferidas ou antecipadas	—	—	42.100	42.100	—	—	42.100
Outras contas a pagar	694.781	—	64.680	64.680	—	—	759.461
Passivo não circulante	18.949.746	4.181.869	28.151.030	32.332.899	(47.771)	(80.483)	51.154.391
Total do passivo	23.718.697	4.300.139	32.997.746	37.297.885	(208.525)	(92.027)	60.716.030
Patrimônio líquido							
Capital social	5.727.478	5.328	2.284.893	2.290.221	(1.651.846)	—	6.365.853
Reservas e demais componentes do patrimônio	4.955.839	5.168.247	216.650	5.384.897	(7.110.071)	(313.758)	2.916.907
	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Acionistas não controladores	693.612	4.047	11.157.747	11.161.794	(325.660)	—	11.529.746
Total do patrimônio líquido	11.376.929	5.177.622	13.659.290	18.836.912	(9.087.577)	(313.758)	20.812.506
Total do passivo e patrimônio líquido	35.095.626	9.477.761	46.657.036	56.134.797	(9.296.102)	(405.785)	81.528.536

(i) Compreendem as empresas controladas diretamente pela Cosan Limited, exceto Cosan S.A. e Cosan Logística.

Notas Explicativas

1.1.2 Ajustes e premissas utilizadas

As informações financeiras foram elaboradas e apresentadas com base nos saldos individuais e consolidados, e os ajustes foram determinados seguindo as premissas e as melhores estimativas da Administração que incluem os seguintes ajustes:

a) Eliminação

A operação consumada foi uma reorganização intragrupo, na qual: (1) envolveram apenas entidades que estão sob controle comum; e (2) todas as entidades envolvidas já estavam apresentadas na Cosan Limited de forma consolidada. Com isso, foram eliminados os saldos de investimentos que a Cosan Limited detinha na Cosan logística e na Cosan S.A., assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas.

b) Ajuste de outros ativos financeiros

A Cosan S.A. possuía 40.065.607 ações da Rumo S.A., representando 2,16% do seu patrimônio líquido, e 477.196 ações da Cosan Logística, representando 0,10% do seu patrimônio líquido. Essas ações estavam registradas no balanço patrimonial como ativo financeiro, sendo mensurado pelo valor justo por meio do resultado, pois a Administração considerava negociar essas ações.

Com a reorganização societária, o ativo financeiro, assim como seus impostos incidentes, foram desreconhecidos no montante de R\$734.903 e, consequentemente, um investimento em subsidiária de R\$329.118 foi registrado. Adicionalmente, o montante de R\$313.758 foi reconhecido no patrimônio líquido.

1.2 Desenvolvimentos recentes

1.2.1 Registro de oferta pública inicial, ou “IPO”, da Raízen S.A.

Em 3 de junho de 2021, a Raízen S.A., ou “Raízen”, (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) arquivou a declaração de registro da oferta pública de distribuição primária de ações preferenciais na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Em 9 de setembro de 2021, a Raízen encerrou o IPO na qual foram subscritas 906.712.350 ações preferenciais, ao preço de R\$7,40 por ação, perfazendo o montante líquido de R\$6.599.987 (R\$6.709.671 capitalizado menos R\$109.684 de custos de captação).

Veja os efeitos apurados no IPO da Raízen na nota 9.

1.2.2 Reorganização societária na Raízen S.A.

Em 1 de junho de 2021, a Raízen Combustíveis S.A. (“Raízen Combustíveis”) e a Raízen Energia S.A. (“Raízen Energia”) contribuíram a totalidade das ações ordinárias, bem

Notas Explicativas

como das ações preferenciais classes A e D, todas ações de emissão da Raízen Energia, em aumento de capital da Raízen Combustíveis (com exceção de duas ações ordinárias que remanesceram de titularidade uma de cada acionista – Cosan Investimentos e Participações S.A. (“Cosan Investimentos”) e Shell Brasil Holding BV (“Shell”)), pelo seu respectivo valor patrimonial contábil e sem qualquer impacto das rubricas contábeis e de resultado. Nesta data também foi realizado o resgate pela Raízen Energia da totalidade das ações preferenciais classe B de sua própria emissão. Como resultado, a Raízen Combustíveis se tornou a titular de ações representativas de 100% do capital social da Raízen energia (respeitada a exceção anteriormente mencionada) (“Reorganização Raízen”).

Como resultado da reorganização societária, a Cosan S.A. e a Shell rescindiram o acordo de acionistas da Raízen Energia e alteraram o acordo de acionistas da Raízen Combustíveis a fim de adaptar seus termos e condições à nova situação corporativa.

A partir de 2 de junho de 2021, a razão social da Raízen Combustíveis S.A. foi alterada para Raízen S.A.

1.2.3 Renovação de Licença de uso da Marca Shell

Em 20 de maio de 2021, a Raízen S.A. celebrou a renovação do contrato de licença de uso da marca “Shell” com a Shell Brands International AG. Com esta renovação, a Raízen S.A. mantém o direito de uso da marca “Shell”, no setor de distribuição de combustíveis e atividades relacionadas no Brasil, pelo prazo mínimo de 13 anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no contrato.

1.2.4 Aquisição da Biosev S.A. pela Raízen

Em 10 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Biosev S.A., ou “Biosev”, pela Raízen, sendo efetivado o pagamento no montante de R\$4.581.899. Este pagamento foi utilizado, por sua vez, para a realização do pagamento de parte das dívidas financeiras da Biosev, sendo o saldo remanescente de tais dívidas da Biosev pago com recursos advindos de novo financiamento contratado pela Hédera Investimentos e Participações S.A., ou “Hédera”. Ainda como parte da referida transação, a Hédera exerceu o bônus de subscrição, no montante de R\$2.423.944, emitido por ocasião da assembleia geral da Companhia realizada em 1º de junho de 2021, passando a ser titular de 330.602.900 ações preferenciais de emissão da Raízen, representativas de aproximadamente 3,22% do seu capital.

A Biosev tem como atividades preponderantes a produção, o processamento e a comercialização de produtos rurais e agrícolas, principalmente de cana-de-açúcar e seus derivados, geração e a comercialização de energia e derivados provenientes de cogeração de energia.

Esta combinação de negócios está alinhada com a estratégia da Raízen de liderar a transformação da matriz energética com tecnologia própria, através da expansão da

Notas Explicativas

capacidade de moagem e aumento da participação de produtos renováveis em nosso portfólio.

Veja os efeitos apurados da Raízen na nota 9.

1.2.5 Contratos de investimento na subsidiária Compass Gás e Energia S.A.

Em 31 de maio de 2021, a subsidiária Compass Gás e Energia S.A. celebrou um acordo de investimento com Atmos Ilíquidos 1 Fundo de Investimento em Ações, Atmos Master Fundo de Investimento em Ações, Manzat Inversiones Auu S.A. e Ricardo Ernesto Correa da Silva (em conjunto "Investidores"), por meio do qual os Investidores se comprometeram a subscrever, em conjunto, 30.853.032 ações preferenciais emitidas pela Compass Gás e Energia S.A. ("Compass"), representando 4,68% do capital social, mediante o aporte de R\$810.000, na Compass.

Como cumprimento de uma das condições precedentes, em 12 de agosto de 2021, a Compass Gás e Energia passou a ser registrada na B3.

O acordo de investimento foi concluído com a liquidação financeira realizada pelos Investidores em 27 de agosto de 2021.

Em 4 de setembro de 2021, a Compass celebrou um segundo acordo de investimento com Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Bradesco"), BC Gestão de Recursos Ltda., Prisma Capital Ltda. e Núcleo Capital Ltda. (em conjunto "Investidores"), com a subscrição de R\$1.440.000 e a emissão de novas ações preferenciais, representativas de 7,68% do seu capital social.

Em 10 de setembro de 2021 foi concluída a primeira liquidação financeira do investimento realizado pelo Bradesco, via aumento de capital na Compass no valor de R\$810.015 por meio da emissão de novas ações preferenciais representando 4,47% do capital social.

Em 29 de outubro de 2021, foi realizada a liquidação remanescente do investimento, no valor total de R\$630.000, que é parte da segunda rodada de investimentos via transação privada para aumento de capital. Com isso, Compass Gás e Energia homologou aumento de capital de R\$23.996, por meio da emissão de 23.996.342 ações preferenciais classe B, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$26,25 por ação, conforme deliberado na Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), realizada em 5 de outubro de 2021. Ainda, conforme deliberado na AGE, o valor de R\$606.004 foi destinado a reserva de capital, e o montante de R\$23.996 destinado a conta de capital social.

Veja detalhes da transação na nota explicativa 8.1.

1.2.6 Rumo Malha Central S.A.: Início da operação ferroviária

Em fevereiro de 2021, a Rumo Malha Central S.A., ou Rumo Malha Central", iniciou o seu serviço ferroviário logístico. As operações começaram com conexão ferroviária entre as operações da Rumo Malha Paulista S.A., ou "Rumo Malha Paulista" e da Rumo Malha Norte S.A. ou "Rumo Malha Norte".

Notas Explicativas

1.2.7 Aquisição de TUP Porto São Luis S.A.

Em 23 de agosto de 2021, a Companhia, por meio da controlada Atlântico Participações Ltda. ("Atlântico"), celebrou uma proposta vinculante para aquisição de 100% do TUP Porto São Luis S.A. ("Porto São Luis"), empresa detentora de um terminal de uso privado localizado em São Luis/MA, pelo valor de R\$720.000. A transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias e concorrenciais aplicáveis.

Em 3 de novembro de 2021, a São Luís Port Company S.A.R.L., uma companhia do grupo China Communications Construction Company Limited ("CCCC"), acionista controlador do Porto, celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações ("Contrato de Venda de Ações") com a Atlântico. A operação permanece sujeita a aprovações societárias da CCCC, bem como de aprovações pelas autoridades chinesas competentes.

Com a assinatura do Contrato de Venda de Ações e a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), a Companhia dará seguimento ao fechamento parcial da operação, com a imediata aquisição da participação dos minoritários, representativa de 49% do capital do Porto em 11 de novembro de 2021, e adesão ao Acordo de Acionistas celebrado entre a Companhia e a CCCC, que vigorará até o fechamento total da aquisição.

Ainda em 23 de agosto de 2021, a Atlântico firmou um Memorando de Entendimentos Vinculante ("MoU") com uma sociedade do Grupo Paulo Brito, fundador e controlador da Aura Minerals Inc. ("Aura"), empresa de mineração com foco em ouro e cobre, para a formação de uma *joint venture* para a exploração de minério de ferro, que deverá ser escoado pelo Porto São Luis ("JV Mineração"). Este MoU prevê que a Atlântico deterá 37% do capital total e controle compartilhado da nova companhia combinada, ou seja, 50% das ações ordinárias, da nova companhia combinada, após o aporte do Porto São Luis e de caixa, a depender de chamadas de capital pela administração da companhia.

A JV Mineração será uma empresa integrada de mineração e logística, que possuirá, além do Porto São Luis, direitos de exploração de ativos minerários em 3 projetos minerais localizados no Estado do Pará, com potencial importante de reservas de minério de ferro, a serem escoados pelo Porto São Luis.

Com início de operação previsto para 2025, o primeiro projeto mineral a ser explorado pela JV Mineração está localizado próximo a Paraupabas-PA, na região de Carajás, conectado ao Porto São Luis pela estrada férrea de Carajás.

A conclusão da operação está sujeita a condições precedentes que ainda não foram atingidas até a presente data.

1.2.8 Aquisição de participação adicional no Grupo Radar

Em 20 de setembro de 2021, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações com a Mansilla Participações Ltda. ("Mansilla", veículo do fundo de investimento TIAA - Teachers Insurance and Annuity Association of America), para a aquisição de participação adicional àquela já detida pela Companhia no Grupo Radar ("Radar").

Notas Explicativas

O preço líquido da aquisição é de R\$1.479.404, mais atualização monetária, por aproximadamente 47% de participação, sendo que após a conclusão da aquisição, a Cosan passará a deter mais de 50% do total do capital social da Radar, sendo que em 30 de setembro de 2021 a Companhia possuía 3% do benefício econômico (nota 8.1).

A Radar é uma gestora de propriedades agrícolas, com capacidade para investir em ativos com alto potencial produtivo no Brasil. Por meio de um sistema de geomonitoramento via satélite, detém e administra cerca de 390 propriedades rurais com um total de 96.000 hectares, dedicados ao cultivo de cana-de-açúcar, soja, algodão, milho e outros nos Estados de São Paulo, Maranhão, e Mato Grosso.

Em 03 de novembro de 2021 a operação foi concluída mediante pagamento pela Cosan de R\$ 602.000. O restante do valor será pago em três parcelas anuais até 2024, conforme as condições previstas no contrato firmado entre as partes.

1.2.9 Aquisição de participação da Brado

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2021 a subsidiária Rumo encerrou definitivamente o procedimento arbitral existente com os acionistas não controladores da Brado Logística e Participações S.A. (Logística Brasil – Fundo de Investimento e Participação, Dimitrio Markakis e Deminvest Empreendimentos e Participações), adquirindo por R\$ 388.739, 2.000.000 ações, o que representa 15,42% do capital social, elevando a participação para 77,65%.

1.2.10 Projeto de extensão da Rumo Malha Norte

Em 19 de setembro de 2021 a subsidiária Rumo Malha Norte celebrou o Contrato de Adesão, perante o Estado do Mato Grosso, tendo como objeto o Projeto de construção, operação, exploração e conservação, por meio de autorização, sob o regime de direito privado, por sua conta e risco, de ferrovia que conecta, de modo independente, o terminal rododiferroviário de Rondonópolis/MT à Cuiabá/MT e à Lucas do Rio Verde/MT.

1.2.11 Terminal de Regaseificação de São Paulo

No dia 03 de agosto de 2021, foi aprovado o início da construção do empreendimento Terminal de Regaseificação de São Paulo ("TRSP" ou "Projeto") localizado no Porto de Santos. O TRSP terá uma capacidade de regaseificação nominal licenciada de 14 milhões de m³/dia e armazenamento de 173 mil m³ de gás natural liquefeito ("GNL"). O prazo estimado para construção é de 20 meses.

1.2.12 Antecipação das obrigações com acionistas preferencialistas

Em 1 de setembro de 2021, a Cosan S.A antecipou o pagamento das obrigações com acionistas preferencialistas não controladores da Cosan Investimentos e Participações S.A ("CIP") pelo montante de R\$ 182.373.

1.3 Covid-19

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia, suas subsidiárias e controladas em conjunto continuam acompanhando a evolução da pandemia

Notas Explicativas

COVID-19 no Brasil e no mundo, a fim de tomar medidas preventivas para minimizar a propagação do vírus, garantir a continuidade das operações e salvaguardar a saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros. A resposta à pandemia tem sido eficaz em limitar os impactos em nossas instalações operacionais, funcionários, cadeia de suprimentos e logística.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresentava capital circulante consolidado positivo de R\$17.715.165 (R\$5.021.286 em 31 de dezembro de 2020), caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de R\$19.634.279 (R\$6.885.623 em 31 de dezembro de 2020), e lucro no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 de R\$5.193.718 (lucro no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 de R\$269.066).

Nossos *covenants* são avaliados mensalmente para nossa necessidade de gerar fluxos de caixa e nossa capacidade de cumprir os *covenants* contidos nos contratos que regem nosso endividamento. Até 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias vêm cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

Considerando o patamar de juros no Brasil e nas localidades de nossas controladas, consideramos que a despeito das flutuações de curto prazo de algumas premissas macroeconômicas devido aos impactos da pandemia da COVID-19, nosso custo médio ponderado do capital não deverá sofrer alterações materiais.

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma redução ao valor recuperável. Nossas projeções de recuperação de tributos, estão fundamentas nos mesmos cenários e premissas da avaliação de *impairment*.

As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e indicadores macroeconômicos, e é considerada, em 30 de setembro de 2021, suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas e mensuradas em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira.

A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros.

Nossos estoques são compostos, substancialmente, por lubrificantes, óleo básico e materiais para construção de gasodutos que são produtos sem validade ou com longa duração e, portanto, não observamos indicadores de obsolescência ou de não realização.

Notas Explicativas

2 Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais - ITR.

A apresentação das *Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)*, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Exceto as informações oriundas das empresas incorporadas, estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas com comparação a 31 de dezembro de 2020 não foram apresentadas integralmente nestas informações trimestrais.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas para emissão pela Administração em 12 de novembro de 2021.

3 Políticas contábeis

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, exceto pelas menções descritas nas respectivas notas explicativas oriundas das Companhias incorporadas na reorganização societária, conforme nota 1.1. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Informações por segmento

As informações por segmento são utilizadas pela alta administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) para avaliar o desempenho dos segmentos

Notas Explicativas

operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, depreciação e amortização (“EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*”).

Segmentos reportados:

- (i) Raízen: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio de uma rede franqueada de estações de serviço sob a marca “Shell” em todo o Brasil, refino de petróleo, operação de revendedores de combustíveis, negócio de lojas de conveniência, fabricação e venda de lubrificantes automotivos e industriais, e a produção e venda de gás liquefeito de petróleo em toda a Argentina; além da produção e comercialização de uma variedade de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (Polarização Muito Alta, ou “VHP”), etanol anidro e hidratado e atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço de cana, venda de energia elétrica, compreendendo a compra e venda de energia elétrica a outros comercializadores. Além disso, esse segmento possui participação em empresas envolvidas em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias;
- (ii) Gás e Energia: tem como atividades principais: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo para clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo e cogeração; e (ii) comercialização de energia elétrica, compreendendo a compra e a venda de energia elétrica a outros comercializadores, a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação, outros investimentos em processo de desenvolvimento e atividades corporativas, incluindo TRSP – Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. (“TRSP”), Rota 4 Participações S.A. (“Rota 4”) e Edge II – Empresa de Geração de Energia S.A.;
- (iii) Moove: produção e distribuição de lubrificantes licenciados da marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai, Paraguai, Argentina, Estados Unidos e mercado europeu, sob a marca Comma, para os mercados e atividades corporativas da Europa e Ásia;
- (iv) Logística: serviços de logística para transporte ferroviário, armazenamento e carregamento portuário de mercadorias, principalmente grãos e açúcar, locação de locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários; e

Notas Explicativas

Reconciliação:

- (v) Cosan Corporativo: plataforma de carteira digital e outros investimentos, além das atividades corporativas da Companhia. O segmento corporativo Cosan inclui as subsidiárias de financiamento do grupo Cosan.

Embora a Raízen S.A. seja uma *joint venture* registrada por equivalência patrimonial e não seja consolidada proporcionalmente, a Administração continua a revisar as informações por segmento. A reconciliação desses segmentos é apresentada na coluna “Desconsolidação de controlada em conjunto”.

Com a reorganização societária da Raízen S.A., conforme nota 1.2.2, a Companhia reavaliou seus segmentos operacionais e passou a divulgar a Raízen como um único segmento. Com isso, as informações correspondentes de períodos anteriores foram reapresentadas.

Notas Explicativas

01/07/2021 a 30/09/2021								
	Segmentos reportados				Reconciliação			Consolidado
	Raízen	Gás e Energia	Moove	Logística ⁽ⁱ⁾	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	
Resultado								
Receita operacional bruta	51.939.174	4.243.139	2.042.450	2.108.555	2.139	(51.939.174)	(9.820)	8.386.463
Mercado interno ⁽ⁱ⁾	50.008.280	4.243.139	1.864.602	2.012.293	2.139	(50.008.280)	(9.820)	8.112.353
Mercado externo ⁽ⁱ⁾	1.930.894	—	177.848	96.262	—	(1.930.894)	—	274.110
Receita operacional líquida	48.324.180	3.315.562	1.617.204	1.965.570	1.955	(48.324.180)	(9.820)	6.890.471
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(45.742.762)	(2.291.979)	(1.284.284)	(1.389.276)	(1.367)	45.742.762	9.820	(4.957.086)
Lucro bruto	2.581.418	1.023.583	332.920	576.294	588	(2.581.418)	—	1.933.385
Despesas de vendas	(1.055.290)	(29.649)	(137.088)	(10.281)	(1.901)	1.055.290	—	(178.919)
Despesas gerais e administrativas	(510.162)	(255.821)	(66.226)	(126.561)	(100.734)	510.162	—	(549.342)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	202.278	(10.843)	4.831	(10.936)	(27.159)	(202.278)	—	(44.107)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(16.750)	—	—	7.829	677.057	16.750	(669.309)	15.577
Resultado de equivalência patrimonial de controlada em conjunto	—	—	—	—	3.321.519	—	—	3.321.519
Resultado financeiro	(560.782)	(84.999)	(7.008)	(358.922)	(606.467)	560.782	—	(1.057.396)
Despesas financeiras	(409.514)	(196.789)	(1.906)	(54.062)	(375.758)	409.514	—	(628.515)
Receitas financeiras	152.790	194.578	6.828	127.698	18.662	(152.790)	—	347.766
Variação cambial	(1.048.448)	(60.697)	(24.088)	(486.445)	(845.628)	1.048.448	—	(1.416.858)
Derivativos	744.390	(22.091)	12.158	53.887	596.257	(744.390)	—	640.211
Imposto de renda e contribuição social	45.978	(12.337)	(44.249)	(26.746)	635	(45.978)	—	(82.697)
Resultado do período	686.690	629.934	83.180	50.677	3.263.538	(686.690)	(669.309)	3.358.020
Resultado atribuído aos:								
Acionistas controladores	668.468	595.879	58.014	15.419	3.264.678	(668.468)	(669.309)	3.264.681
Acionistas não controladores	18.222	34.055	25.166	35.258	(1.140)	(18.222)	—	93.339
	686.690	629.934	83.180	50.677	3.263.538	(686.690)	(669.309)	3.358.020
Outras informações selecionadas								
Depreciação e amortização	1.873.628	143.512	22.183	466.813	4.486	(1.873.628)	—	636.994
EBITDA	3.075.122	870.782	156.620	903.158	3.873.856	(3.075.122)	(669.309)	5.135.107
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	1.299.936	308.035	10.306	774.459	2.314	(1.299.936)	—	1.095.114
Reconciliação EBITDA								
Lucro líquido do período	686.690	629.934	83.180	50.677	3.263.538	(686.690)	(669.309)	3.358.020
Impostos de renda e contribuição social	(45.978)	12.337	44.249	26.746	(635)	45.978	—	82.697
Resultado financeiro	560.782	84.999	7.008	358.922	606.467	(560.782)	—	1.057.396
Depreciação e amortização	1.873.628	143.512	22.183	466.813	4.486	(1.873.628)	—	636.994
EBITDA	3.075.122	870.782	156.620	903.158	3.873.856	(3.075.122)	(669.309)	5.135.107

(i) Mercados domésticos: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercados externos: vendas e exportação.

(ii) Os resultados do segmento Logística foram consolidados a partir de 1º de março de 2021 como consequência da reorganização societária, conforme detalhado na Nota 1.1.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

01/01/2021 a 30/09/2021							
	Segmentos reportados				Reconciliação		
	Raízen	Gás e Energia	Moove	Logística ⁽ⁱ⁾	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos
Resultado							
Receita operacional bruta	129.512.460	11.109.908	5.674.376	5.276.432	3.511	(129.512.460)	(35.600)
Mercado interno ⁽ⁱ⁾	122.722.156	11.109.908	5.173.139	5.028.918	3.511	(122.722.156)	(35.600)
Mercado externo ⁽ⁱ⁾	6.790.304	—	501.237	247.514	—	(6.790.304)	—
Receita operacional líquida	119.674.028	8.712.761	4.510.089	4.966.814	3.207	(119.674.028)	(35.600)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(112.091.858)	(6.549.286)	(3.509.452)	(3.234.213)	(2.781)	112.091.858	35.600
Lucro bruto	7.582.170	2.163.475	1.000.637	1.732.601	426	(7.582.170)	—
Despesas de vendas	(2.784.874)	(88.028)	(402.840)	(22.832)	(4.625)	2.784.874	—
Despesas gerais e administrativas	(1.233.910)	(714.715)	(191.830)	(271.516)	(219.525)	1.233.910	—
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	601.654	220.364	13.714	(3.774)	(24.939)	(601.654)	—
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(27.468)	—	—	10.555	1.686.239	27.468	(1.664.398)
Resultado de equivalência patrimonial de controlada em conjunto	—	—	—	—	4.001.118	—	—
Resultado financeiro	(1.379.630)	(136.023)	(32.184)	(885.584)	(600.257)	1.379.630	—
Despesas financeiras	(941.302)	(598.931)	(38.057)	(608.614)	(615.098)	941.302	—
Receitas financeiras	424.390	518.035	42.344	201.025	14.847	(424.390)	—
Variação cambial	(713.384)	(33.036)	(47.210)	115.687	(212.570)	713.384	—
Derivativos	(149.334)	(22.091)	10.739	(593.682)	212.564	149.334	—
Imposto de renda e contribuição social	(778.658)	(22.805)	(149.365)	(136.571)	4.083	778.658	—
Resultado do período	1.979.284	1.422.268	238.132	422.879	4.842.520	(1.979.284)	(1.664.398)
Resultado atribuído aos:							
Acionistas controladores	2.029.720	1.371.764	165.348	127.291	4.845.840	(2.029.720)	(1.664.398)
Acionistas não controladores	(50.436)	50.504	72.784	295.588	(3.320)	50.436	—
	1.979.284	1.422.268	238.132	422.879	4.842.520	(1.979.284)	(1.664.398)
Outras informações selecionadas							
Depreciação e amortização	4.479.930	411.859	73.435	1.067.506	11.723	(4.479.930)	—
EBITDA	8.617.502	1.992.955	493.116	2.512.540	5.450.417	(8.617.502)	(1.664.398)
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	3.529.974	813.407	24.385	2.044.967	4.887	(3.529.974)	—
Reconciliação EBITDA							
Lucro líquido do período	1.979.284	1.422.268	238.132	422.879	4.842.520	(1.979.284)	(1.664.398)
Impostos de renda e contribuição social	778.658	22.805	149.365	136.571	(4.083)	(778.658)	—
Resultado financeiro	1.379.630	136.023	32.184	885.584	600.257	(1.379.630)	—
Depreciação e amortização	4.479.930	411.859	73.435	1.067.506	11.723	(4.479.930)	—
EBITDA	8.617.502	1.992.955	493.116	2.512.540	5.450.417	(8.617.502)	(1.664.398)

(i) Mercados domésticos: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercados externos: vendas e exportação.

Notas Explicativas

01/07/2020 a 30/09/2020 (reapresentado)						
	Segmentos reportados			Reconciliação		
	Raízen	Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos
Resultado						
Receita operacional bruta	30.011.028	3.068.127	1.628.395	16	(30.011.028)	—
Mercado interno ⁽ⁱ⁾	28.741.565	3.068.127	958.859	16	(28.741.565)	—
Mercado externo ⁽ⁱ⁾	1.269.463	—	669.536	—	(1.269.463)	—
Receita operacional líquida	27.679.482	2.426.913	1.287.996	14	(27.679.482)	—
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(25.608.516)	(1.670.633)	(966.270)	(137)	25.608.516	—
Lucro bruto	2.070.966	756.280	321.726	(123)	(2.070.966)	—
Despesas de vendas	(856.811)	(50.333)	(120.872)	(165)	856.811	—
Despesas gerais e administrativas	(317.704)	(184.026)	(58.756)	(45.709)	317.704	—
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	153.962	(9.040)	3.379	(19.507)	(153.962)	—
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	1.580	—	—	298.487	(1.580)	(299.716)
Resultado de equivalência patrimonial de controlada em conjunto	—	—	—	228.697	—	—
Resultado financeiro	(424.584)	(127.110)	(31.785)	(258.541)	424.584	—
Despesas financeiras	(494.252)	(51.759)	(8.460)	(293.311)	494.252	—
Receitas financeiras	153.582	31.523	262	6.402	(153.582)	—
Variação cambial	(497.826)	(27.072)	(33.243)	(180.889)	497.826	—
Derivativos	413.912	(79.802)	9.656	209.257	(413.912)	—
Imposto de renda e contribuição social	(136.895)	(130.324)	(42.849)	99.495	136.895	—
Resultado do período	490.514	255.447	70.843	302.634	(490.514)	(299.716)
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	456.778	250.625	48.803	304.127	(456.778)	(299.716)
Acionistas não controladores	33.736	4.822	22.040	(1.493)	(33.736)	—
	490.514	255.447	70.843	302.634	(490.514)	(299.716)
Outras informações selecionadas						
Depreciação e amortização	1.260.430	132.928	32.006	3.453	(1.260.430)	—
EBITDA	2.312.423	645.809	177.483	465.133	(2.312.423)	(299.716)
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	536.838	254.159	9.100	3.956	(536.838)	—
Reconciliação EBITDA						
Lucro líquido do exercício	490.514	255.447	70.843	302.634	(490.514)	(299.716)
Impostos de renda e contribuição social	136.895	130.324	42.849	(99.495)	(136.895)	—
Resultado financeiro	424.584	127.110	31.785	258.541	(424.584)	—
Depreciação e amortização	1.260.430	132.928	32.006	3.453	(1.260.430)	—
EBITDA	2.312.423	645.809	177.483	465.133	(2.312.423)	(299.716)

(i) Mercados domésticos: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercados externos: vendas e exportação.

Notas Explicativas

01/01/2020 a 30/09/2020 (reapresentado)						
	Segmentos reportados			Reconciliação		Consolidado
	Raízen	Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto Eliminações entre segmentos	
Resultado						
Receita operacional bruta	82.916.108	8.719.577	3.959.459	19	(82.916.108)	12.679.055
Mercado interno ⁽ⁱ⁾	77.102.570	8.719.577	2.222.259	19	(77.102.570)	10.941.855
Mercado externo ⁽ⁱ⁾	5.813.538	—	1.737.200	—	(5.813.538)	1.737.200
Receita operacional líquida	76.153.577	6.462.010	3.116.028	16	(76.153.577)	9.578.054
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(71.606.026)	(4.384.970)	(2.388.886)	(1.451)	71.606.026	(6.775.307)
Lucro bruto	4.547.551	2.077.040	727.142	(1.435)	(4.547.551)	2.802.747
Despesas de vendas	(2.284.987)	(411.327)	(344.750)	(1.388)	2.284.987	(757.465)
Despesas gerais e administrativas	(935.458)	(376.834)	(162.598)	(126.969)	935.458	(666.401)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	609.313	31.324	32.407	(116.016)	(609.313)	(52.285)
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(84.549)	8	—	818.103	84.549	2.506
Resultado de equivalência patrimonial de controlada em conjunto	—	—	—	198.890	—	198.890
Resultado financeiro	(1.210.425)	(172.962)	(101.802)	(889.076)	1.210.425	(1.163.840)
Despesas financeiras	(1.536.210)	(224.357)	(24.226)	(1.108.424)	1.536.210	(1.357.007)
Receitas financeiras	378.554	156.140	17.031	72.110	(378.554)	245.281
Variação cambial	(4.754.726)	(226.859)	(149.082)	(1.797.067)	4.754.726	(2.173.008)
Derivativos	4.701.957	122.114	54.475	1.944.305	(4.701.957)	2.120.894
Imposto de renda e contribuição social	(173.114)	(383.342)	(57.366)	345.622	173.114	(95.086)
Resultado do período	468.331	763.907	93.033	227.731	(468.331)	269.066
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	396.114	751.229	64.087	231.993	(396.114)	231.704
Acionistas não controladores	72.217	12.678	28.946	(4.262)	(72.217)	37.362
	468.331	763.907	93.033	227.731	(468.331)	269.066
Outras informações selecionadas						
Depreciação e amortização	3.543.923	369.208	81.696	10.152	(3.543.923)	461.056
EBITDA	5.395.793	1.689.419	333.897	781.337	(5.395.793)	1.989.048
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	2.451.989	739.620	19.459	15.249	(2.451.989)	774.328
Reconciliação EBITDA						
Resultado do período	468.331	763.907	93.033	227.731	(468.331)	269.066
Impostos de renda e contribuição social	173.114	383.342	57.366	(345.622)	(173.114)	95.086
Resultado financeiro	1.210.425	172.962	101.802	889.076	(1.210.425)	1.163.840
Depreciação e amortização	3.543.923	369.208	81.696	10.152	(3.543.923)	461.056
EBITDA	5.395.793	1.689.419	333.897	781.337	(5.395.793)	1.989.048

(i) Mercados domésticos: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercados externos: vendas e exportação.

Notas Explicativas

								30/09/2021
	Segmentos reportados					Reconciliação		Consolidado
	Raízen	Gás e Energia	Moove	Logística	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	
Itens do balanço patrimonial:								
Caixa e equivalentes de caixa	6.808.410	3.799.919	1.105.585	8.343.394	2.379.299	(6.808.410)	—	15.628.197
Títulos e valores mobiliários	214.968	2.054.500	117.267	934.540	899.775	(214.968)	—	4.006.082
Contas a receber de clientes	6.517.000	1.414.857	684.287	671.373	1.087	(6.517.000)	—	2.771.604
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	12.094.282	524.709	47.574	1.942.936	2.909.114	(12.094.282)	—	5.424.333
Estoques	14.159.462	130.330	804.217	280.776	3	(14.159.462)	—	1.215.326
Ativos financeiro setorial	—	504.083	—	—	—	—	—	504.083
Outros ativos financeiros	313.158	—	464	—	—	(313.158)	—	464
Outros ativos circulantes	14.248.090	392.946	255.902	617.090	1.837.284	(14.248.090)	(580.078)	2.523.144
Outros ativos não circulantes	9.119.822	1.400.507	305.659	3.078.308	1.781.794	(9.119.822)	(440.143)	6.126.125
Investimentos em associadas	—	(1)	—	57.365	12.099.879	—	(11.747.780)	409.463
Investimentos em controlada em conjunto	1.281.190	—	—	—	10.161.484	(1.281.190)	—	10.161.484
Ativos biológicos	2.287.042	—	—	—	—	(2.287.042)	—	—
Ativo de contrato	2.863.644	529.465	25.987	(1)	—	(2.863.644)	—	555.451
Direito de uso	10.120.964	27.574	52.731	7.647.230	35.985	(10.120.964)	—	7.763.520
Imobilizado	21.398.912	107.528	322.837	15.493.456	69.818	(21.398.912)	—	15.993.639
Intangíveis	9.037.766	9.257.845	1.278.742	7.155.221	34.325	(9.037.766)	—	17.726.133
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.681.482)	(7.898.041)	(814.566)	(19.825.942)	(15.432.965)	27.681.482	—	(43.971.514)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(13.492.534)	(580.263)	—	(201.888)	(116.894)	13.492.534	—	(899.045)
Fornecedores	(15.029.254)	(1.686.183)	(879.574)	(473.552)	(3.558)	15.029.254	—	(3.042.867)
Ordenados e salários a pagar	(778.498)	(77.021)	(102.185)	(237.027)	(43.193)	778.498	—	(459.426)
Passivo financeiro setorial	—	(1.300.696)	—	—	—	—	—	(1.300.696)
Outras contas a pagar circulantes	(11.629.484)	(613.285)	(368.905)	(1.239.014)	(314.662)	11.629.484	86.209	(2.449.657)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	—	—	—	—	—	—	—	—
Arrendamento mercantil	(9.843.998)	(17.786)	(54.759)	(2.935.119)	(41.355)	9.843.998	—	(3.049.019)
Outras contas a pagar não circulantes	(8.619.014)	(1.810.380)	(562.779)	(5.877.622)	(2.151.727)	8.619.014	934.013	(9.468.495)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	23.390.446	6.160.607	2.218.484	15.431.524	14.105.493	(23.390.446)	(11.747.779)	26.168.329
Ativo total	110.464.710	20.144.262	5.001.252	46.221.688	32.209.847	(110.464.710)	(12.768.001)	90.809.048
Patrimônio líquido atribuível aos:								
Acionistas controladores	21.861.287	5.355.690	1.553.084	4.839.002	14.094.431	(21.861.287)	(11.747.779)	14.094.428
Acionistas não controladores	1.529.159	804.917	665.400	10.592.522	11.062	(1.529.159)	—	12.073.901
Total do patrimônio líquido	23.390.446	6.160.607	2.218.484	15.431.524	14.105.493	(23.390.446)	(11.747.779)	26.168.329

Notas Explicativas

31/12/2020 (reapresentado)							
	Segmentos reportados			Reconciliação			Consolidado
	Raízen	Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	
Itens do balanço patrimonial:							
Caixa e equivalentes de caixa	3.422.828	1.899.533	936.345	1.778.175	(3.422.828)	—	4.614.053
Títulos e valores mobiliários	19.086	1.188.625	168.066	914.879	(19.086)	—	2.271.570
Contas a receber de clientes	4.265.294	1.121.612	483.227	—	(4.265.294)	—	1.604.839
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	6.064.604	517.181	28.463	2.581.774	(6.064.604)	—	3.127.418
Estoques	8.317.566	121.064	564.836	—	(8.317.566)	—	685.900
Ativos financeiro setorial	—	241.749	—	—	—	—	241.749
Outros ativos financeiros	160.600	—	69.126	779.695	(160.600)	—	848.821
Outros ativos circulantes	5.761.106	276.139	146.166	1.211.108	(5.761.106)	(601.024)	1.032.389
Outros ativos não circulantes	5.225.978	169.905	398.796	1.566.400	(5.225.978)	(365.383)	1.769.718
Investimentos em associadas	—	—	—	4.989.472	—	(4.655.767)	333.705
Investimentos em controlada em conjunto	1.305.790	—	—	7.988.208	(1.305.790)	—	7.988.208
Ativos biológicos	1.073.582	—	—	—	(1.073.582)	—	—
Ativos de contrato	2.860.658	686.690	9.248	—	(2.860.658)	—	695.938
Direito de uso	5.210.366	19.865	39.550	24.809	(5.210.366)	—	84.224
Imobilizado	18.165.518	15.326	327.535	74.135	(18.165.518)	—	416.996
Intangível	6.089.034	8.769.986	1.268.095	7.215	(6.089.034)	—	10.045.296
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.557.518)	(7.043.909)	(802.938)	(7.580.380)	24.557.518	—	(15.427.227)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(3.088.300)	(286.018)	(348)	(131.461)	3.088.300	—	(417.827)
Fornecedores	(9.311.282)	(1.182.111)	(688.139)	(4.942)	9.311.282	—	(1.875.192)
Ordenados e salários a pagar	(534.376)	(74.543)	(96.192)	(25.146)	534.376	—	(195.881)
Passivos financeiros setoriais	—	(565.911)	—	—	—	—	(565.911)
Outras contas a pagar circulantes	(4.094.274)	(662.779)	(290.827)	(673.340)	4.094.274	40.998	(1.585.948)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	—	—	—	(387.044)	—	—	(387.044)
Arrendamento mercantil	(4.734.766)	(10.320)	(41.299)	(28.144)	4.734.766	—	(79.763)
Outras contas a pagar não circulantes	(5.208.482)	(1.856.161)	(554.141)	(2.235.324)	5.208.482	925.409	(3.720.217)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	16.413.012	3.345.923	1.965.569	10.850.089	(16.413.012)	(4.655.767)	11.505.814
Ativo total	67.942.010	15.027.675	4.439.453	21.915.870	(67.942.010)	(5.622.174)	35.760.824
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	16.129.497	3.288.315	1.367.157	10.847.666	(16.129.497)	(4.655.473)	10.847.665
Acionistas não controladores	283.515	57.608	598.412	2.423	(283.515)	(294)	658.149
Total do patrimônio líquido	16.413.012	3.345.923	1.965.569	10.850.089	(16.413.012)	(4.655.767)	11.505.814

Notas Explicativas

4.1 Receita operacional líquida por segmento

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (reapresentado)	01/01/2020 a 30/09/2020 (reapresentado)
Segmentos reportados				
Raízen				
Etanol	7.985.640	18.559.465	4.219.082	13.330.213
Açúcar	2.356.692	8.784.506	2.442.965	5.830.926
Gasolina	14.802.193	36.519.830	8.523.329	25.481.036
Diesel	18.897.550	48.592.870	12.950.710	34.278.860
Cogeração	1.932.298	2.749.881	586.940	1.692.210
Outros	2.349.808	4.467.476	836.722	2.001.692
Eliminação partes relacionadas ⁽ⁱ⁾	—	—	(1.880.266)	(6.461.360)
	48.324.180	119.674.028	27.679.482	76.153.577
Gás e Energia				
Distribuição de gás natural				
Industrial	1.978.970	5.171.900	1.338.961	3.584.789
Residencial	484.365	1.189.394	417.892	1.038.628
Cogeração	177.944	455.774	91.243	241.177
Automotivo	99.438	235.530	53.811	156.890
Comercial	126.070	310.449	85.881	248.905
Receita de construção	227.262	669.760	223.040	639.360
Outros	83.829	141.621	9.056	31.341
	3.177.878	8.174.428	2.219.883	5.941.091
Comercialização de energia elétrica	137.684	538.333	207.030	520.919
Moove				
Produto acabado	1.234.031	3.768.837	1.077.636	2.767.260
Óleo básico	106.030	393.575	169.288	256.912
Serviços	277.143	347.677	41.072	91.856
	1.617.204	4.510.089	1.287.996	3.116.028
Logística				
Operações norte	1.448.390	3.658.443	—	—
Operações sul	428.826	1.111.147	—	—
Operações de contêineres	88.355	197.224	—	—
	1.965.570	4.966.814	—	—
Reconciliação				
Cosan Corporativo	1.955	3.207	14	16
Desconsolidação controladas em conjunto, ajustes e eliminações	(48.334.000)	(119.709.628)	(27.679.482)	(76.153.577)
Total	6.890.471	18.157.271	3.714.923	9.578.054

- (i) Em 1º de junho de 2021, conforme detalhado na nota de reorganização societária (1.2.2), a Raízen S.A. passou a consolidar a Raízen Energia e, com isso, os saldos entre as entidades passaram a ser apresentados líquidos.

Notas Explicativas

5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.000.674	1.148.860	3.736.886	2.154.257
Títulos e valores mobiliários	5.2	866.480	788.965	4.006.082	2.271.570
Outros ativos financeiros	5.4	—	779.695	464	848.821
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	2.795.560	2.457.604	5.424.333	3.127.418
		4.662.714	5.175.124	13.167.765	8.402.066
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.033.119	407	11.891.311	2.459.796
Contas a receber de clientes	5.3	—	—	2.771.604	1.604.839
Caixa restrito	5.2	30.617	—	62.274	—
Recebíveis de partes relacionadas	5.5	663.836	760.342	348.198	271.766
Ativos financeiros setoriais	5.9	—	—	504.083	241.749
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		742.535	160.694	897.711	77.561
		2.470.107	921.443	16.475.181	4.655.711
Total		7.132.821	6.096.567	29.642.946	13.057.777
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(7.911.329)	—	(24.179.784)	(8.590.199)
Fornecedores	5.7	(2.330)	(4.066)	(3.042.867)	(1.875.192)
Outros passivos financeiros		—	—	(709.611)	(149.293)
Passivos de arrendamento	5.8	(40.986)	(28.145)	(3.049.019)	(79.763)
Arrendamento e concessão parcelados	11	—	—	(2.988.416)	—
Pagáveis a partes relacionadas	5.5	(7.591.121)	(7.374.879)	(260.799)	(150.484)
Obrigações com acionistas preferencialistas		—	(387.044)	—	(387.044)
Dividendos a pagar		(35)	(216.929)	(9.170)	(285.177)
Passivos financeiros setoriais	5.9	—	—	(1.300.696)	(565.911)
Parcelamento de débitos tributários	12	(193.464)	(193.353)	(200.003)	(199.586)
		(15.739.265)	(8.204.416)	(35.740.365)	(12.282.649)
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	—	—	(19.791.730)	(6.837.028)
Contraprestação a pagar		—	—	(235.650)	(224.787)
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	(116.895)	(131.462)	(899.045)	(417.827)
		(116.895)	(131.462)	(20.926.425)	(7.479.642)
Total		(15.856.160)	(8.335.878)	(56.666.790)	(19.762.291)

Notas Explicativas

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	333	255	126.306	75.160
Conta remunerada	530.679	—	2.275.640	986.379
Aplicações financeiras	1.502.781	1.149.012	13.226.251	3.552.514
	2.033.793	1.149.267	15.628.197	4.614.053

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	880.274	856.078	3.355.113	1.671.802
Certificado de depósitos bancários - CDB	120.400	292.782	366.202	474.910
Outras	—	—	15.571	7.545
	1.000.674	1.148.860	3.736.886	2.154.257
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	—	—	200.914	1.293.833
Certificado de depósitos bancários - CDB	501.939	—	7.281.404	104.272
Outras ⁽ⁱ⁾	168	152	2.007.047	152
	502.107	152	9.489.365	1.398.257
	1.502.781	1.149.012	13.226.251	3.552.514

- (i) Refere-se substancialmente a aplicações em *time deposits* nos bancos Bradesco Cayman e Banco do Brasil London relativos aos valores da Rumo Luxemburgo, pela captação da Senior Notes (Bond) com vencimento em 2032, com remuneração ponderada de 49 bps em 30 de setembro de 2021.

As aplicações financeiras *onshore* da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 100% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário), ou “CDI”, em 30 de setembro de 2021 (97% do CDI em 31 de dezembro de 2020) e as aplicações financeiras *offshore* são remuneradas em taxas em torno de 100% dos fundos do Fed (Banco de Reserva Federal). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 5.12.

Notas Explicativas

5.2 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Política contábil

O caixa restrito é mensurado e classificado ao custo amortizado, ambos com vencimento médio dos títulos do governo entre dois e cinco anos, porém podem ser resgatados prontamente e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	866.480	788.965	3.977.025	2.271.570
Certificado de depósitos bancários - CDB	—	—	5.047	—
Fundos ESG ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	24.010	—
	866.480	788.965	4.006.082	2.271.570
Circulante	866.480	788.965	3.982.072	2.271.570
Não circulante	—	—	24.010	—
Total	866.480	788.965	4.006.082	2.271.570
Caixa restrito				
Valores mobiliários dados em garantia	30.617	—	62.274	—
	30.617	—	62.274	—

- (i) Os títulos de dívida soberana declararam juros ligados ao *Sistema Especial de Liquidação e Custódia*, ou “SELIC”, com a rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI.
- (ii) Em 6 de outubro de 2021, a Companhia. juntou-se ao Fifth Wall Climate Tech Fund, dos Estados Unidos, como investidor e parceiro em um negócio que também lhe dá acesso preferencial a investimentos em *startups* com desenvolvimento em soluções de carbono. O investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado com vencimento em 5 anos.

5.3 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Mercado interno	1.885.729	1.049.890
Receita não-faturada ⁽ⁱ⁾	946.645	667.793
Mercado externo - moeda estrangeira	60.344	17.502
	2.892.718	1.735.185
Provisão para perdas de crédito esperadas	(121.114)	(130.346)
	2.771.604	1.604.839
Circulante	2.750.491	1.585.708
Não circulante	21.113	19.131
	2.771.604	1.604.839

- ⁽ⁱ⁾ A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados.

Notas Explicativas

5.4 Outros ativos financeiros

O saldo de outros ativos financeiros é composto de seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ações Rumo S.A. ⁽ⁱ⁾	—	770.862	—	770.862
Ações Cosan Logística S.A. ⁽ⁱ⁾	—	8.833	—	8.833
Outros ativos financeiros ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	464	69.126
	—	779.695	464	848.821
Circulante	—	779.695	464	848.821
	—	779.695	464	848.821

- (i) Com a reorganização societária (nota 1.1), os saldos das ações passaram a ser classificados como investimentos.
- (ii) Em 31 de março de 2020, a Cosan Lubes Investments Limited (“CLI”) recebeu R\$65.478 devido à satisfação das condições precedentes em 31 de dezembro de 2019, como previsto no contrato de investimento entre a Companhia e CVC Fund VII (“CVC”). Em 15 de abril de 2021, o saldo atualizado de R\$69.155 foi liquidado.

5.5 Partes relacionadas

a) Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A.	10.883	23.274	40.247	29.485
Rumo S.A.	1.586	4.289	—	8.388
Aguassanta Participações S.A.	1.212	837	1.212	837
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	89.730	219.613	—	—
Compass Gás e Energia S.A.	747	3.732	—	—
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	3.324	2.390	—	—
Raízen S.A.	1.891	644	15.614	1.448
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	14.286	—
Outros	3.165	9.190	2.781	8.601
	112.538	263.969	74.140	48.759
Operações financeiras				
Raízen Energia S.A.	—	21.141	—	21.141
Raízen S.A.	1.883	1.883	1.883	1.883
	1.883	23.024	1.883	23.024
Total do ativo circulante	114.421	286.993	76.023	71.783

Notas Explicativas

Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Raízen S.A.	—	—	47.732	—
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	—	67.857	—
	—	—	115.589	—
Ações preferenciais				
Janus Brasil Participações S.A	4.959	—	4.959	—
Raízen S.A.	—	—	198	—
	4.959	—	5.157	—
Operações financeiras e societárias				
Raízen Energia S.A.	151.429	155.175	151.429	155.175
Outros	—	—	—	44.808
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	393.027	318.174	—	—
	544.456	473.349	151.429	199.983
Total do ativo não circulante	549.415	473.349	272.175	199.983
Recebíveis de partes relacionadas	663.836	760.342	348.198	271.766

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A.	48.687	30.447	86.840	42.709
Raízen S.A.	9.820	—	172.277	—
Rumo S.A	377	571	—	704
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	1.046	8.059	—	—
Payly Soluções de Pagamentos S.A	3.963	213	—	—
Outros	160	45	1.612	53
	64.053	39.335	260.729	43.466
Operações financeiras e societárias				
Raízen S.A.	—	11.386	—	11.387
Cosan Overseas Limited	35.147	33.579	—	—
Cosan Luxembourg S.A.	51.266	103.643	—	—
Raízen Energia S.A.	—	90.797	—	95.631
	86.413	239.405	—	107.018
Total do passivo circulante	150.466	278.740	260.729	150.484
Passivo não circulante				
Operações financeiras e societárias				
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	882.397	875.690	—	—
Cosan Luxembourg S.A.	3.772.224	3.603.911	—	—
Aldwych Temple Venture Capital Limited	47.296	—	—	—
Cosan Overseas Limited	2.738.738	2.616.538	—	—
Outros	—	—	70	—
Total do passivo não circulante	7.440.655	7.096.139	70	—
Pagáveis a partes relacionadas	7.591.121	7.374.879	260.799	150.484

Notas Explicativas**b) Transações com partes relacionadas:**

	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Compra de produtos / insumos / serviços				
Raízen S.A.	(3)	(14)	(8)	(8)
Outros	(1)	(15)	—	—
	(4)	(29)	(8)	(8)
Receitas (despesas) compartilhadas				
Rumo S.A. ⁽ⁱ⁾	944	2.514	816	2.751
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A	894	2.325	617	2.256
Payly Soluções de Pagamentos S.A	45	113	—	—
Compass Gas e Energia S.A	1.070	1.581	—	—
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	367	689	—	—
Sinlog Tecnologia em Logística S.A	45	113	—	—
Raízen Energia S.A.	(1.219)	(3.633)	(469)	(2.124)
	2.146	3.702	964	2.883
Resultado financeiro				
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A	—	—	(5.626)	(7.545)
Cosan Limited ⁽ⁱ⁾	—	82	40	394
Cosan Luxembourg S.A.	(335.043)	(255.002)	(154.305)	(1.235.375)
Cosan Overseas Limited	(276.311)	(289.185)	(138.025)	(975.790)
Raízen S.A.	1.271	3.544	1.281	5.294
Aldwych Temple Venture Capital Limited	(3.924)	474	—	—
	(614.007)	(540.087)	(296.635)	(2.213.022)
Total	(611.865)	(536.414)	(295.679)	(2.210.147)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita operacional				
Rumo S.A. ⁽ⁱ⁾	—	10.636	10.456	27.999
Raízen Energia S.A.	67.069	190.117	4.998	21.652
Raízen S.A.	57.525	118.784	8.356	26.890
Raízen International Universal Corporation	10.052	13.409	—	—
Raízen Trading LLP	9.312	15.634	—	—
Biosev Comercializadora S.A.	344	344	—	—
Bioser S.A.	153	153	—	—
Shell Energy do Brasil Ltda.	3.854	23.605	—	—
	148.309	372.682	23.810	76.541
Compra de produtos / insumos / serviços				
Raízen Energia S.A.	(775)	(27.627)	—	—
Raízen S.A.	(392.497)	(808.097)	(961)	(961)
Outros	—	—	(14)	(14)
	(393.272)	(835.724)	(975)	(975)
Despesas compartilhadas				
Rumo S.A. ⁽ⁱ⁾	—	842	816	2.751
Sinlog Tecnologia em Logística S.A	45	113	—	—
Raízen Energia S.A.	(21.347)	(52.344)	(12.406)	(37.286)
	(21.302)	(51.389)	(11.590)	(34.535)
Resultado financeiro				
Cosan Limited	—	168	333	1.223
Raízen S.A.	1.271	3.539	1.281	5.294
Outros	8	14	—	—
	1.279	3.721	1.614	6.517
Total	(264.986)	(510.710)	12.859	47.548

(i) Saldos pertinentes aos meses de que antecederam a data de reestruturação societária 1.1.

c) Remuneração dos administradores e diretores:

A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia inclui salários, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego e remuneração baseado em ações. Apresentamos a seguir o saldo da Controladora em 30 de setembro de 2021, conforme segue:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	4.319	25.308	8.819	16.799
Transações com pagamentos baseados em ações	22.100	22.545	1.526	5.935
Benefícios pós-emprego	87	260	167	167
	26.506	48.113	10.512	22.901

Notas Explicativas

5.6 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos pendentes são os seguintes:

Descrição	Indexador	Taxa anual de juros	Controladora		Vencimento	Objetivo
			30/09/2021	31/12/2020		
Sem garantia						
Senior Notes Due 2029	Pré-fixado 5,50%	5,50%	4.061.860	—	set/2029	Aquisição
Debêntures	CDI + 2,65	8,96%	1.824.842	—	ago/2025	Investimentos
	CDI + 1.65%	7,90%	757.110	—	ago/2028	Capital de giro
	CDI + 2.00%	8,27%	908.966	—	ago/2031	Capital de giro
	IPCA + 5.75%	14,71%	358.551	—	ago/2031	Capital de giro
Total			7.911.329	—		
Circulante			123.609	—		
Não circulante			7.787.720	—		

Notas Explicativas

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado		Vencimento	Objetivo
	Indexador	Taxa anual de juros	30/09/2021	31/12/2020		
Com garantia						
BNDÉS	URTJLP	7,04%	2.721.387	—	dez/2029	Investimentos
	Pré-fixado	5,67%	507.438	—	jan/2025	Investimentos
	IPCA	7,46%	902	—	nov/2021	Investimentos
	URTJLP	5,88%	5	—	mar/2022	Investimentos
	Pré-fixado	3,50%	815	—	jan/2024	Investimentos
	IPCA + 3,25	12,00%	973.543	807.438	abr/2029	Investimentos
	IPCA + 4,10	12,92%	159.898	175.374	abr/2029	Investimentos
Debêntures	CDI + 1,79%	8,05%	769.297	—	jun/2027	Investimentos
	IPCA + 4.77%	13,65%	718.112	—	jun/2031	Investimentos
ECA	Euribor + 0,58%	0,58%	95.445	—	set/2026	Investimentos
Banco Europeu de Investimentos	USD + Libor 6M + 0,54%	0,80%	—	30.817	mai/2021	Investimentos
	USD + Libor 6M + 0,61%	0,80%	—	57.813	set/2021	Investimentos
			5.946.842	1.071.442		
Sem garantia						
Empréstimos no exterior	GBP+Libor 06 + 1,50% Base 365	1,40%	—	143.039	jul/2021	Capital de giro
	GBP - Pré-fixado	1,40%	36.818	35.556	nov/2022	Capital de giro
	GBP+Libor-06 + 1,10% Base 360	1,17%	146.623	142.091	dez/2021	Aquisição
	GBP+Libor-06 + 1,50% Base 360	1,61%	257.654	248.666	dez/2022	Aquisição
	EUR - Pré-fixado	4,42%	1.124	2.095	set/2022	Investimentos
Nota de crédito de exportação	CDI + 1,03%	6,95%	84.909	—	fev/2023	Investimentos
	CDI + 2,25%	8,00%	61.464	—	mai/2026	Investimentos
	CDI + 0,80%	7,00%	505.442	—	dez/2023	Investimentos
Resolução 4131	USD	0,86%	290.402	—	nov/2022	Capital de giro
	USD + 3,67%	3,67%	434.772	415.232	mai/2023	Investimentos
	USD + 1,59%	0,00%	—	388.912	abr/2021	Investimentos
	USD + 1,36%	1,36%	406.722	—	fev/2024	Investimentos
	Pré-fixado	1,87%	19.933	—	out/2021	Capital de giro
Certificado de créditos bancários	IPCA + 0,81%	9,62%	352.349	—	jan/2048	Capital de giro
Bônus perpétuos	USD	8,25%	2.753.980	2.631.100	nov/2040	Aquisição
Senior Notes Due 2023	USD	5,00%	575.098	569.466	mar/2023	Aquisição
Senior Notes Due 2025	USD	5,88%	3.031.852	—	jan/2025	Aquisição
Senior Notes Due 2027	USD	7,00%	4.192.561	4.379.812	jan/2027	Aquisição
Senior Notes Due 2028	USD	5,25%	2.598.017	—	jan/2028	Aquisição
Senior Notes Due 2029	Pré-fixado 5,50%	5,50%	4.061.860	—	set/2029	Aquisição
Senior Notes Due 2032	USD	4,20%	2.689.357	—	jan/2032	Aquisição
Pré-pagamento	100% Libor-03 - 3.50% base 360	0,00%	—	27.129	mar/2021	Capital de giro
	100% Libor-03 - 1% base 360	1,12%	108.712	104.318	nov/2021	Capital de giro
	1,27% Base 360	1,27%	163.550	—	jul/2023	Capital de giro
Debêntures	IPCA + 4,68%	13,55%	532.985	—	fev/2026	Investimentos
	IPCA + 4,50%	13,35%	1.458.025	—	fev/2029	Investimentos
	IPCA + 3,60%	9,96%	360.748	—	dez/2030	Capital de giro
	CDI + 2,65	8,96%	1.824.842	—	ago/2025	Investimentos
	IPCA + 6,80%	15,85%	881.506	—	abr/2030	Investimentos
	IPCA + 3,90%	12,70%	1.033.843	—	out/2029	Investimentos
	IPCA + 4,00%	12,81%	964.192	—	dez/2035	Investimentos
	IPCA + 4,54%	13,40%	147.515	—	jun/2036	Investimentos
	IPCA + 7,48%	16,58%	339.238	299.524	dez/2022	Investimentos
	IPCA + 7,36%	16,45%	110.861	97.956	dez/2025	Investimentos
	IPCA + 5,87%	14,84%	906.431	890.658	dez/2023	Investimentos
	IPCA + 4,33%	13,17%	501.678	452.457	out/2024	Investimentos
	IGPM + 6,10%	24,82%	354.611	298.706	mai/2028	Investimentos
	100% CDI +0,50%	6,68%	2.066.829	2.007.849	out/2022	Investimentos
	CDI + 1,95%	8,22%	700.636	—	ago/2024	Investimentos
	IPCA + 5,12%	14,03%	473.649	—	ago/2031	Investimentos
	IPCA + 5,22%	14,13%	469.173	—	ago/2036	Investimentos
	CDI + 1,65%	7,90%	757.110	—	ago/2028	Capital de giro
	CDI + 2,00%	8,27%	908.966	—	ago/2031	Capital de giro
	IPCA + 5,75%	14,71%	358.551	—	ago/2031	Capital de giro
Capital de giro	100% CDI - 2.75%	7,85%	100.084	100.045	jun/2022	Capital de giro
Notas promissórias	100% CDI - 3.00%	0,00%	—	601.058	abr/2021	Investimentos
	100% CDI - 3.40%	0,00%	—	520.116	abr/2021	Investimentos
			38.024.672	14.355.785		
Total			43.971.514	15.427.227		
Circulante			2.066.354	2.352.057		
Não circulante			41.905.160	13.075.170		

Notas Explicativas

A Companhia utilizou para o cálculo das taxas médias, em bases anuais, a taxa anual do certificado de depósito interbancário ("CDI") de 6,15% e a taxa de juros de longo prazo ("TJLP") de 4,88%.

Os montantes não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
13 a 24 meses	—	—	5.522.855	2.605.687
25 a 36 meses	580.000	—	3.583.234	2.039.863
37 a 48 meses	580.000	—	4.829.989	623.971
49 a 60 meses	580.000	—	1.109.220	171.794
61 a 72 meses	—	—	5.696.511	238.050
73 a 84 meses	—	—	4.508.881	4.512.773
85 a 96 meses	5.210.536	—	6.473.357	238.095
Acima de 97 meses	837.184	—	10.181.113	2.644.937
	7.787.720	—	41.905.160	13.075.170

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Reais	3.849.469	—	22.107.034	6.251.180
Dólar	4.061.860	—	21.306.882	8.604.600
Libra esterlina	—	—	441.095	569.352
Euro	—	—	116.503	2.095
	7.911.329	—	43.971.514	15.427.227

Todas as dívidas com data de vencimento denominadas em dólares norte-americanos, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (nota 5.10), exceto para bônus perpétuos.

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no período findo em 30 de setembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2021	—	15.427.227
Reorganização societária (nota 1.1)	5.982.343	26.817.519
Captação	2.000.000	9.630.222
Amortização de principal	(5.427)	(7.847.543)
Pagamento de juros	(262.407)	(1.355.112)
Juros, variação cambial e valor justo	196.820	1.299.201
Saldo em 30 de setembro de 2021	7.911.329	43.971.514

Notas Explicativas

a) Garantias

Os contratos de financiamento com o Banco Europeu de Investimento (*European Investment Bank*), destinados à realização de investimentos, são também garantidos, de acordo com cada contrato, por fianças bancárias com um custo médio de 1,61% a.a. Em 30 de setembro de 2021, o saldo de fianças bancárias contratadas era de R\$79.020 (R\$133.000 em 31 de dezembro de 2020).

Alguns contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), destinados a investimentos, também são garantidos, conforme cada contrato, por fiança bancária com custo médio de 0,89% pa ou por garantias reais (ativos) e conta caucionada. Em 30 de setembro de 2021, o saldo de fianças bancárias contratadas era de R\$3.224.936 (R\$3.687.323 em 31 de dezembro de 2020).

Para cálculo das taxas médias, foram considerados os CDI médios anuais de 3,02% (2,78% em 31 de dezembro de 2020) e a TJLP de 4,61% (4,87% em 31 de dezembro de 2020), na base anual.

b) Linhas de crédito não utilizadas

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos com rating AA, que não foram utilizadas, no valor de R\$250.000 (R\$250.000 em 31 de dezembro de 2020) e de R\$1.190.676 (R\$487.378 em 31 de dezembro de 2020), para Rumo S.A.

O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais.

c) Cláusulas restritivas ("Covenants")

Sob os termos das principais linhas de empréstimos, a Companhia e suas controladas são obrigadas a cumprir as seguintes cláusulas financeiras:

Dívida	Companhia	Meta	Índice
Debênture 4ª emissão	Comgás S.A.	Endividamento de curto prazo/ Endividamento total ⁽ⁱⁱⁱ⁾ não poderá ser superior a 0,6	0,06
Debenture 4ª a 9ª emissões	Comgás S.A.	Dívida líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA ⁽ⁱⁱ⁾ não poderá ser superior a 4,00	1,13
BNDES	Comgás S.A.		
Resolução 4131	Comgás S.A.		
Debênture 1ª emissão – Cosan Logística ^(vi)	Cosan S.A.		2,15
Senior Notes 2027	Cosan S.A.	Dívida líquida <i>proforma</i> ^(iv) / EBITDA <i>proforma</i> ⁽ⁱⁱ⁾ ^(iv) não poderá ser superior a 3,5	2,08
Senior Notes 2029	Cosan S.A.		
Senior Notes 2025	Rumo S.A.	Dívida líquida ⁽ⁱ⁾ / EBITDA ⁽ⁱⁱ⁾ não poderá ser superior a 3,0	2,42
BNDES	Rumo S.A.	EBITDA ⁽ⁱⁱⁱ⁾ / Resultado financeiro consolidado ^(v) maior ou igual a 2.0x	8,23

- (i) A dívida líquida consiste na dívida circulante e não circulante, líquida de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. A dívida líquida é uma medida não GAAP.

Notas Explicativas

- (ii) Corresponde ao *EBITDA* acumulado dos últimos doze meses.
- (iii) Endividamento significa a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante, arrendamento mercantil e instrumentos financeiros derivativos circulante e não circulante.
- (iv) Dívida líquida e *EBITDA proforma*, incluindo informações financeiras de joint venture. A dívida líquida e o *EBITDA proforma* são uma medida não GAAP.
- (v) O resultado financeiro da dívida líquida é representado pelo custo da dívida líquida.
- (vi) Trata-se da 1ª Emissão de Debêntures feita pela Cosan Logística S.A. e que passou a ser de titularidade da Cosan após a reorganização societária, conforme detalhado na nota 1.1.

Para os demais empréstimos, empréstimos e debêntures da Companhia não há cláusulas financeiras.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas estavam cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras.

Os termos dos empréstimos incluem provisões para *cross-default*.

d) Valor justo e exposição ao risco financeiro

O valor justo dos empréstimos é baseado no fluxo de caixa descontado utilizando sua taxa de desconto implícita. São classificados como valor justo de nível 2 na hierarquia (Nota 5.10) devido ao uso de dados não observáveis, incluindo o risco de crédito próprio.

Os detalhes da exposição da Companhia aos riscos decorrentes de empréstimos estão demonstrados na nota 5.12.

Notas Explicativas

5.7 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores de materiais e serviços	2.330	4.066	1.691.899	1.095.051
Fornecedores de gás/transportes e logística	—	—	1.350.968	780.141
	2.330	4.066	3.042.867	1.875.192

5.8 Arrendamentos

Política contábil:

No início ou na modificação de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento.

O passivo do arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são feitos na data de início, descontados à taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia geralmente usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo do arrendamento compreendem o seguinte:

- i. pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência;
- ii. pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente medidos usando o índice ou taxa na data de início;
- iii. valores que se espera que sejam pagos pelo locatário, de acordo com as garantias do valor residual; e
- iv. o preço de exercício da opção de compra se o locatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e o pagamento de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção pelo locatário de rescindir o arrendamento.

Notas Explicativas

Para determinar a taxa de empréstimo incremental, a Companhia:

- i. quando possível, usa o financiamento de terceiros recente recebido pelo locatário individual como ponto de partida, ajustado para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que o financiamento de terceiros foi recebido;
- ii. usa uma abordagem de acumulação que começa com uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, que não tem financiamento recente de terceiros; e
- iii. faz ajustes específicos ao arrendamento, por ex. prazo, país, moeda e segurança.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos variáveis do arrendamento com base em um índice ou taxa, que não são incluídos no passivo do arrendamento até que entrem em vigor. Quando os ajustes aos pagamentos do arrendamento com base em um índice ou taxa entram em vigor, o passivo do arrendamento é reavaliado e ajustado contra o ativo de direito de uso.

Os pagamentos do arrendamento são alocados entre o principal e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado ao resultado ao longo do período do arrendamento de forma a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Os arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos. Ativos de baixo valor compreendem equipamentos de TI e pequenos itens de móveis de escritório.

Na determinação do prazo do arrendamento, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou não exercer a opção de rescisão. As opções de extensão (ou períodos após as opções

Notas Explicativas

de rescisão) só estão incluídas no prazo do arrendamento se houver certeza razoável de que será prorrogado (ou não rescindido).

Para locações de armazéns, lojas de varejo e equipamentos, os seguintes fatores são normalmente os mais relevantes:

- Se houver penalidades significativas para encerrar (ou não prorrogar), o grupo é normalmente razoavelmente certo de estender (ou não encerrar).
- Se espera que quaisquer melhorias em propriedades arrendadas tenham um valor remanescente significativo, a Empresa normalmente tem uma certeza razoável de estender (ou não rescindir).
- Caso contrário, a Companhia considera outros fatores, incluindo durações históricas de arrendamento e os custos e interrupção de negócios necessários para substituir o ativo arrendado.

A maioria das opções de extensão em escritórios e locações de veículos não foi incluída no passivo de arrendamento, porque a Companhia poderia substituir os ativos sem custo significativo ou interrupção dos negócios.

A avaliação subsequente do passivo do arrendamento é pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. É reavaliada quando há uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento resultante de uma mudança no índice ou taxa, se houver uma mudança nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia do valor residual, se a Companhia mudar sua avaliação, um a opção será exercida na compra, extensão ou rescisão ou se houver um pagamento do arrendamento revisado essencialmente fixo.

Notas Explicativas

	Consolidado
	Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2021	79.763
Reorganização societária (nota 1.1)	2.950.960
Adições	94.675
Apropriação de juros e variação cambial	270.328
Amortização de principal	(351.870)
Pagamento de juros	(103.104)
Reajuste contratual	134.569
Transferências entre passivos ⁽ⁱ⁾	(26.302)
Saldo em 30 de setembro de 2021	3.049.019
Circulante	389.842
Não circulante	2.659.177
	3.049.019

(i) Transferência da concessão ferroviária a pagar pelo arrendamento (Nota 11).

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação o prazo e a classificação como arrendamento financeiro.

Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foi registrado para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo

01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021
9.920	25.347
7.953	25.520
255	726
18.128	51.593

Notas Explicativas

Informações adicionais

As subsidiárias, em plena conformidade com as normas, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu o desconto ao valor presente das parcelas futuras de arrendamento sem considerar a inflação futura projetada nas parcelas a serem descontadas.

A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Rumo foi determinada com base nas taxas de juros a que as subsidiárias tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 10,9% a 14,2%, de acordo com o prazo de cada contrato.

Em atendimento à Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, se, nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período encerrado em 30 de setembro de 2021, seriam os apresentados na coluna "Ofício":

Contas	30/09/2021		
	Registrado	Ofício	% Variação
Passivos de arrendamento	(2.125.473)	(2.287.061)	8%
Direito de uso residual	6.812.268	6.824.513	0%
Despesa financeira	(253.446)	(265.511)	5%
Despesa de depreciação	(280.462)	(285.462)	2%

Os saldos registrados pelas subsidiárias incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, de forma que sua valorização não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular da CVM. Em 30 de setembro de 2021, o passivo de arrendamento desses contratos era de R\$ 1.176.629 (R\$ 983.576 em 31 de dezembro de 2020)

A Rumo registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 30 de setembro de 2021 é de R\$ 6.154 (R\$ 4.713 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

5.9 Ativo e passivo financeiro setorial

A movimentação do ativo (passivo) financeiro setorial líquido para o período findo em 30 de setembro de 2021 foi a seguinte:

	Ativo setorial	Passivo setorial	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	241.749	(565.911)	(324.162)
Custo de gás ⁽ⁱ⁾	214.405	-	214.405
Créditos tributários ⁽ⁱⁱ⁾	-	(125.121)	(125.121)
Atualização monetária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.084	(240.368)	(232.284)
Crédito extemporâneo ^(iv)	-	(369.296)	(369.296)
Diferimento do IGP-M ^(v)	39.845	-	39.845
Saldo em 30 de setembro de 2021	504.083	(1.300.696)	(796.613)
Circulante	464.238	(88.724)	375.514
Não circulante	39.845	(1.211.972)	(1.172.127)

- (i) Refere-se ao custo do gás adquirido superior àquele contido nas tarifas, 100% classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação da ARSESP prevê recuperação tarifária em bases trimestrais para o segmento industrial, que faz parte substancial do volume de gás distribuído pela subsidiária.
- (ii) Créditos, majoritariamente, da exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS que serão devolvidos aos consumidores quando do trânsito em julgado da ação, e que deverão ser objetos de discussão junto à ARSESP a respeito dos mecanismos e critérios de ressarcimento.
- (iii) Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC.
- (iv) Crédito da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide detalhamento na nota 6.
- (v) Apropriação do diferimento do IGP-M, referente as competências junho a setembro 2021, para os segmentos residencial e comercial.

Notas Explicativas

5.10 Instrumentos financeiros derivativos

	Nocional		Valor justo	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Derivativos de energia elétrica				
Contratos a termo ⁽ⁱ⁾	3.553.078	1.354.967	64.352	(189.423)
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a termo	1.728.930	345.144	(361.673)	(509)
Contratos a termo ⁽ⁱⁱ⁾	—	13.422	—	(348)
	1.728.930	358.566	(361.673)	(857)
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (ações) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	600.619	—	309.846	—
Contratos de Swap (juros e inflação)	5.182.570	—	74.826	—
Contratos de Swap (juros)	3.019.917	1.170.861	182.958	346.488
Contratos de Swap (juros e câmbio) ^(iv)	11.924.641	4.281.071	4.254.979	2.553.383
	20.727.747	5.451.932	4.822.609	2.899.871
Total dos instrumentos financeiros			4.525.288	2.709.591
Ativo circulante			373.560	156.208
Ativo não circulante			5.050.773	2.971.210
Passivo circulante			(756.940)	(293.656)
Passivo não circulante			(142.105)	(124.171)
Total			4.525.288	2.709.591

- (i) A controlada Compass Gás e Energia possui uma carteira de contratos de energia (compra e venda) que visa atender a demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe uma carteira de contratos composta por posições a termo, geralmente de curto prazo. Para esta carteira, não existe compromisso de compra com contrato de venda.
- (ii) Contratos a termo de combustíveis contratados pela controlada Moove, que buscam reduzir possíveis impactos na flutuação do preço da commodity que podem afetar nossos custos com lubrificantes.
- (iii) A Companhia firmou negociação de derivativos, ou Total Return Swap, com bancos comerciais. De acordo com o Total Return Swap, que terá liquidação financeira, a Cosan receberá o retorno sobre a variação do preço das ações CSAN3 ajustado pelos dividendos do período e pagará juros anuais referenciados em CDI + Spread. O valor contratado equivalente de ações CSAN3 com swap de retorno total foi de 39.777.112 ações e o valor total inicial é de R\$600.619. Parte destas operações tem como garantia ações RAIL3 de sua subsidiária Rumo S.A.. Em 30 de setembro, o saldo de marcação a mercado, registrado na linha de receita financeira na Companhia foi de R\$91.037.
- (iv) Os montantes de nocional em U.S. dólar são convertidos para reais pela taxa de câmbio do dia da contratação. Em 22 de julho de 2021, a subsidiária TRSP contratou um SWAP com *notional* de R\$ 700.000 e data de início futura para 13 de agosto de 2021 com o objetivo de indexação passiva a variação cambial +3,20% deixando de estar ativo em CDI +1,95%. No período findo em 30 de setembro de 2021 o derivativo possui valor credor de R\$ 26.654 registrado no passivo circulante.

Os instrumentos financeiros derivativos de dívidas, são usados apenas para fins de hedge econômico e não como investimentos especulativos.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de hedge do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de hedge quanto os itens protegidos por hedge são mensurados e reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros e câmbio correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa, ou seja, montante nominal, prazo e pagamento. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros e câmbio é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, a Companhia usa o método de fluxo de caixa descontado e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto. Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de hedge foram os seguintes:

		Valor registrado		Acumulado de valor justo	
	Nocional	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Hedge risco de câmbio					
Objetos					
Senior Notes 2025 (Rumo Luxembourg)	(1.740.550)	(3.031.852)	—	228.090	—
Senior Notes 2028 (Rumo Luxembourg)	(2.791.600)	(2.598.017)	—	241.408	—
Total débito	(4.532.150)	(5.629.869)	—	469.498	—
Instrumentos financeiros derivativos					
Senior Swaps Notes 2025 (Rumo Luxembourg)	1.740.550	1.296.852	—	(214.207)	—
Senior Swaps Notes 2028 (Rumo Luxembourg)	2.791.600	249.858	—	(261.159)	—
Total derivativos	4.532.150	1.546.710	—	(475.366)	—
Total	—	(4.083.159)	—	(5.868)	—

		Valor registrado		Acumulado de valor justo	
	Nocional	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Hedge risco de juros					
Objetos					
Senior Notes 2023 (Cosan Luxembourg)	(659.870)	(575.098)	(569.466)	(232.328)	(237.050)
3ª emissão - 3ª série (Comgás)	—	—	—	—	575
5ª emissão - série única (Comgás)	(684.501)	(906.431)	(890.658)	(15.773)	(22.040)
9ª emissão - 1ª série (Comgás)	(500.000)	(473.649)	—	(473.649)	—
9ª emissão - 2ª série (Comgás)	(500.000)	(469.173)	—	(469.173)	—
BNDES Projeto VIII	(1.000.000)	(949.841)	—	(949.841)	—
Debêntures (Rumo)	(4.122.570)	(4.013.343)	—	246.657	—
Total débito	(7.466.941)	(7.387.535)	(1.460.124)	(1.894.107)	(258.515)
Instrumentos financeiros derivativos					
Senior Swaps Notes 2023 (Cosan Luxembourg)	659.870	306.617	392.899	37.036	(42.532)
Swaps 3ª emissão - 3ª série (Comgás)	—	—	—	—	862
Swaps 5ª emissão - série única (Comgás)	684.501	(196.045)	211.741	(407.786)	10.731
Swaps 9ª emissão - 1ª série (Comgás)	500.000	7.546	—	7.546	—
Swaps 9ª emissão - 2ª série (Comgás)	500.000	11.973	—	11.973	—
BNDES Projeto VIII	1.000.000	26.454	—	26.454	—
Debêntures Swap (Rumo)	4.148.398	(76.971)	—	(194.830)	—
Total derivativos	7.492.769	79.574	604.640	(519.607)	(30.939)
Total	25.828	(7.307.961)	(855.484)	(2.413.714)	(289.454)

Notas Explicativas

Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas.

A Companhia optou por designar os passivos protegidos (objetos de *hedge*) para registro ao valor justo por meio do resultado. Considerando que os instrumentos de derivativos sempre são contabilizados ao valor justo por meio do resultado, os efeitos contábeis são os mesmos que seriam obtidos através de uma documentação de *hedge*:

			Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		Nocional	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Risco de câmbio						
Objetos						
Sênior Notes 2027	USD+7,0%	(3.535.610)	(4.192.561)	(4.379.812)	506.446	(349.181)
Export credit agreement	EUR + 0,58%	(100.198)	(95.445)	—	37.805	—
Resolução 4.131 (Rumo)	USD + 2,20%	(220.000)	(310.336)	—	43.869	—
EIB 3ª Tranche	US\$ + LIBOR6M + 0,54%	—	—	(30.817)	—	156
EIB 4ª Tranche	US\$ + LIBOR6M + 0,61%	—	—	(57.813)	—	308
Resolução 4.131 (Comgás - 2018)	US\$ + 3,67%	(268.125)	(434.772)	(415.232)	(21.613)	(24.247)
Resolução 4.131 (Comgás - 2020)	US\$ + 1,59%	—	—	(388.912)	—	1.967
Resolução 4.131 (Comgás - 2021)	US\$ + 1,36%	(407.250)	(406.722)	—	1.818	—
Total		(4.531.183)	(5.439.836)	(5.272.586)	568.325	(370.997)
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	BRL + 126,85% do CDI	3.535.610	1.984.624	2.272.648	(17.432)	1.320.629
Swap de câmbio e juros	BRL + 107% do CDI	100.198	31.791	—	(17.893)	—
Swap de câmbio e juros	BRL + 118% do CDI	220.000	87.721	—	(46.682)	—
EIB 3ª Tranche	BRL + 88,5% do CDI	—	—	21.176	844	24.927
EIB 4ª Tranche	BRL + 81,1% do CDI	—	—	39.256	2.583	26.219
Resolução 4.131 (Comgás - 2018)	BRL + 107,9% do CDI	268.125	177.976	154.627	28.641	117.080
Resolução 4.131 (Comgás - 2020)	BRL + CDI + 2,75%	—	—	(6.214)	15.711	(12.904)
Resolução 4.131 (Comgás - 2021)	BRL + CDI + 1,25%	407.250	2.085	—	(4.029)	—
Total derivativos		4.531.183	2.284.197	2.481.493	(38.257)	1.475.951
Total		—	(3.155.639)	(2.791.093)	530.068	1.104.954
			Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		Nocional	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Risco de juros						
Objetos						
Debêntures (Rumo)	IPCA + 4,68%	(460.000)	(532.985)	—	90.247	—
Debêntures (Rumo)	IPCA + 4,50%	(600.000)	(669.092)	—	57.161	—
Total		(1.060.000)	(1.202.077)	—	147.408	—
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107% CDI	460.000	69.743	—	(17.608)	—
Swap de inflação e juros	105% CDI	600.000	82.055	—	(24.942)	—
Total derivativos		1.060.000	151.798	—	(42.550)	—
Total		—	(1.050.279)	—	104.858	—

Notas Explicativas

5.11 Mensuração de valor justo reconhecidas

O valor de mercado das dívidas abaixo está cotado na Bolsa de Valores de Luxemburgo (Nota 5.6) e baseiam-se no preço de mercado cotado da seguinte forma:

	Empresa	30/09/2021	31/12/2020
Senior notes 2023	Cosan Luxembourg S.A.	100,01%	101,02%
Senior notes 2025	Rumo Luxembourg S.à r.l.	103,69%	104,96%
Senior notes 2027	Cosan Luxembourg S.A.	104,36%	108,20%
Senior notes 2028	Rumo Luxembourg S.à r.l.	105,25%	105,04%
Senior notes 2029	Cosan S.A.	105,88%	103,47%
Senior notes 2032	Rumo Luxembourg S.à r.l.	98,12%	103,47%
Perpetual notes	Cosan Overseas Limited	102,43%	102,88%

Todas as estimativas de valor justo resultantes são incluídas no nível 2, exceto para uma contraprestação contingente a pagar em que os valores justos foram determinados com base nos valores presentes e as taxas de desconto utilizadas foram ajustadas para o risco de contraparte ou de crédito próprio.

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

		Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo			
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021		31/12/2020	
	Nota			Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos							
Aplicações em fundos de investimento	5.1	3.736.886	2.154.257	—	3.736.886	—	2.154.257
Títulos e valores mobiliários	5.2	4.006.082	2.271.570	—	4.006.082	—	2.271.570
Outros ativos financeiros	5.4	464	848.821	464	—	848.821	—
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	5.424.333	3.127.418	—	5.424.333	—	3.127.418
Total		13.167.765	8.402.066	464	13.167.301	848.821	7.553.245
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(19.791.730)	(6.837.028)	—	(19.791.730)	—	(6.837.028)
Contraprestação a pagar		(235.650)	(224.787)	—	(235.650)	—	(224.787)
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	(899.045)	(417.827)	—	(899.045)	—	(417.827)
Total		(20.926.425)	(7.479.642)	—	(20.926.425)	—	(7.479.642)

Notas Explicativas

5.12 Gestão de risco financeiro

Esta nota explica a exposição a riscos financeiros e como esses riscos podem afetar o desempenho financeiro futuro do grupo. As informações de lucros e perdas do ano atual foram incluídas, quando relevante, para adicionar mais contexto.

Risco	Exposição decorrente de:	Mensuração	Gestão
Risco de mercado – câmbio	(i) Transações comerciais futuras. (ii) Ativos e passivos financeiros Reconhecidos não denominados em reais.	(i) Fluxo de caixa futuro (ii) Análise de sensibilidade	Moeda estrangeira.
Risco de mercado – juros	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e instrumentos financeiros derivativos.	(i) Análise de sensibilidade	Swap de juros.
Risco de mercado – preço	Transações comerciais futuras	(i) Fluxo de caixa projetado (ii) Análise de sensibilidade	Preço futuro da energia elétrica (compra e venda).
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, derivativos, contas a receber de partes relacionadas e dividendos.	(i) Análise por vencimento (ii) Ratings de crédito	Disponibilidades e linhas de crédito.
Risco de liquidez	Empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores, outros passivos financeiros, REFIS, arrendamentos, derivativos, contas a pagar a partes relacionadas e dividendos.	(i) Fluxo de caixa futuro	Disponibilidades e linhas de crédito.

A Administração da Companhia identifica, avalia e protege os riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais. O Conselho fornece princípios escritos para o gerenciamento de risco global, bem como políticas que cobrem áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excesso de liquidez.

Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de hedge é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de hedge e o item coberto. Isso resultará efetivamente no reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa para os empréstimos e estoques com taxa de juros flutuante protegidos, à taxa de câmbio fixa para as compras protegidas.

Notas Explicativas

A Companhia pode optar pela designação formal de novas operações de dívidas para as que possui instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo swap para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo (“*Fair Value Option*”) tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os swaps quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação.

A política da Companhia é manter uma base de capital para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora que o retorno sobre o capital é adequado para cada um de seus negócios.

A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra essas áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes definidas pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, a Companhia busca aplicar a contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

i. Risco cambial

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos e euros:

Notas Explicativas

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	3.722.694	143.676
Contas a receber de clientes	73.578	17.502
Fornecedores	(7.106)	(174.178)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.909.753)	(8.007.493)
Arrendamentos	(107.767)	—
Contraprestação a pagar	(235.650)	(224.787)
Instrumentos financeiros derivativos (<i>nocional</i>)	19.277.697	5.453.252
Exposição cambial, líquida	3.813.693	(2.792.028)

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em dólares e euros, e o impacto em outros componentes do patrimônio vem de contratos de câmbio futuros estrangeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos reais brasileiros para dólares americanos e euros em 30 de setembro de 2021 teria afetado a mensuração de instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o lucro ou prejuízo pelos valores mostrados abaixo. Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes e ignora qualquer impacto das vendas e compras previstas. Os cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais) foram definidos com base nas variações de 25% e 50% da taxa de câmbio do dólar americano e do euro utilizadas no cenário provável. A exposição da Empresa às mudanças de moeda estrangeira para todas as outras moedas não é material:

Instrumento	Fator de risco	Provável	Cenários			
			25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa cambial	239.949	1.230.609	2.221.270	(750.712)	(1.741.373)
Contas a receber de clientes	Baixa cambial	65.062	84.637	104.210	45.488	25.914
Fornecedores	Alta cambial	(7.523)	(9.414)	(11.305)	(5.633)	(3.742)
Instrumentos financeiros derivativos	Baixa cambial	3.557.261	4.770.689	8.765.732	(3.219.397)	(7.214.439)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta cambial	(1.217.337)	(6.249.109)	(11.280.882)	3.814.435	8.846.208
Arrendamentos	Alta cambial	(6.946)	(35.624)	(64.303)	21.732	50.410
Contraprestação a pagar	Alta cambial	250.840	313.550	376.260	188.130	125.420
Impactos no resultado		2.881.306	105.337	110.983	94.044	88.397

Notas Explicativas

O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, efetuadas por terceiro especializado, no vencimento das transações para as empresas com moeda funcional reais (positiva e negativa, antes dos efeitos fiscais), conforme segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/U.S.\$)					
		Cenários				
	30/09/2021	Provável	25%	50%	-25%	-50%
U.S.\$	5,4394	5,7900	7,2375	8,6850	4,3425	2,8950
Euro	6,2983	6,6222	8,2778	9,9333	4,9667	3,3111
GBP	7,3274	8,0076	10,0095	12,0114	6,0057	4,0038

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia e suas subsidiárias monitoram as flutuações nas taxas de juros variáveis relacionadas com seus empréstimos e usam instrumentos derivativos para minimizar os riscos de flutuação das taxas de juros variáveis.

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos em CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

Exposição taxa de juros	Cenários de variação				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	966.685	1.208.177	1.450.028	725.014	483.343
Títulos e valores mobiliários	330.706	413.383	496.059	248.030	165.353
Caixa restrito	2.738	3.422	4.107	2.053	1.369
Arrendamento e concessão parcelados	(99.065)	(123.832)	(148.598)	(74.299)	(49.533)
Passivos de arrendamento	(435.128)	(435.148)	(435.169)	(435.107)	(435.087)
Instrumentos financeiros derivativos	2.314.741	(1.063.274)	(1.671.081)	349.077	1.177.971
Empréstimos, financiamentos e	(2.080.240)	(2.471.529)	(2.860.285)	(1.694.017)	(1.305.262)
Outros passivos financeiros	(57.753)	(70.198)	(82.644)	(45.307)	(32.862)
Impactos no resultado	942.684	(2.538.999)	(3.247.583)	(924.556)	5.292

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

Notas Explicativas

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	8,48%	10,60%	12,73%	6,36%	4,24%
CDI	8,48%	10,60%	12,73%	6,36%	4,24%
TJLP462 (TJLP + 1% a.a.)	6,70%	8,13%	9,55%	5,28%	3,85%
TJLP	5,70%	7,13%	8,55%	4,28%	2,85%
IPCA	5,27%	6,58%	7,90%	3,95%	2,63%
IGPM	4,68%	5,85%	7,03%	3,51%	2,34%
Libor	0,41%	0,51%	0,62%	0,31%	0,21%
Fed Funds	0,15%	0,19%	0,23%	0,11%	0,08%

iii. Risco de preço

- **Posição financeira e ganhos (perdas) não realizados nas operações de comercialização de eletricidade, líquido**

As operações de trading são transacionadas em mercado ativo e reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das contratações em aberto na data do balanço.

Este valor justo é estimado, em grande parte, nas cotações de preço utilizadas no mercado ativo de balcão, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em menor parte, pelo uso de técnicas de avaliação que consideram preços estabelecidos nas operações de compra e venda e preços de mercado projetados por entidades especializadas, no período de disponibilidade destas informações, os quais podem vir a não se confirmar, no futuro.

Os saldos patrimoniais, referentes às nossas transações de trading em aberto estão abaixo apresentados:

	30/09/2021			31/12/2020		
	Ativo	Passivo	Perda líquida	Ativo	Passivo	Perda líquida
Operações de <i>trading</i>	191.935	(553.608)	(361.673)	96.595	(286.018)	(189.423)

O principal fator de risco que impacta a precificação das nossas operações

Notas Explicativas

de trading é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para este fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas, considerando preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 30 de setembro de 2021, como segue:

	Provável	Cenários de variação			
		25%	50%	-25%	-50%
Ganho (perda) não realizada em operações de <i>trading</i>	(361.673)	(359.284)	(355.286)	(367.089)	(370.958)

A projeção de liquidação das posições, em valor nominal, segue o cronograma abaixo:

	2021	2022	2023	Acima de
Posições a serem liquidadas	(122.197)	(239.526)	(13.282)	13.332

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem-no a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	15.628.197	4.614.053
Contas a receber de clientes	2.771.604	1.604.839
Títulos e valores mobiliários	4.006.082	2.271.570
Caixa restrito	62.274	—
Instrumentos financeiros derivativos	5.424.333	3.127.418
Recebíveis de partes relacionadas	348.198	271.766
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	897.711	77.561
Outros ativos financeiros	464	68.838
	29.138.863	12.036.045

Notas Explicativas

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia.

Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	30/09/2021	31/12/2020
AAA	22.648.434	8.997.661
AA	2.449.061	1.015.380
BBB	23.391	—
	25.120.886	10.013.041

c) Risco de liquidez

A abordagem da Companhia em administrar a liquidez é assegurar, sempre que possível, liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação da Companhia.

Os passivos financeiros da Companhia classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

Notas Explicativas

	30/09/2021					31/12/2020
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.373.965)	(7.238.749)	(15.254.428)	(27.688.835)	(53.555.977)	(20.543.616)
Fornecedores	(3.042.867)	—	—	—	(3.042.867)	(1.875.192)
Outros passivos financeiros	(709.611)	—	—	—	(709.611)	(149.293)
Parcelamento de débitos tributários	(52.623)	(3.453)	(1.395)	(142.532)	(200.003)	(193.353)
Arrendamentos	(389.917)	(394.001)	(1.100.157)	(13.394.828)	(15.278.903)	(107.451)
Arrendamento e concessão parcelados	(186.175)	(189.062)	(374.747)	(371.732)	(1.121.716)	—
Pagáveis a partes relacionadas	(260.799)	—	—	—	(260.799)	(150.484)
Dividendos a pagar	(9.170)	—	—	—	(9.170)	(16.301)
Instrumentos financeiros derivativos	(565.292)	129.360	1.049.863	5.301.532	5.915.463	4.087.083
	(8.590.419)	(7.695.905)	(15.680.864)	(36.296.395)	(68.263.583)	(18.948.607)

6 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
COFINS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	27.793	26.952	1.318.227	322.500
ICMS ⁽ⁱ⁾	10	—	869.304	159.299
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	110.092	17.763
PIS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	1.968	2.785	319.413	20.071
Créditos tributários	42.609	42.138	42.609	42.138
Outros	2.752	1.165	137.365	39.933
	75.132	73.040	2.797.010	601.704
Circulante	32.523	35.507	825.712	434.480
Não circulante	42.609	37.533	1.971.298	167.224

- (i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte, cujo saldo passou a ser somado ao consolidado em decorrência da reorganização societária, nota 1.1.
- (ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado, cujo saldo passou a ser somado ao consolidado em decorrência da reorganização societária, nota 1.1.
- (iii) Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal “STF” concedeu Recurso Extraordinário No. 574.706 contra uma decisão que exigia a inclusão do imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços de transporte e comunicação “ICMS,” na base de

Notas Explicativas

cálculo do Programa de Integração Social), ou “PIS”, e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, ou “COFINS”.

Em 2018, a Companhia já havia reconhecido os créditos relativos aos períodos posteriores a março de 2017, com base na decisão proferida naquela data pelo STF. Adicionalmente, os valores relativos a períodos anteriores para as empresas do grupo com decisões finais favoráveis sobre a referida matéria.

Em 13 de maio de 2021, o STF decidiu que o ICMS destacado na nota fiscal pode ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS e que tal decisão é válida a partir de 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até aquela data.

A Comgás, uma vez que a sua reclamação original data de 2013, de acordo com a forma jurídica da modulação dos efeitos, foi salvaguardado o direito de recuperar o montante indevido até 2008. Dessa forma, todas as circunstâncias relevantes e, até então, pendentes sobre o assunto foram superadas e, portanto, do ponto de vista do IAS 37 / CPC 25, os valores relativos à ação deixaram de ser classificados como ativos contingentes, uma vez que sua existência foi confirmada e sua realização é praticamente certa. Desta forma, a subsidiária registrou, em 30 de setembro de 2021, o montante de R\$ 961.505 (R\$573.462 de principal e R\$ 388.043 de juros), referente a créditos de PIS e COFINS no seu ativo não circulante, que inclui atualização monetária pela SELIC. O valor total é suportado pela Administração com base em cálculos e documentação comprobatória, de forma a comprovar a exatidão dos cálculos. A controlada ainda considera incerto se parte dos créditos reconhecidos em 30 de setembro de 2021 eventualmente poderão ser considerados como componente de reajuste tarifário no âmbito do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Dessa forma, do montante total dos créditos reconhecidos em 30 de setembro de 2021, a Comgás provisionou o montante de R\$ 609.664 (R\$ 369.296 de principal e R\$ 240.368 de juros), equivalente à parcela incerta, no seu passivo setorial, no passivo não circulante.

Notas Explicativas

7 Estoques

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Produtos acabados	821.263	545.529
Peças e acessórios ⁽ⁱ⁾	243.190	—
Materiais para construção	126.279	118.319
Almoxarifado e outros	24.594	22.052
	1.215.326	685.900

(i) Com a reorganização societária (nota 1.1), os saldos incorporados passaram a ser apresentados.

Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R\$ 30.368 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 17.449 em 31 de dezembro de 2020).

8 Investimento em associadas

8.1 Investimentos em subsidiárias e associadas

As subsidiárias e associadas da Companhia estão listadas abaixo:

	30/09/2021	31/12/2020
Participação direta em subsidiária		
Compass Gás e Energia ⁽ⁱ⁾	91,06%	99,01%
Cosan Lubes Investments Limited (CLI)	70,00%	70,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	100,00%	100,00%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Atlântico Participações Ltda	100,00%	—
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	75,00%	75,00%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda ⁽ⁱⁱⁱ⁾	96,36%	—
Sinlog Tecnologia em Logística S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	72,25%	—
Rumo S.A.	30,35%	2,16%
Cosan Logística S.A.	—	0,10%

Notas Explicativas

Participação da Compass Gás e Energia em suas entidades controladas

Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	99,15%	99,15%
Compass Comercialização S.A.	100,00%	100,00%
Compass Geração Ltda	—	100,00%
Compass Energia Ltda	100,00%	100,00%
Terminal de Regaseificação de São Paulo - TRSP	100,00%	100,00%
Rota 4 Participações S.A.	100,00%	100,00%
Edge II - Empresa de Geração de Energia	100,00%	—

Participação da Cosan Lubes Investments Limited em suas entidades controladas

Moove Lubricants Limited	100,00%	100,00%
Cosan Cinco S.A.	100,00%	100,00%
Airport Energy Limited	100,00%	100,00%
Airport Energy Services Limited	100,00%	100,00%
Wessex Petroleum Limited	100,00%	100,00%
Stanbridge Group Limited	100,00%	100,00%
Cosan Lubricants España S.L.U.	100,00%	100,00%
Techniques ET Technologies Appliquees SAS - TTA ^(iv)	100,00%	75,00%
Cosan Lubrificantes S.R.L.	98,00%	98,00%
Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrificantes S.A.	100,00%	100,00%
Comma Oil & Chemicals Marketing SRL	100,00%	100,00%
Comma Otomotiv Yag Ve Kimyasallari	100,00%	100,00%
Pazarlama Limited Sirketi	100,00%	100,00%
Comma Oil & Chemicals Marketing B	100,00%	100,00%
Commercial Lubricants Moove Corp	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%
Cosan US, Inc	100,00%	100,00%
Ilha Terminal Distribuição de Produtos Derivados de Petróleo Ltda.	100,00%	100,00%
Zip Lube S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Paraguay S.A.	100,00%	100,00%

Participação da Rumo S.A. em suas entidades controladas ⁽ⁱⁱⁱ⁾

Elevações Portuárias S.A.	100,00%	—
Rumo Intermodal S.A.	100,00%	—
Rumo Malha Central S.A.	100,00%	—
Boswells S.A.	100,00%	—
Rumo Malha Sul S.A.	100,00%	—
Rumo Luxembourg Sarl	100,00%	—
Rumo Malha Paulista S.A.	100,00%	—
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	—
Rumo Malha Oeste S.A.	100,00%	—
ALL Argentina S.A.	100,00%	—
Portofer Ltda	100,00%	—
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100,00%	—
Paranaguá S.A.	99,90%	—
Rumo Malha Norte S.A.	99,74%	—
Brado Participações S.A. ^(v)	77,65%	—
ALL Central S.A.	73,55%	—
ALL Mesopotâmica S.A.	70,56%	—
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51,00%	—
Terminal São Simão S.A.	51,00%	—

Notas Explicativas

- (i) A controlada Compass Gás e Energia, conforme descrito na nota 1.2.5, celebrou Acordos de Investimento que resultaram na diluição da participação da Companhia. Até 30 de setembro de 2021 foram realizados aportes na Compass no montante de R\$1.620.015.
O acordo firmado com a Atmos dispõe de uma cláusula que confere a opção de venda das ações discriminadas no acordo, estando segurada pela Companhia que precisará efetuar um complemento do preço praticado pela Atmos caso ele seja inferior ao preço base determinado no acordo. A provisão para complemento de preço será calculada pela diferença entre o preço da ação vendido e o preço base. Em 30 de setembro de 2021, não houve reconhecimento de provisão, pois o *valuation* da controlada excede o preço base determinado em contrato. Essa avaliação será realizada trimestralmente e se necessário uma provisão será reconhecida.
- (ii) A administração concluiu que não há incertezas relevantes que levem dúvidas sobre a continuidade das controladas. Apesar de apresentar em 30 de setembro de 2021 um valor combinado de investimento com passivo a descoberto de R\$333.760, conforme demonstrado a seguir, não foram identificados eventos ou condições que, de forma individual ou coletiva, possam levantar dúvidas relevantes quanto à capacidade de manutenção de sua continuidade operacional. As subsidiárias contam com apoio financeiro da Companhia.
- (iii) Movimento de participação societária decorrente da reorganização societária conforme especificado na nota 1.1.
- (iv) Em 1º de junho de 2021, a TTA Holding notificou a Moove Lubricants Limited de sua intenção de exercer sua Opção de Venda (conforme definição de Acordo de Acionistas), com relação ao seu direito de exigir a compra pela Moove Lubricants Limited do restante de 2.630 ações ordinárias, atualmente detidas pela TTA Holding. No dia 19 de agosto de 2021, assinaram uma rescisão parcial do acordo de acionista de 2018, acordo este em que a Moove UK adquiriu 7.891 ações da TTA, comprando-as da TTA Holding. Em 20 de agosto de 2021, foi pago pelas 2.630 ações, o montante de R\$32.030.
- (v) Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2021 a subsidiária Rumo S.A. encerrou definitivamente o procedimento arbitral existente com os acionistas não controladores da Brado Logística e Participações S.A. (Logística Brasil – Fundo de Investimento e Participação, Dimitrio Markakis e Deminvest Empreendimentos e Participações), adquirindo por R\$ 388.739, 2.000.000 ações, o que representa 15,42% do capital social, elevando a participação da Companhia para 77,65%.

Notas Explicativas

A seguir estão os investimentos em subsidiárias e coligadas em 30 de setembro de 2021, que são relevantes para a Companhia:

a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)
Compass Gás e Energia	690.193.753	628.487.691	91,06%	91,06%
Cosan Global Limited	1	1	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	3.778.868.643	3.778.868.643	100,00%	100,00%
Cosan Luxemburgo S.A.	500.000	500.000	100,00%	100,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	81.440.221	24.920.708	51,00%	3,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A. ⁽ⁱ⁾	1.266.986	387.698	51,00%	2,51%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	160.693.378	49.172.183	51,00%	2,51%
Terras da Ponte Alta S.A.	16.066.329	4.916.297	51,00%	2,51%
Nova Santa Bárbara Agrícola S.A.	32.336.994	9.895.122	51,00%	2,51%
Nova Amaralina S.A.	30.603.159	9.364.568	51,00%	2,51%
Paineira Propriedade Agrícolas S.A.	132.667.061	40.596.128	51,00%	2,51%
Manacá Propriedades Agrícolas S.A.	128.977.921	39.467.251	51,00%	2,51%
Castanheira Propriedades Agrícolas S.A.	83.850.838	25.658.291	51,00%	2,51%
Tellus Brasil Participações S.A.	120.920.492	61.359.624	50,74%	5,00%
Janus Brasil Participações S.A.	207.712.545	105.461.644	50,77%	5,00%
Cosan Lubes Investment	34.963.764	24.474.635	70,00%	70,00%
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	71.527.201	53.646.401	75,00%	75,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	32.752.251	32.751.751	99,99%	99,99%
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	86.370	62.403	72,25%	72,25%
Rumo S.A.	1.854.158.791	562.529.490	30,34%	30,35%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda	110.000	106.000	96,36%	96,36%

- (i) A administração da Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar") promoveu uma reorganização societária em 30 de abril de 2021 visando otimizar a gestão operacional e o gerenciamento de riscos de seus ativos. A operação teve como resultante uma cisão parcial da Radar, de forma que seus ativos e passivos operacionais foram parcialmente cindidos e vertidos para novas entidades criadas sob a mesma estrutura corporativa da Cosan S.A., Mansilla e Radar II Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar II") e nas mesmas proporções de participação acionária. Os investimentos societários da Radar também foram cindidos, sendo estes acervos incorporados pelas próprias entidades cindidas Nova Agrícola Ponta Alta S.A. ("Nova Agrícola Ponta Alta"), Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas ("Nova Amaralina"), Nova Santa Bárbara Agrícola S.A. ("Nova Santa Bárbara") e Terras da Ponte Alta S.A. ("Terras da Ponte Alta"), resultando em uma reclassificação nos investimentos da Companhia no montante de R\$41.319, demonstrada no quadro abaixo. A reorganização societária ocorreu de forma que não houve alteração da participação econômica dos acionistas nestes investimentos.

Notas Explicativas

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2021
Rumo S.A.	—	127.391	(92.596)	3.448	—	—	4.585.932	(7.795)	4.616.380
Cosan Global	132.896	1.163	—	—	—	—	—	—	134.059
Compass Gás e Energia	3.288.317	1.371.660	1.045.126	(26.236)	(198.020)	95.000	—	(83)	5.575.764
Cosan Investimentos e Participações S.A.	5.836.793	4.243.918	—	(665.887)	(1.026.072)	—	—	—	8.388.752
Atlântico Participações Ltda	—	—	—	—	—	87.935	—	—	87.935
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda	—	(163)	166	—	—	100	430	—	533
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	—	(6.459)	4.964	—	—	12.757	9.372	—	20.634
Cosan Lubes Investment	1.364.608	165.151	—	22.833	—	—	—	—	1.552.592
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	9.071	(3.169)	—	—	—	5.250	—	—	11.152
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	33.209	1.695	—	75	(189)	—	—	—	34.790
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	62.391	3.939	—	386	(352)	—	—	(41.319)	25.045
Tellus Brasil Participações S.A.	105.662	9.527	—	—	(2.805)	—	—	—	112.384
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	473	(163)	—	—	—	200	—	—	510
Janus Brasil Participações S.A.	130.900	5.036	—	—	(450)	—	—	—	135.486
Outros	62.260	3.552	—	2.485	—	—	—	41.319	109.616
Total investimento em associadas	11.026.580	5.923.078	957.660	(662.896)	(1.227.888)	201.242	4.595.734	(7.878)	20.805.632
Cosan Luxemburg S.A.	(458.852)	125.092	—	—	—	—	—	—	(333.760)
Total investimento passivo descoberto	(458.852)	125.092	—	—	—	—	—	—	(333.760)
Total	10.567.728	6.048.170	957.660	(662.896)	(1.227.888)	201.242	4.595.734	(7.878)	20.471.872

(i) A Companhia vem fazendo aportes na controlada Atlântico para suportar financeiramente as aquisições descritas na nota 1.2.7.

a) Consolidado

Notas Explicativas

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%) ⁽ⁱ⁾
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	81.440.222	24.920.708	51,00%	3,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.266.986	387.698	51,00%	2,51%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	160.693.378	49.172.183	51,00%	2,51%
Terras da Ponte Alta S.A.	16.066.329	4.916.297	51,00%	2,51%
Nova Santa Bárbara Agrícola S.A.	32.336.994	9.895.122	51,00%	2,51%
Nova Amaralina S.A.	30.603.159	9.364.568	51,00%	2,51%
Paineira Propriedade Agrícolas S.A.	132.667.061	40.596.128	51,00%	2,51%
Manacá Propriedades Agrícolas S.A.	128.977.921	39.467.251	51,00%	2,51%
Castanheira Propriedades Agrícolas S.A.	83.850.838	25.658.291	51,00%	2,51%
Tellus Brasil Participações S.A.	120.920.492	61.359.624	50,74%	5,00%
Janus Brasil Participações S.A.	136.928.272	69.361.678	50,77%	5,00%

- (i) A Companhia não possui influência significativa, justificando os critérios para definir a mensuração da parcela retida do investimento por meio do método de equivalência patrimonial, embora não consolide devido ao acordo de acionistas que inibe sua tomada de decisão.

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Acervo incorporado (nota 1.1)	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2021
Tellus Brasil Participações S.A.	105.665	9.527	—	(2.805)	—	—	112.387
Janus Brasil Participações S.A.	130.901	5.036	—	(450)	—	—	135.487
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	62.372	3.939	386	(352)	—	(41.319)	25.026
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	33.205	1.695	75	(189)	—	—	34.786
Rhall Terminais Ltda	—	1.108	—	—	3.597	—	4.705
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	—	1.262	—	—	3.632	—	4.894
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	—	3.308	—	(3.144)	16.739	—	16.903
Terminal XXXIX S.A.	—	4.879	—	—	25.985	—	30.864
Outros	1.562	1.642	—	(112)	—	41.319	44.411
	333.705	32.396	461	(7.052)	49.953	—	409.463

Notas Explicativas

8.2 Participação de acionistas não controladores

A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação de não controladores
Compass Gás e Energia	690.193.753	61.706.062	8,94%
Comgás	132.520.587	1.139.210	0,86%
Cosan Lubes	34.963.764	10.489.129	30,00%
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	44.861.170	11.215.293	25,00%
Rumo S.A.	1.854.158.791	1.291.629.301	69,65%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda	110.000	4.000	3,64%
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	86.370	23.967	27,75%
TTA – SAS Techniques et Technologie Appliquées ⁽ⁱ⁾	10.521	-	0,00%

- (i) Aquisição de participação de não controladores, conforme descrito na Nota 8.1, item (iv).

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de qualquer eliminação intragrupo.

Notas Explicativas

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Outros	Saldo em 30 de setembro de 2021
Comgás	24.729	14.158	—	—	(1.290)	—	—	(195)	37.402
Compass Gás e Energia ⁽ⁱ⁾	32.880	36.348	(1.121.589)	—	(17.888)	1.620.015	—	(2.327)	547.439
Rumo S.A.	—	295.588	(318.323)	(297)	(5.718)	—	10.831.204	12.693	10.815.147
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	—	(2.163)	4.904	—	—	541	4.643	—	7.925
Cosan Limited Partners Brasil	—	(102)	(165)	—	—	—	287	—	20
Cosan Lubes	582.283	70.783	—	9.786	—	—	—	—	662.852
TTA	15.834	2.001	(16.822)	(1.013)	—	—	—	—	—
Payly	2.423	(1.057)	—	—	—	1.750	—	—	3.116
	658.149	415.556	(1.451.995)	8.476	(24.896)	1.622.306	10.836.134	10.171	12.073.901

(i) Alienação de participação, conforme descrito na Nota 8.1, item (i).

Notas Explicativas

9 Investimento em controlada em conjunto

As alterações nos investimentos em controladas em conjunto foram as seguintes:

	Raízen S.A.
Número de ações da investida	10.352.509.484
Quotas da investidora	4.557.597.117
Percentual de participação	44,02%
Saldo em 1º de janeiro de 2021 ⁽ⁱ⁾	7.988.208
Resultado de equivalência ⁽ⁱⁱ⁾	4.001.118
Ajuste de avaliação patrimonial	(662.176)
Juros sobre capital próprio ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(122.480)
Outros	(3.711)
Dividendos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(1.039.475)
Saldo em 30 de setembro de 2021	10.161.484

- (i) Reestruturação societária conforme nota 1.2.2.
- (ii) Conforme divulgado nas notas explicativas 1.2.1 e 1.2.4, a conclusão do IPO da Raízen e a aquisição da Biosev, resultaram em duas capitalizações no patrimônio da Raízen de R\$6.599.987 e R\$2.423.944, respectivamente. Tais capitalizações, originaram uma diluição da participação da Cosan S.A. na Raízen sem a perda do controle compartilhado, mantendo o investimento classificado como uma joint venture. Essa transação não é uma transação entre acionistas e, portanto, todos os ganhos e perdas resultantes foram reconhecidos no resultado do período, conforme demonstrado abaixo:

Redução sobre a participação detida anteriormente	(896.817)
Participação sobre o caixa subscrito no IPO	2.929.872
Exercício do bônus de subscrição - Hédera	1.077.097
Outros resultados abrangentes *	(82.243)
Ganho na diluição	3.027.909
Resultado do período	973.209
Resultado de equivalência	4.001.118

* Reclassificação como parte da alienação parcial.

- (iii) Valor proposto no período, dos quais R\$ 325.000 foram pagos.

De acordo com os termos da controlada em conjunto - Raízen, a Companhia é responsável por determinados processos judiciais que existiam antes da

Notas Explicativas

constituição da Raízen, líquidos de depósitos judiciais em 1º de abril de 2011, bem como parcelamentos tributários nos termos da anistia fiscal e Programa de Refinanciamento registrado em “Outros tributos a pagar”. Além disso, a Cosan concedeu à Raízen acesso a uma linha de crédito (*stand-by*) no valor de US\$ 350.000 mil, sem utilização em 30 de setembro de 2021.

A demonstração da posição financeira e a demonstração do resultado da controlada em conjunto estão divulgadas na Nota 4 - Informações por segmento.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia estava em conformidade com os *convenants* dos contratos que rege a *joint venture*.

Notas Explicativas

10 Imobilizado, intangível e ágio, ativos de contrato e direito de uso

10.1 Imobilizado

a) Reconciliação do valor contábil

	Consolidado						Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas ⁽ⁱ⁾ (iii)	Via permanente (iii)	Obras em andamento	Outros ativos	Total
Valor de custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	262.442	289.852	—	—	53.423	135.851	81.529
Reorganização societária (nota 1.1)	1.357.217	1.152.944	6.720.454	7.530.328	3.146.532	374.622	4.073
Adições	265	4.629	3.418	5.528	2.219.802	1.959	(3.059)
Baixas	(49)	(3.186)	(38.587)	—	—	(6.273)	(67)
Transferências ⁽ⁱⁱ⁾	464.277	334.831	808.443	758.393	(2.292.621)	7.530	(9)
Efeito de conversão de balanço	3.216	4.143	—	—	8	1.895	—
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.087.368	1.783.213	7.493.728	8.294.249	3.127.144	515.584	82.467
Valor de depreciação							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(101.956)	(162.437)	—	—	—	(60.179)	(20.070)
Reorganização societária (nota 1.1)	(415.398)	(579.129)	(2.561.600)	(2.647.648)	(13.379)	(27.699)	(1.349)
Adições	(57.145)	(102.414)	(307.905)	(332.169)	—	(19.750)	(5.609)
Baixas	(5)	3.119	33.666	—	—	5.973	5
Transferências ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(25.936)	(8.882)	60.621	17.300	—	(157)	—
Efeito de conversão de balanço	(1.363)	(2.275)	—	—	—	(900)	—
Saldo em 30 de setembro de 2021	(601.803)	(852.018)	(2.775.218)	(2.962.517)	(13.379)	(102.712)	(27.023)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	160.486	127.415	—	—	53.423	75.672	61.459
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.485.565	931.195	4.718.510	5.331.732	3.113.765	412.872	55.444

(i) Em 30 de setembro de 2021, vagões e locomotivas no montante de R\$ 745.203, foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.6).

(ii) Transferências do imobilizado em decorrência da capitalização dos referidos ativos.

(iii) A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, sendo para vagões de 2,9% a 6%, locomotivas de 3,3% a 8% e vias permanentes de 3% a 4%.

b) Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 foram capitalizados R\$82.165 (R\$ 19.092 em 30 de setembro de 2020).

Notas Explicativas

10.2 Intangível e ágio

Política contábil:

a) Direitos de concessão da Rumo

Os direitos de concessão da Rumo gerados na combinação de negócios da Rumo Malha Norte foram totalmente alocados à concessão da Rumo Malha Norte e amortizados linearmente.

	Consolidado						Controladora
	Ágio	Direito de concessão	Licenças	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Outros	Total
Valor de custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	977.307	10.758.762	—	63.408	1.029.212	311.562	13.140.251
Reorganização societária (nota 1.1)	111.413	8.017.957	343.348	—	—	235.724	8.708.442
Adições	24.696	765	—	—	120.696	1.700	147.857
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	—	(165.264)	—	—	(44)	—	(165.308)
Transferências ⁽ⁱ⁾	—	870.252	—	—	395.065	(42.346)	1.222.971
Efeito de conversão de balanço	11.068	—	—	1.729	14.678	(1.346)	26.129
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.124.484	19.482.472	343.348	65.137	1.559.607	505.294	23.080.342
Valor de amortização							
Saldo em 31 de dezembro de 2020	—	(2.333.680)	—	(9.201)	(509.297)	(242.777)	(3.094.955)
Reorganização societária (nota 1.1)	—	(1.144.572)	(157.411)	—	—	(164.684)	(1.466.667)
Adições	—	(417.112)	(6.917)	—	(84.964)	(27.219)	(536.212)
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	—	150.574	—	—	114	—	150.688
Transferências	—	(37.038)	—	—	(395.202)	30.172	(402.068)
Efeito de conversão de balanço	—	—	—	—	(3.240)	(1.755)	(4.995)
Saldo em 30 de setembro de 2021	—	(3.781.828)	(164.328)	(9.201)	(992.589)	(406.263)	(5.354.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	977.307	8.425.082	—	54.207	519.915	68.785	10.045.296
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.124.484	15.700.644	179.020	55.936	567.018	99.031	17.726.133

(i) Transferências do ativo de contrato, o montante contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificada para ativo financeiro.

(ii) Contempla o montante de R\$ 142.316 referente a baixa de ativos totalmente depreciados.

Notas Explicativas

a) Capitalização de custos de empréstimos

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 foram capitalizados R\$25.716 a uma taxa média ponderada de 7,63% a.a. (R\$ 26.661 a uma taxa média ponderada de 5,26% a.a. em 30 de setembro de 2020).

b) Métodos de amortização e vidas úteis

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	30/09/2021	31/12/2020
Comgás ⁽ⁱ⁾	Durante prazo da concessão e prorrogação	8.893.319	8.425.082
Rumo ⁽ⁱⁱ⁾		6.807.325	—
		15.700.644	8.425.082
Licença de operação portuário	3,70%	179.020	—
		179.020	—
Marcas e patentes:			
Comma	Indefinida	55.936	54.207
		55.936	54.207
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	20,00%	266.461	210.038
Moove	8,70%	299.047	309.877
Outros	20,00%	1.510	—
		567.018	519.915
Outros			
Licença de software	20,00%	19.239	18.478
Outros		79.792	50.307
		99.031	68.785
Total		16.601.649	9.067.989

- (i) Ativo intangível da concessão pública de serviço de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, composto de: (i) os direitos de concessão reconhecidos na combinação de negócios e (ii) os ativos da concessão;
- (ii) Refere-se ao contrato de concessão de ferrovia da Rumo.

Notas Explicativas

10.3 Ativo de contrato

	Comgás	Moove	Total
Valor de custo:			
Saldo em 1º de janeiro de 2021	686.690	9.248	695.938
Adições	669.761	35.656	705.417
Baixas	—	(18.918)	(18.918)
Transferência para intangível ⁽ⁱ⁾	(826.986)	—	(826.986)
Saldo em 30 de setembro de 2021	529.465	25.986	555.451

(i) O montante das transferências contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificada para ativo financeiro.

10.4 Direito de uso

Política contábil:

Ativos de direito de uso são geralmente depreciados pelo menor entre a vida útil do ativo e o prazo do arrendamento pelo método linear. Se a Empresa estiver razoavelmente certa de exercer uma opção de compra, o ativo de direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo que compreende o seguinte:

- i. o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- ii. quaisquer pagamentos de arrendamento feitos na ou antes da data de início menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- iii. quaisquer custos diretos iniciais; e
- iv. custos de restauração.

Notas Explicativas

	Consolidado						Controladora	
	Terrenos, edifícios e benfeitorias (i)	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	Total	Total
Valor de custo:								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	94.971	15.810	—	—	—	—	110.781	31.654
Reorganização societária (nota 1.1)	282.565	31.857	937.268	87.028	13.925	7.440.652	8.793.295	11.561
Adições	26.464	46.238	44	—	15.219	15.109	103.074	6.314
Reajustes contratuais	35.239	16.104	120	—	38	139.586	191.087	—
Baixas	(12.139)	(2.788)	—	—	—	—	(14.927)	—
Transferências	(230.004)	—	—	—	—	—	(230.004)	—
Efeito de conversão de balanço	826	1.667	—	—	(99)	—	2.394	—
Saldo em 30 de setembro de 2021	197.922	108.888	937.432	87.028	29.083	7.595.347	8.955.700	49.529
Valor de amortização:								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(19.106)	(7.451)	—	—	—	—	(26.557)	(6.845)
Reorganização societária (nota 1.1)	(100.177)	(6.759)	(362.498)	(13.252)	(13.618)	(478.741)	(975.045)	(3.131)
Adições	(19.790)	(11.001)	(28.294)	(2.595)	(1.327)	(207.143)	(270.150)	(3.901)
Transferências	80.459	—	—	—	—	—	80.459	—
Baixas	(2.051)	2.229	—	—	—	—	178	—
Efeito de conversão de balanço	(110)	(995)	—	—	40	—	(1.065)	—
Saldo em 30 de setembro de 2021	(60.775)	(23.977)	(390.792)	(15.847)	(14.905)	(685.884)	(1.192.180)	(13.877)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	75.865	8.359	—	—	—	—	84.224	24.809
Saldo em 30 de setembro de 2021	137.147	84.911	546.640	71.181	14.178	6.909.463	7.763.520	35.652

- (i) Em 16 de junho de 2021, a controlada Rumo exerceu opção de compra sobre Terminal Ferroviário de Rondonópolis no valor de R\$184.100 (custo histórico), que está sendo arrendado para a subsidiária Rumo Malha Norte S.A.

11 Concessões a pagar e compromissos

Política contábil:

São registrados nessa conta o saldo das parcelas de arrendamento envolvidas em litígios com o poder concedente. O registro inicial ocorre pelo valor da parcela no vencimento, mediante transferência da conta de “Passivos de arrendamentos”. Posteriormente os valores são corrigidos por Selic.

O direito de concessão é inicialmente reconhecido com um intangível ao custo (vide Nota 10.2), sendo o custo entendido como o valor justo do serviço prestado acrescido de outros custos diretos que são diretamente atribuíveis à operação. Eles são então amortizados

Notas Explicativas

ao longo da duração da concessão.

	30/09/2021
Rumo Malha Paulista S.A.	107.224
Rumo Malha Oeste S.A.	1.699.947
	1.807.171
Arrendamentos parcelados:	
Rumo Malha Paulista S.A.	1.074.215
	1.074.215
Concessões:	
Rumo Malha Sul S.A.	86.205
Rumo Malha Paulista S.A.	20.825
	107.030
Total	2.988.416
Circulante	160.496
Não circulante	2.827.920

Discussão no tribunal:

A Rumo Malha Oeste pleiteia ainda o restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro, perdido em razão do cancelamento dos contratos de transporte existentes à época da privatização, configurando mudanças no cenário regulatório e nas condições estabelecidas no Edital de Desestatização - além das projeções de crescimento que definiu o valor do negócio não se concretizou. O processo tramita no Tribunal Regional Federal da segunda Região. O valor referente às parcelas vencidas da Companhia foi garantido pela aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro) ou “LFT”. Em março de 2008, a Companhia obteve autorização para substituir a fiança por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou os valores. Em dezembro de 2014, foi proferida decisão que julgou procedente a ação, reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro nos contratos. Em dezembro de 2015, foi deferido o pedido de substituição das cartas de fiança apresentadas pela Empresa por seguro garantia. Aguarda-se julgamento de recurso no Tribunal Regional Federal (“TRF”).

Notas Explicativas

A administração, amparada na opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como prováveis, mas mantém o registro do passivo por se tratar de uma obrigação contratual ainda não retirada da Companhia e pelo o montante ainda estar pendente.

Em 21 de julho de 2020, a Companhia protocolou junto à Agência Nacional de Transporte Terrestre, ou “ANTT”, pedido de habilitação para nova licitação a terceiros do objeto do Contrato de Concessão firmado entre a Rumo Malha Oeste e o governo brasileiro, por meio do Ministério dos Transportes (“Processo de Relançamento”), nos termos da Lei Federal nº 13.448, de 5 de junho de 2017, e regulamentada pelo Decreto nº 9.957, de 7 de agosto de 2019.

Em 19 de maio de 2021, a subsidiária Rumo assinou junto a ANTT, o segundo termo aditivo ao Contrato de Concessão da Rumo Malha Oeste S.A., esse termo tem como objetivo estabelecer as obrigações relativas à relicitação, nos termos da qualificação do empreendimento aprovada pelo Decreto nº 10.633, de 18 de fevereiro de 2021. Após realização de análises técnicas, a ANTT estabeleceu as condições de prestação dos serviços pela concessionária durante a vigência do termo aditivo, observando a garantia da continuidade e a segurança do serviço de transporte ferroviário, até que seja realizada nova licitação. O prazo de vigência deste termo aditivo será de 24 meses, contados da publicação do Decreto nº 10.633, de 18 de fevereiro de 2021, suscetível à prorrogação.

Os depósitos judiciais relativos às ações acima totalizam R\$22.119.

Notas Explicativas

Concessão ferroviária a pagar:

Como condição para celebrar o aditivo de renovação da Malha Paulista, constava a necessidade de a controlada solucionar o litígio envolvendo o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato original. Para tanto, foi firmado acordo entre a Rumo Malha Paulista, o governo brasileiro e a ANTT, no qual foi pactuado: i) crédito a favor da Companhia referente a ônus trabalhistas liquidados até 2005; ii) a conversão dos depósitos judiciais existentes em favor da União; iii) saldo incontroverso em favor do Governo Federal, dividido em oito parcelas anuais corrigidas pela Selic; iv) parte do passivo a compensar com créditos potenciais a favor da Companhia, créditos esses, sujeito a avaliação a ser realizada por grupo de trabalho envolvendo as partes.

Os efeitos da compensação dos saldos foram atualizados até a data de registro e resultaram na reversão de R\$479.563 (R\$348.319 nas demais despesas e R\$131.243 no resultado financeiro). Em decorrência do acordo, a suspensão dos processos de restituição movidos pela Rumo contra o governo brasileiro foi necessária para apurar ações trabalhistas que não faziam parte do acordo (a partir de 2005) e que serão objeto de investigação a ser conduzida por grupo de trabalho envolvendo as partes. Paralelamente, as partes apresentarão pedido de homologação judicial do contrato nos autos da ação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Arrendamentos e outorgas enquadradas no IFRS16 (Nota 5.8)

	30/09/2021
Arrendamentos:	
Rumo Malha Sul S.A.	553.412
Rumo Malha Paulista S.A.	444.593
Rumo Malha Oeste S.A.	224.627
Elevações Portuárias S.A.	97.611
Portofer Ltda.	14.705
	1.334.948
Outorgas:	
Rumo Malha Paulista S.A.	575.332
Malha Central S.A.	599.090
	1.174.422
Total	2.509.370
Circulante	268.250
Não circulante	2.241.120

Notas Explicativas

Compromissos

Os contratos de subconcessão dos quais a Rumo, por meio de suas subsidiárias, geralmente incluem compromissos de execução de investimentos com determinadas características durante a vigência do contrato. Podemos destacar: (i) o aditivo de renovação da concessão da Rumo Malha Paulista, que prevê a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimentos para aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R\$6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Desse montante, cerca de R\$3.000.000 correspondem às obrigações, cuja execução física foi de 15%; e (ii) o contrato de subconcessão da Rumo Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (um a três anos a partir da assinatura do contrato), estimados pela ANTT em R\$645.573. Em 30 de setembro de 2021, a execução física dos projetos de livro de obrigações era de 71%.

O contrato de concessão e arrendamento das elevações portuárias prevê investimentos destinados à melhoria e modernização das instalações e equipamentos nele alocados, estimados em R\$340.000. Até 30 de setembro de 2021, a controlada havia realizado investimentos a um custo de R\$270.629.

12 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Parcelamento de débitos tributários	193.464	193.352	200.003	199.587
ICMS	—	—	266.836	182.227
COFINS	35.299	44.428	52.761	62.801
PIS	11.264	12.581	13.252	16.264
Encargos previdenciários	17.586	15.085	25.790	19.026
IRRF	—	—	5.784	5.915
Outros	1.180	1.155	40.585	28.151
	258.793	266.601	605.011	513.971
Circulante	117.952	125.368	458.553	367.076
Não circulante	140.841	141.233	146.458	146.895
	258.793	266.601	605.011	513.971

Notas Explicativas

13 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social

	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.231.104	4.762.826	210.952	(26.462)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(1.098.575)	(1.619.361)	(71.724)	8.997
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	1.347.885	1.933.061	163.840	241.325
Resultado de empresas no exterior	—	(5.382)	(61)	(63)
Transações com pagamento baseado em ações	560	487	1.974	9.567
Outros ⁽ⁱ⁾	(216.293)	(225.786)	(1.142)	(1.660)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	33.577	83.019	92.887	258.166
Taxa efetiva - %	(1,04%)	(1,74%)	(44,03%)	975,61%

- (i) No trimestre revertimos o IRPJ e CSLL diferidos no montante de R\$284.738, sobre os juros da *put option* na operação de investimento, que envolvia a Cosan Investimentos e Participações e os bancos, em decorrência da sua liquidação.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	3.440.716	5.566.060	402.886	364.152
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(1.169.843)	(1.892.460)	(136.981)	(123.812)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	1.134.613	1.371.395	77.339	68.475
Resultado de empresas no exterior	(5.281)	(22.527)	(6.716)	(34.653)
Lucro da exploração	38.108	131.816	—	—
Transações com pagamento baseado em ações	560	487	1.974	9.567
Juros sobre capital próprio	(25.164)	(41.643)	(6.331)	(19.081)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(1.095)	(19.276)	(1.215)	(1.864)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas	(52.529)	(87.761)	(832)	(3.285)
Benefício ICMS - extemporâneo ⁽ⁱ⁾	43.230	261.286	—	—
Benefício ICMS - período corrente ⁽ⁱⁱⁱ⁾	27.252	70.371	—	—
Outros ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(72.547)	(76.346)	(916)	9.567
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(82.696)	(304.658)	(73.678)	(95.086)
Taxa efetiva - %	2,40%	5,47%	18,29%	26,11%

- (i) No ano corrente, a subsidiária Comgás reconheceu crédito extemporâneo no montante de R\$ 327.788 (R\$ 261.285 principal e R\$ 66.503 juros), utilizados por meio de sua compensação com IR, CSLL, PIS e COFINS a pagar vencidos no período, relativos aos pagamentos a maior de IRPJ e de CSLL dos anos de 2015, 2016 e 2019, quando esse benefício não era computado na apuração do IR e CSLL devidos pela subsidiária, por conta da não tributação do benefício da redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo de 12% à 15,6% por força do art. 8º do Anexo II do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.900 ("RICMS/SP"), com redação dada pelo Decreto Estadual nº 62.399/2016. Esses créditos foram reconhecidos pela subsidiária com base no seu melhor entendimento sobre o tema, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, a qual levou em consideração toda a jurisprudência aplicável ao tema. A subsidiária levou ainda em consideração todas as regras contábeis vigentes, as quais após serem analisadas em conjunto, não indicaram nenhum outro efeito contábil a ser reconhecido.

Notas Explicativas

- (ii) Após 1 de janeiro de 2021, a subsidiária Comgás mudou seu procedimento fiscal, passando a excluir o benefício da redução da base de cálculo do ICMS, concedida pelo Estado de São Paulo, diretamente da apuração de IR e CS do período corrente.
- (iii) A subsidiária Comgás revisitou sua estimativa de IR / CSLL para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e, considerando os efeitos do julgamento do STF RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021, concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da subsidiária, o qual é apurado de forma definitiva apenas ao final do exercício social de cada ano.

Inconstitucionalidade da tributação de IR/CS sobre a Selic de indêbitos tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) em julgamento do recurso extraordinário nº 1.063.187, ainda não transitado em julgado, decidiu que é inconstitucional o Imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) sobre a atualização da Selic (juros de mora e correção monetária) incidente sobre os indêbitos tributários. A Cosan S.A. e suas subsidiárias possuem ações individuais em andamento, ainda sem trânsito em julgado, pleiteando a exclusão definitiva dessa incidência tributária.

Considerando os fundamentos jurídicos contidos na decisão da Suprema Corte, a Companhia reavaliou a expectativa de ganho do direito em comento, considerando ser provável que o tratamento fiscal seja aceito. Dessa forma, reconheceu no resultado do 3º trimestre de 2021 como receita de IRPJ e CSLL o montante de R\$ 67.683, conforme ICPC 22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (equivalente à norma internacional IFRIC 23).

A subsidiária Comgás revisitou sua estimativa de IR / CSLL para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e, considerando os efeitos do julgamento do STF citado acima, concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da Companhia no montante de R\$132.773, o qual é apurado de forma definitiva apenas ao final do exercício social de cada ano.

Notas Explicativas

(ii) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	721.599	508.453	3.020.244	721.115
Base negativa de contribuição social	260.310	183.576	1.098.311	250.209
Diferenças temporárias				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.393.067	1.312.239	1.693.827	1.367.496
Provisão para demandas judiciais	74.008	64.407	332.782	91.535
Provisão <i>impairment</i>	—	—	202.987	—
Obrigação de benefício pós-emprego	—	—	196.140	200.461
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	—	—	29.787	16.664
Provisão para não realização de impostos	6.985	6.985	86.595	38.684
Transações com pagamento baseado em ações	13.154	11.929	42.315	16.786
Provisões de participações no resultado	8.724	2.773	66.516	32.022
Juros sobre obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiária	—	167.412	—	167.412
Revisão de vida útil	—	—	(49.725)	(230.098)
Provisões diversas	178.995	190.191	577.657	258.269
Outros ⁽ⁱ⁾	—	—	230.028	8.076
Total	2.656.842	2.447.965	7.527.464	2.938.631
(-) Créditos sem expectativa de realização ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	(2.411.396)	(21.133)
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias				
Combinação de negócios - Imobilizado	—	—	6.259	(37.547)
Ágio fiscal amortizado	(21.823)	(21.823)	(395.626)	(365.949)
Arrendamento mercantil	1.814	—	440.340	(3.245)
Resultado não realizado com derivativos	(836.351)	(790.888)	(1.292.842)	(836.629)
Ajuste valor justo sobre dívidas	—	—	(29.904)	—
Efeitos na formação das controladas em conjunto	(1.135.036)	(1.135.036)	(1.135.036)	(1.135.036)
Amortização de valor justo - Intangível	—	—	(3.567.820)	(1.054.417)
Provisão para realização - Ágio registrado no PL ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(449.153)	(449.153)	(449.153)	(449.153)
Outros	929	2.967	185.500	322.861
Total	(2.439.620)	(2.393.933)	(6.238.282)	(3.559.115)
Total de tributos diferidos registrados	217.222	54.032	(1.122.214)	(641.617)
Diferido ativo	217.222	54.032	2.491.149	629.591
Diferido passivo	—	—	(3.613.363)	(1.271.208)

(i) Refere-se principalmente às despesas pré-operacionais adicionadas na Malha Central.

(ii) Refere-se prejuízos fiscais e diferenças temporárias das concessionárias Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para o reconhecimento dos impostos diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributário.

(iii) Provisão para realização contábil de perda fiscal reconhecida na contribuição de capital em empresa controlada.

Notas Explicativas

c) Movimentações no imposto diferido ativos e passivos

		Controladora				
		Prejuízo fiscal e base negativa	Benefícios a empregados	Provisões	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020		692.029	2.773	273.512	1.479.651	2.447.965
Creditado / cobrado do resultado do período		289.880	19.105	(13.524)	(167.412)	128.049
Diferenças cambiais		—	—	—	80.828	80.828
Saldo em 30 de setembro de 2021		981.909	21.878	259.988	1.393.067	2.656.842

		Controladora				
		Efeitos na formação das controladas em conjunto	Resultado não realizado com derivativos	Arrendamento mercantil	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020		(1.135.036)	(790.888)	—	(468.009)	(2.393.933)
(Cobrado) / creditado do resultado do período		—	(45.463)	1.814	(82.522)	(126.171)
Reconhecidos no patrimônio líquido		—	—	—	80.484	80.484
Saldo em 30 de setembro de 2021		(1.135.036)	(836.351)	1.814	(470.047)	(2.439.620)

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefícios a empregados	Provisões	Obrigações de benefícios pós emprego	Imobilizado	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	971.324	36.879	417.081	200.461	(230.098)	1.542.984	2.938.631
Reorganização societária (nota 1.1)	2.638.980	29.389	584.013	—	652.716	995.740	4.900.838
Creditado / (cobrado) do resultado do período	508.251	42.563	228.714	(4.321)	(472.343)	(1.704.834)	(1.401.970)
Outros resultados abrangentes	—	—	—	—	—	18.746	18.746
Reconhecidos no patrimônio líquido	—	—	—	—	—	(9.471)	(9.471)
Diferenças cambiais	—	—	—	—	—	1.080.690	1.080.690
Saldo em 30 de setembro de 2021	4.118.555	108.831	1.229.808	196.140	(49.725)	1.923.855	7.527.464

	Consolidado							
	Efeitos na formação das controladas em conjunto	Intangível	Resultado não realizado com derivativos	Arrendamentos	Ajuste a valor justo da dívida	Outros	Créditos não registrados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.135.036)	(1.054.417)	(836.629)	(3.245)	—	(529.788)	(21.133)	(3.580.248)
Reorganização societária (nota 1.1)	—	(2.545.467)	(801.495)	(18.706)	215.862	(66.441)	(2.322.732)	(5.538.979)
Creditado / (cobrado) do resultado do período	—	32.064	344.996	462.291	(245.766)	(137.573)	(67.531)	388.481
Outros resultados abrangentes	—	—	286	—	—	80.781	—	81.067
Saldo em 30 de setembro de 2021	(1.135.036)	(3.567.820)	(1.292.842)	440.340	(29.904)	(653.021)	(2.411.396)	(8.649.679)
Total impostos diferidos reconhecidos								(1.122.215)

A Companhia avaliou a recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos com base na geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia espera realizar o imposto diferido integral sobre as diferenças temporárias.

Notas Explicativas**14 Provisão para demandas e depósitos judiciais**

A Companhia possui passivos contingentes em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 em relação a:

Provisão para demandas judiciais				
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributárias	142.367	155.610	621.122	555.958
Cíveis, ambientais e regulatórias	122.526	75.001	472.963	200.597
Trabalhistas	72.165	78.208	407.360	131.239
	337.058	308.819	1.501.445	887.794

Depósitos judiciais				
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributárias	302.578	296.223	481.506	414.413
Cíveis, ambientais e regulatórias	85.321	50.027	170.204	81.420
Trabalhistas	33.451	34.477	268.917	48.393
	421.350	380.727	920.627	544.226

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	155.610	75.001	78.208	308.819
Provisionado no período	1.416	43.644	8.306	53.366
Baixas por reversão / pagamento	(2.140)	(4.701)	(15.144)	(21.985)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	(12.519)	8.582	795	(3.142)
Saldo em 30 de setembro de 2021	142.367	122.526	72.165	337.058

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	555.958	200.597	131.239	887.794
Reorganização societária (nota 1.1)	79.494	170.122	247.958	497.574
Provisionado no período	8.743	65.359	73.568	147.670
Baixas por reversão / pagamento	(11.404)	(27.988)	(76.323)	(115.715)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	(11.669)	64.873	30.918	84.122
Saldo em 30 de setembro de 2021	621.122	472.963	407.360	1.501.445

(i) Inclui baixa de juros por reversão.

A Companhia possui débitos garantidos por bens ou, ainda, por meio de depósito em dinheiro, fiança bancária ou seguro garantia.

Notas Explicativas

A Companhia possui ações indenizatórias adicionais às mencionadas, as quais por serem consideradas prováveis não foram registradas por representarem ativos contingentes.

a) Perdas prováveis

Tributárias: Os principais processos tributários para os quais o risco de perda é provável são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Compensação com FINSOCIAL	—	—	298.834	296.445
INSS	60.093	63.109	95.991	73.835
Crédito de ICMS	23.052	28.440	89.827	42.272
PIS e COFINS	4.075	254	6.145	254
IPI	44.571	53.707	44.571	53.697
IRPJ e CSLL	906	900	8.433	9.508
Outros	9.670	9.200	77.321	79.947
	142.367	155.610	621.122	555.958

- Processos trabalhistas:** a Companhia e suas subsidiárias também integram o pólo passivo de ações trabalhistas movidas por ex-empregados e prestadores de serviços terceirizados pleiteando, entre outras questões, o pagamento de: horas extras e reflexos; adicional noturno, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade; eventual descumprimento de normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho; alegando supostas condições inadequadas de trabalho; reintegração no emprego; indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente de trabalho e outros fundamentos; devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, contribuição sindical e outros; reconhecimento de jornada de turno ininterrupto; sobreaviso; danos morais coletivos; diferenças salariais; responsabilidade subsidiária em relação aos prestadores de serviço; e outros. Além disso, a Companhia também tem ações civis públicas movidas pelo Ministério Público do Trabalho com alegação de suposto descumprimento de normas trabalhistas, incluindo regras de trabalho e segurança, condições de trabalho e ambiente de trabalho; Existem Termos de Ajustamento de Conduta assinados com as autoridades brasileiras.

Notas Explicativas

b) Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	Controladora		Consolidado ⁽ⁱ⁾	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributárias	4.499.700	4.525.112	14.160.163	9.761.688
Cíveis, ambientais e regulatórias	859.455	936.634	6.256.930	1.710.495
Trabalhistas	24.040	39.522	866.421	77.130
	5.383.195	5.501.268	21.283.514	11.549.313

(i) Com a reorganização societária detalhada na nota 1.1, os processos foram incorporados e passam a ser consolidados.

As principais variações dos saldos das contingências possíveis no período findo em 30 de setembro de 2021 são decorrentes da reorganização societária (nota 1.1) geradas pela subsidiária Rumo e controladas. Abaixo a descrição dos principais processos relativos aos saldos incorporados:

Cíveis, ambientais e regulatórias:

Em 25 de julho de 2018 a subsidiária Rumo teve ciência da instauração de inquérito administrativo perante o CADE para apuração de representação formulada pela Agrovía. A Rumo refuta os argumentos apresentados pela mesma e ressalta que grande parte dos fatos já foram analisados e rejeitados pelo próprio órgão em outro processo administrativo. A subsidiária avalia como possível o risco de que um processo administrativo seja criado e ou venha a incorrer em perda. Devido ao estágio inicial do tema, não é possível estimar o valor em risco.

Notas Explicativas

Tributárias:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ganho de capital ⁽ⁱ⁾	—	—	29.290	—
Multa isolada - Tributos federais ⁽ⁱⁱ⁾	—	—	433.488	—
IRPJ/CSLL ⁽ⁱⁱⁱ⁾ ^(xii)	955.734	632.758	5.334.143	3.834.562
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias ^(iv)	1.393.856	1.401.922	2.843.752	1.922.374
IRRF ^(v)	1.338	1.331	1.241.343	1.093.718
PIS e COFINS ^(vi)	1.187.259	1.270.095	2.290.504	1.314.144
Operações financeiras no exterior ^(vii)	—	—	8.384	—
MP 470 parcelamento de débitos ^(viii)	242.729	241.224	396.848	241.224
Plano de Opção de Compra de Ações ^(ix)	—	—	64.684	—
IOF s/ Mútuo ^(x)	—	—	134.528	—
Compensações com crédito prêmio ^(xi)	138.813	137.976	185.047	137.976
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	315.526	314.312	455.806	455.121
INSS	99.351	155.143	169.021	210.357
Outros	165.094	370.351	573.325	552.212
	4.499.700	4.525.112	14.160.163	9.761.688

- (i) Autos de infração emitidos pela Receita Federal em 2011 e 2013 e 2019 contra a Companhia relativos a: a) glosa de despesa de ágio com base em rentabilidade futura, bem como de despesas financeiras; b) não tributação de suposto ganho de capital na alienação de participação societária em empresa do mesmo grupo econômico; e c) suposto ganho de capital sobre incorporação de ações de empresas do mesmo grupo econômico. Em 2019, tivemos êxito definitivo no que se refere à redução da base de lançamento do ganho de capital. Contingência ajustada quanto ao êxito definitivo.
- (ii) A subsidiária Rumo foi autuada em razão da descon sideração dos benefícios fiscais do REPORTE (suspensão de PIS e COFINS), sob a alegação de que as locomotivas e vagões adquiridos no ano de 2010 a 2012 foram utilizados fora dos limites da área portuária. Por consequência, foram exigidos PIS e COFINS, além da multa isolada correspondente a 50% do valor dos bens adquiridos.
- (iii) Autos de infração que exige IRPJ e CSLL relativos: (a) Ágio Malha Norte: Autos de infração lavrados para a cobrança do IRPJ e da CSLL, cumulados com juros de mora e multas de ofício e isolada. No entendimento da Receita Federal a Rumo Malha Norte teria amortizado indevidamente o ágio apurado na aquisição das companhias Brasil Ferrovias S/A e Novoeste Brasil S/A. (b) Ágios GIF, TPG e Teaçu. Autos de infração lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL, cumulados com multa de ofício e juros de mora, além de multa isolada, pelos seguintes motivos: Dedução, do lucro real e da base de cálculo da CSLL, do montante correspondente à amortização na aquisição de participação em Teaçu Armazéns Gerais S/A; Dedução, do lucro real e da base de cálculo da CSLL, do montante correspondente à amortização dos ágios pagos pelas empresas TPG

Notas Explicativas

Participações S.A. e GIF LOG Participações S.A na aquisição de ações emitidas pela Rumo Logística S/A; (c) Provisões Trabalhistas: No ano de 2009, sob a alegação de que a Companhia teria excluído da apuração do lucro real e da base de cálculo ajustada da CSLL provisões trabalhistas. Pelo entendimento do Fisco, as baixas das provisões trabalhistas foram efetuadas pela Companhia sem a individualização dos processos (provisões e reversões), o que impactaria na apuração tributária. A probabilidade de perda é possível, considerando que a ocorrência da decadência e que a Companhia atendeu todas as regras tributárias referentes à adição e exclusão das provisões na apuração do IRPJ e CSLL. (d) cobrança decorrente do indeferimento de pedido de restituição/compensação de débitos da empresa pela suposta insuficiência de crédito de Saldo Negativo de IRPJ/CSLL.

- (iv) a) Autos de Infrações lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, contra a Rumo Malha Paulista, relativo ao período de fevereiro de 2011 a julho de 2015, bem como de 2014 e 2018, com o apontamento de infrações por suposta falta de recolhimento do ICMS nas prestações de serviço de transporte ferroviário para exportação; creditamento indevido de ICMS por suposta escrituração no Livro Registro de Entradas de valores superiores aos apurados nos Livros Fiscais; creditamento indevido de ICMS por aquisições supostamente enquadradas como uso e consumo. Também foram incluídas multas de 50% do valor do imposto e 100% do valor do crédito considerado indevido. b) Os fiscos estaduais autuaram as malhas pela não tributação pelo ICMS nas faturas de prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação. Todas as autuações foram contestadas, uma vez que existe posicionamento favorável aos contribuintes consolidado nos tribunais superiores, com base na Constituição Federal e na Lei Complementar 87/1996. c) O Fisco do Estado do Mato Grosso promoveu a lavratura de diversos Termos de Apreensão e Depósito (TADs) visando a cobrança de ICMS e de multa de 50% sobre o valor das operações autuadas, sob o equivocado entendimento de que as operações de saída de mercadorias destinadas à exportação estariam com os DACTEs (Documento Auxiliar do Conhecimento do Transporte Eletrônico) cancelados, com a suposta caracterização de documentação inidônea, nos termos dos artigos 35-A e 35-B da Lei Estadual 7098/98. A Companhia contesta as autuações e procura demonstrar ao Fisco que as mercadorias transportadas encontravam-se devidamente acobertadas por documentação fiscal idônea. d) cobrança de ICMS, dos anos de 2018 e 2019, na aquisição de vagões em decorrência da alegada não isenção prevista pelo Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária – REPORTO pelo fisco paulista.
- (v) A Rumo Malha Paulista teve parte de sua compensação de saldo credor de IRPJ glosada pela Receita Federal com base no argumento de que a Companhia não teria direito à compensação do IRRF sobre operações de swap.
- (vi) As demandas administrativas de PIS e COFINS estão relacionadas, substancialmente, às glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativas relativos aos seguintes itens: a) créditos lançados extemporaneamente desacompanhados de prévia retificação de declarações

Notas Explicativas

fiscais; b) créditos sobre despesas decorrentes de contratos de tráfego mútuo; c) créditos relativos às despesas com serviços classificados como insumos na atividade desenvolvida pela empresa que supostamente não foram comprovadas durante a Fiscalização; d) créditos sobre despesas com transporte de colaboradores; e) créditos relativos às despesas com energia elétrica; f) créditos sobre despesas com locações de máquinas e aluguéis que não foram comprovadas no curso da Fiscalização; g) créditos sobre despesas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens incorporados ao ativo imobilizado da empresa e h) e multa isolada correspondente a 50% do valor dos créditos.

- (vii) Auto de Infração lavrado para exigir diferenças de IRPJ, CSL, PIS e COFINS, relativo aos anos-calendários de 2005 a 2008, em decorrência das seguintes infrações: Infração a) apuração indevida de créditos de PIS e COFINS sobre insumos utilizados no reparo de locomotivas; Infração b) dedução indevida do lucro real e da base de cálculo da CSL de despesas financeiras decorrentes de empréstimos celebrados com instituições financeiras no exterior; Infração c) exclusão indevida do lucro real e da base de cálculo da CSL de receitas financeiras decorrentes de títulos emitidos pelo governo da Áustria e pelo governo da Espanha, esse último por meio do Instituto de Crédito Oficial ("ICO"), empresa pública a ele vinculada; Infração d) erro na contabilização e não-inclusão indevida no lucro real e na base de cálculo da CSL de ganhos auferidos em operações de swap e não tributação das receitas financeiras auferidas com tais contratos pelo PIS e pela COFINS; Infração e) exclusão indevida do lucro real e da base de cálculo da CSL realizada a título de créditos de PIS e COFINS; Infração f) exclusão indevida do lucro real e da base de cálculo da CSL realizada a título de CSL diferida; e Infração g) recolhimento insuficiente das antecipações de IRPJ e CSL, o que gerou a aplicação da multa de ofício isolada no percentual de 50%, em concomitância com as multas de ofício de 75%. Em 2019, tivemos êxito definitivo no que se refere a integralidade das infrações "a", "b", "d", "e" e "f", bem como de parte da infração "c", para reconhecer a possibilidade de exclusão do lucro real e da base de cálculo da CSLL das receitas decorrentes dos títulos da dívida pública da Áustria adquiridos em 24 de julho de 2006 e, como consequência, de parte da infração "g", na extensão do cancelamento parcial do item "c". Contingência ajustada quanto ao êxito definitivo. O remanescente do item "g" permanece em discussão administrativa. A discussão sobre o remanescente do item "c" se encerrou na esfera administrativa com seguimento na esfera judicial.
- (viii) A Receita Federal indeferiu parcialmente os pedidos de parcelamento de débitos tributários federais efetuados pela Rumo Malha Sul e pela Rumo Intermodal, sob o argumento de que os prejuízos fiscais oferecidos pelas empresas não eram suficientes para quitação dos respectivos débitos. A probabilidade de perda é considerada como possível, já que os prejuízos apontados existiam e estavam disponíveis para essa utilização.
- (ix) Autos de infração lavrados contra subsidiária Rumo para a cobrança de contribuição previdenciária (20% sobre o valor pago) de valores referentes ao Plano de Opção de Compra de Ações concedido para empregados,

Notas Explicativas

administradores e terceiros. O fundamento principal da autuação é a suposta natureza remuneratória.

- (x) a) O Fisco federal pretende fazer prevalecer a incidência de IOF sobre as contas correntes mantidas pela controladora para as coligadas/controladas (parte mais substancial da autuação). No entendimento do fisco, à utilização de uma rubrica contábil como de adiantamentos de despesas a empresas ligadas, sem contrato formal de mútuo, caracteriza a existência de uma conta corrente, devendo-se apurar o IOF devido segundo as regras próprias das operações de crédito rotativo. Os autos de infração ainda estão sendo questionados no âmbito administrativo. b) Auto de Infração lavrado pelo Fisco Federal em face da Rumo Malha Norte por suposta ausência de recolhimento de IOF no período de 2017 e 2018, relativa à cobrança em alegadas transações financeiras entre as companhias do grupo, essencialmente sobre remessa de valores decorrentes de tráfego mútuo entre Malha Norte e Malha Paulista, contratos com a Raízen e outros valores elencados em demais contas contábeis.
- (xi) A Rumo Malha Sul transmitiu dezenove declarações de compensação (DCOMP) via sistema eletrônico PERD/COMP, referente a "crédito-prêmio", utilizando crédito adquirido de terceiro (Fibra S/A Indústria e Comércio e outros). Tais Dcomps por se referirem a crédito de terceiros e também a "crédito - prêmio", de acordo com a legislação vigente, foram consideradas como não declaradas em Despacho decisório constante do processo administrativo, com ciência ao contribuinte em 24/09/2013, ensejando assim a aplicação de multa de 75% em atendimento ao art. 18, §4º da Lei nº 10.833/2003.
- (xii) Em 13 de setembro de 2021, a subsidiária Comgás foi notificada da lavratura de auto de infração para a cobrança de IRPJ e CSL relativos aos anos-calendário de 2017 e 2018, acrescido de multa qualificada e juros, no montante de R\$ 773.895. A Receita Federal do Brasil entendeu que a Comgás teria (i) amortizado indevidamente ágio pago na sua aquisição pela Provence Participações S.A; (ii) deduzido JCP em excesso, devido à amortização indevida do ágio; e (iii) deixado de recolher corretamente as estimativas mensais de IRPJ e CSLL. Os advogados da Companhia avaliaram a probabilidade de perda como: (i) possível para a cobrança do IRPJ/CSL, multa de ofício, multa isolada pela falta de recolhimento das estimativas e juros, e (ii) remota para a multa qualificada. Portanto, nenhuma provisão foi registrada conforme o CPC 25 / IAS 37.

Não identificamos efeitos da *IFRIC 23 / ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro* que possam afetar as políticas contábeis da Companhia e suas subsidiárias e essas demonstrações financeiras intermediárias.

Trabalhista:

Uma das subsidiárias da Rumo, a Rumo Malha Paulista, atualmente é parte em uma Ação Civil Pública que tramita perante a Justiça do Trabalho. Esse processo teve origem em

Notas Explicativas

fiscalização realizada em face da empresa MS Teixeira, que foi subcontratada pela Prumo Engenharia Ltda. ("Prumo Engenharia") que, por sua vez, era contratada da Rumo. A fiscalização alegou que os trabalhadores da MS Teixeira laboravam em condições degradantes e análogas à escravidão. A Prumo Engenharia assumiu integralmente a responsabilidade pela condição desses empregados, incluindo responsabilidades trabalhistas e contratuais, bem como todos os prejuízos decorrentes das alegadas condições de trabalho instituídas por seus subcontratados. Foram realizadas pela Prumo Engenharia as rescisões dos contratos de trabalho desses trabalhadores, que foram homologadas perante o então Ministério do Trabalho e Emprego, destacando-se que não houve qualquer participação da Rumo nesses atos. Além disso, foi instaurada investigação criminal contra a Rumo, que foi arquivada. Não obstante o exposto, o Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública unicamente em face da Rumo, que acabou sendo condenada a pagar indenização por danos morais coletivos no importe de R\$ 15.000, além de cumprir diversas obrigações relativas às condições de trabalho, sob pena multa no importe de R\$100 por descumprimento. O processo atualmente aguarda julgamento de recurso perante o Tribunal Superior do Trabalho (TST). No entanto, qualquer potencial perda futura com essa ação não pode resultar na inclusão da Rumo Malha Paulista na lista mantida pela Secretaria do Trabalho, que indica as empresas que submetem seus empregados às condições análogas à escravidão, eis que isso não é o objeto da referida ação.

c) Ativos contingentes

- (i) Em 6 de dezembro de 2019, a ARSESP publicou a Resolução nº 933, que aprovou o valor de R\$697.233 mais atualização monetária desde abril de 2018, em decorrência da Terceira Revisão Tarifária Ordinária, a ser aplicada sobre o valor dos bens devolvidos pela Comgás, com o término da concessão, ou a quaisquer valores a pagar pela Comgás se a concessão for renovada, ou a quaisquer valores a pagar em relação a qualquer renovação do contrato de concessão, conforme venha a ser definido pela ARSESP, de acordo com a Resolução nº 995, de 27 de maio de 2020. Com a publicação da referida resolução, não há mais discussões em andamento sobre tarifas relativas a períodos anteriores com a ARSESP. O valor indicado na Resolução nº 933 não foi reconhecido em nossas demonstrações financeiras por não atender aos padrões contábeis.

Após determinados processos de revisão adicional realizados pela ARSESP, que constatou que a Quarta Revisão Tarifária Ordinária estava superestimada, bem como a Terceira Revisão Tarifária Ordinária, por outro lado, estava subestimada em termos tarifários, concluiu-se que o valor correto do Terceiro Ordinário A Revisão Tarifária, após a compensação por tais erros pela agência, seria estimada em R\$ 296.191, cujo valor em 30 de setembro de 2021 continua a ser tratado como um ativo contingente.

- (ii) A Companhia possui processo de indenização em razão do desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, no que se refere a revisões tarifárias. O direito à recuperação é resultado de critérios errados seguidos para a revisão tarifária. O valor atualizado da ação é de R\$ 902.429 a título de reequilíbrio econômico-financeiro da Comgás.

Notas Explicativas

15 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito é de R\$ 6.365.853 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 5.727.478 em 31 de dezembro de 2020, inteiramente integralizado, é representado por 1.874.070.932 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto, o capital social autorizado pode ser aumentado até o limite de R\$ 7.000.000.

Em 6 de maio de 2021, a Companhia efetivou o desdobramento das ações de emissão, na proporção de 1:4, sem alteração do capital social. O desdobramento das ações foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 30 de abril de 2021.

Em 30 de setembro de 2021, o capital social da Companhia é composto pelo seguinte:

Composição acionária	Ações ordinárias	
	Quantidade	%
Grupo de controle	672.762.132	35,90%
Administradores	25.105.936	1,34%
<i>Free float</i>	1.170.107.214	62,44%
Total de ações	1.867.975.282	99,67%
Ações em tesouraria	6.095.650	0,33%
Total	1.874.070.932	100,00%

Como consequência da reorganização societária detalhada na nota 1.1, foi deliberado o aumento de capital da Companhia em R\$ 638.375, além do efeito de redução na reserva de capital no montante de R\$ 1.400.557.

Notas Explicativas

b) Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía 6.095.650 ações em tesouraria (11.749.038 ações em 31 de dezembro de 2020), cujo preço de mercado era de R\$ 22,98. Essa redução refere-se: (i) aos cancelamentos de 10.000.000 ações, equivalente a R\$ 496.916 decorrente do processo de reestruturação societária conforme apresentado na nota 1.1, efetivado em 02 de fevereiro de 2021, (ii) desdobramento das ações de emissão da Companhia em 30 de abril de 2021, de 1:4, (iii) recompra de 60.000 ações equivalente a R\$ 4.778, e (iv) entrega de 1.101.541 ações para os membros dos planos de remuneração baseada em ações.

Em 26 de março de 2021, a Companhia aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, no máximo de 17.000.000 ações, representando 5,89% do total de ações disponíveis no mercado, com o prazo limite até 25 de setembro de 2022, com objetivo de manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

c) Dividendos

i. A pagar

Saldo em 31 de dezembro de 2020	216.929
Dividendos do exercício	412.130
Dividendos eliminados na incorporação (nota 1.1)	(148.030)
Dividendos pagos	(480.994)
Saldo em 30 de setembro de 2021	35

ii. A receber

<u>Controladora</u>	Investimentos em associadas	Investimentos em controlada em conjunto	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	83.200	77.494	160.694
Dividendos propostos	771.857	1.525	773.382
Juros sobre capital próprio propostos	—	104.108	104.108
Dividendos recebidos	(201.816)	(93.833)	(295.649)
Saldo em 30 de setembro de 2021	653.241	89.294	742.535

Notas Explicativas

Consolidado	Investimentos em associadas	Investimentos em controlada em conjunto	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	67	77.494	77.561
Dividendos propostos	11.890	1.041.000	1.052.890
Juros sobre capital próprio proposto	—	104.108	104.108
Dividendos recebidos	(11.848)	(325.000)	(336.848)
Saldo em 30 de setembro de 2021	109	897.602	897.711

d) Outros resultados abrangentes

	31/12/2020	Resultado abrangente	30/09/2021
Resultado de hedge de fluxo de caixa	(761.203)	(610.917)	(1.372.120)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	782.899	(17.349)	765.550
Perdas atuariais de plano de benefícios definido	(363.375)	507	(362.868)
Imposto diferido sobre perdas atuariais de plano de benefícios definido	123.547	—	123.547
Ganho na mensuração de instrumento financeiro derivativo	(45.631)	—	(45.631)
Variação do valor justo de ativo financeiro líquido de imposto	26.256	461	26.717
Total	(237.507)	(627.298)	(864.805)
Atribuível aos:			
Acionistas controladores	(252.610)	(635.774)	(888.384)
Acionistas não controladores	15.103	8.476	23.579

	31/12/2019	Resultado abrangente	30/09/2020
Resultado de hedge de fluxo de caixa	(234.575)	(609.841)	(844.416)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	50.183	850.013	900.196
Perdas atuariais de plano de benefícios definido	(202.444)	3.344	(199.100)
Ganho na mensuração de instrumento financeiro	(45.631)	—	(45.631)
Variação do valor justo de ativo financeiro líquido de imposto	25.979	83	26.062
Total	(406.488)	243.599	(162.889)
Atribuível aos:			
Acionistas controladores	(349.501)	163.384	(186.117)
Acionistas não controladores	(56.987)	80.215	23.228

Notas Explicativas

16 Lucro por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (Reapresentado) (i)	01/01/2020 a 30/09/2020 (Reapresentado) (i)
Lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia usados no cálculo do lucro básico por ação	3.264.681	4.845.845	303.839	231.704
Efeito dilutivo do plano baseado em ações das subsidiárias	(43)	(5.656)	(1.392)	(3.830)
Efeito de diluição da opção de liquidez da Brado	305	—	—	—
Lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia usados no cálculo do lucro diluído por ação	3.264.943	4.840.189	302.447	227.874
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - básico (em milhares de ações)				
Básico	1.866.887	1.823.106	1.539.456	1.586.156
Diluído do plano de opções de ações	3.009	3.075	1.156	4.632
Diluído	1.869.896	1.826.181	1.540.612	1.590.788
Resultado por ação				
Básico	R\$ 1,7487	R\$ 2,6580	R\$ 0,1974	R\$ 0,1461
Diluído	R\$ 1,7461	R\$ 2,6504	R\$ 0,1963	R\$ 0,1432

Notas Explicativas

- (i) Em 30 de abril de 2021 foi aprovado na AGO o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 1:4. Consequentemente, a média ponderada das ações está sendo ajustada para todos os períodos apresentados.

Instrumentos diluidores

A Companhia e suas subsidiárias têm duas categorias de possíveis efeitos diluidores: opções de ações e opções de venda. Para as opções de ações, é feito um cálculo para determinar o efeito da diluição no lucro atribuível aos acionistas da controladora em razão do exercício das opções de ações nas subsidiárias. Para a opção de venda, presume-se que tenha sido convertida em ações ordinárias, e o lucro atribuível aos acionistas da controladora é ajustado.

Instrumentos antidilutivos

No período findo em 30 de setembro de 2021, 17.000.000 ações relacionadas ao plano de recompra de ações da Companhia têm efeito antidilutivo, portanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

Notas Explicativas

17 Receita operacional líquida

Política contábil:

Serviços de logística prestados

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a subsidiária transfere para a contraparte os riscos e benefícios significativos inerentes à prestação de serviços, quando é provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam a subsidiária, bem como quando sua o valor relacionado e os custos incorridos podem ser mensurados com segurança.

Os preços dos serviços são fixados com base em ordens de serviço ou contratos. A receita é basicamente composta por frete ferroviário, frete rodoviário, transporte de contêineres e serviços de elevação portuária, razão pela qual os critérios acima são normalmente atendidos na medida em que o serviço de logística é prestado.

Abaixo segue uma análise das vendas líquidas da Companhia e suas subsidiárias no período:

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita bruta na venda de produtos e serviços	8.159.201	21.358.866	4.473.497	12.039.695
Receita de construção	227.262	669.760	223.040	639.360
Impostos e deduções sobre vendas	(1.495.992)	(3.871.355)	(981.614)	(3.101.001)
Receita operacional líquida	6.890.471	18.157.271	3.714.923	9.578.054

Notas Explicativas

Na tabela a seguir, a receita é desagregada por linhas de produtos e serviços e pelo tempo de reconhecimento da receita:

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Momento específico no tempo				
Distribuição de gás	2.866.787	7.363.047	1.987.789	5.270.388
Comercialização de energia	137.684	538.333	207.030	520.919
Lubrificantes e óleo básico	1.340.061	4.162.412	1.247.385	3.024.172
Outros	85.784	144.828	9.068	31.359
	4.430.316	12.208.620	3.451.272	8.846.838
Ao longo do tempo				
Transporte	1.877.216	4.769.590	—	—
Elevação portuária	88.355	197.224	—	—
Receita de construção	227.262	669.760	223.040	639.360
Outros serviços	277.142	347.677	40.611	91.856
	2.469.975	5.984.251	263.651	731.216
Eliminações	(9.820)	(35.600)	—	—
Total das receitas líquidas	6.890.471	18.157.271	3.714.923	9.578.054

Notas Explicativas

18 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza / finalidade é a seguinte:

	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Depreciação e amortização	(3.684)	(9.705)	(2.783)	(8.428)
Despesas com pessoal	(64.647)	(105.789)	(20.273)	(50.966)
Despesas com serviços de terceiros	(7.279)	(29.319)	(6.652)	(17.545)
Outras despesas	(19.652)	(60.196)	(11.383)	(36.228)
	(95.262)	(205.009)	(41.091)	(113.167)
Gerais e administrativas	(95.262)	(205.009)	(41.091)	(113.167)
	(95.262)	(205.009)	(41.091)	(113.167)

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020 (reapresentad o)	01/01/2020 a 30/09/2020 (reapresentad o)
Matéria-prima e material de uso na prestação de serviços	(1.282.587)	(3.448.997)	(912.401)	(2.252.441)
Custo com gás	(1.639.278)	(4.209.205)	(1.051.690)	(2.712.006)
Energia elétrica comprada para revenda	(144.043)	(912.535)	(193.383)	(494.419)
Despesas com transporte ferroviário e elevação do porto	(518.167)	(1.262.432)	—	—
Custo de transporte de gás natural	(267.380)	(743.770)	(202.521)	(539.186)
Outros transportes	(112.215)	(149.947)	(40.915)	(105.397)
Depreciação e amortização	(634.544)	(1.564.523)	(168.387)	(461.056)
Despesas com pessoal	(518.525)	(1.268.801)	(153.167)	(457.463)
Custo de construção	(227.262)	(669.760)	(223.041)	(639.360)
Despesas com serviços de terceiros	(184.483)	(464.316)	(73.321)	(215.294)
Despesas comerciais	(9.458)	(19.486)	—	—
Outras despesas	(147.405)	(462.271)	(78.075)	(322.551)
	(5.685.347)	(15.176.043)	(3.096.901)	(8.199.173)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(4.957.086)	(13.260.132)	(2.637.040)	(6.775.307)
Despesas com vendas	(178.919)	(518.325)	(171.370)	(757.465)
Gerais e administrativas	(549.342)	(1.397.586)	(288.491)	(666.401)
	(5.685.347)	(15.176.043)	(3.096.901)	(8.199.173)

Notas Explicativas

19 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

Controladora				
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Obrigações contratuais decorrentes de cessão de direitos creditórios	—	—	—	(68.311)
Créditos fiscais extemporâneos	(50)	(50)	2.566	2.566
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(8)	(61)	(26)	(96)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	(48.650)	(71.092)	(7.718)	(36.862)
Receita na venda de sucatas / eventuais	1.191	3.486	—	—
Outros	20.357	42.643	(14.329)	(12.879)
	(27.160)	(25.074)	(19.507)	(115.582)

Consolidado				
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Cessão de direitos creditórios	—	—	—	(68.311)
Ressarcimento de perdas do gás no processo	—	—	—	26.945
Créditos fiscais extemporâneos	36.273	277.519	6.059	6.998
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(2.641)	(13.110)	(36)	(4.189)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	(95.267)	(165.015)	(21.089)	(49.112)
Liquidação de disputas do processo de renovação ⁽ⁱ⁾	—	52.963	—	—
Outros	17.528	53.008	(10.102)	35.384
	(44.107)	205.365	(25.168)	(52.285)

(i) Efeito referente reversão de passivos de arrendamento em litígio registrado, relativo aos créditos trabalhistas de ações judiciais de regresso, da subsidiária Rumo.

Notas Explicativas

20 Resultado financeiro

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(77.840)	(258.734)	—	(3.454)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(331.571)	66.990	—	—
Resultado com derivativos e valor justo	642.600	101.569	213.159	1.973.458
Amortização do gasto de captação	(2.207)	(5.171)	(31)	(4.381)
	230.982	(95.346)	213.128	1.965.623
 Rendimento de aplicações financeiras e variação cambial de caixa	 24.891	 43.185	 5.907	 46.975
	24.891	43.185	5.907	46.975
Custo da dívida, líquida	255.873	(52.161)	219.035	2.012.598
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	(10.158)	2.845	3.236	13.022
Atualização de outros ativos financeiros	—	(42.709)	(122.237)	(216.381)
Juros sobre outras obrigações	(243.481)	(251.361)	(2.620)	(12.293)
Arrendamento mercantil	(1.079)	(3.028)	(789)	(2.407)
Juros sobre capital próprio	74.011	122.481	18.620	56.120
Juros sobre contingências e contratos	9.597	(4.969)	(6.108)	(24.629)
Despesas bancárias e outros	(20.767)	(30.939)	(5.837)	(15.035)
Variação cambial e derivativos não-dívida	(674.838)	(432.724)	(313.631)	(2.318.487)
	(866.715)	(640.404)	(429.366)	(2.520.090)
Resultado financeiro, líquido	(610.842)	(692.565)	(210.331)	(507.492)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(419.304)	(796.186)	(248.206)	(578.756)
Receitas financeiras	90.173	129.961	28.243	118.505
Variação cambial	(876.397)	(236.111)	(197.853)	(1.938.609)
Efeito líquido dos derivativos	594.686	209.771	207.485	1.891.368
Resultado financeiro, líquido	(610.842)	(692.565)	(210.331)	(507.492)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(764.949)	(1.877.539)	(193.946)	(518.038)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(1.437.257)	(150.710)	(243.271)	(2.383.910)
Resultado com derivativos e valor justo	1.425.772	638.209	183.426	1.705.450
Amortização do gasto de captação	(13.943)	(94.253)	(452)	(5.498)
Fianças e garantias sobre dívida	(11.801)	(32.784)	(6.008)	(15.162)
	(802.178)	(1.517.077)	(260.251)	(1.217.158)
Rendimento de aplicação financeira e variação cambial de caixa	163.787	285.755	15.619	280.874
	163.787	285.755	15.619	280.874
Custo da dívida, líquida	(638.391)	(1.231.322)	(244.632)	(936.284)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	78.517	348.210	6.925	64.842
Atualização de outros ativos financeiros	—	(42.709)	(125.212)	(232.738)
Juros sobre outras obrigações	(284.518)	(345.837)	(2.620)	(28.650)
Arrendamento mercantil	(88.270)	(270.744)	(1.935)	(5.062)
Juros sobre contingências e contratos	(50.030)	(120.862)	(24.365)	(65.902)
Despesas bancárias e outros	(29.694)	(54.353)	(7.581)	(1.060)
Variação cambial e derivativos não-dívida	(45.011)	63.569	(18.016)	41.014
	(419.006)	(422.726)	(172.804)	(227.556)
Resultado financeiro, líquido	(1.057.397)	(1.654.048)	(417.436)	(1.163.840)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(628.515)	(1.860.700)	(353.530)	(1.357.007)
Receitas financeiras	347.766	776.251	38.187	245.281
Variação cambial	(1.416.858)	(177.129)	(241.204)	(2.173.008)
Efeito líquido dos derivativos	640.210	(392.470)	139.111	2.120.894
Resultado financeiro, líquido	(1.057.397)	(1.654.048)	(417.436)	(1.163.840)

21 Benefício pós-emprego

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Contribuição definida		
Futura II	163	129
Benefício definido		
Futura	167.658	163.972
Plano de saúde	576.573	564.576
	744.394	728.677

Notas Explicativas

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, o valor dos benefícios pagos foi de R\$ 19.008 (R\$ 23.733 em 30 de setembro de 2020).

22 Pagamento com base em ações

Os planos têm sido administrados pelo Conselho de Administração, a sua escolha, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes para a elaboração e estruturação de cada plano e na legislação aplicável.

Nos dias 31 de julho de 2021 e 10 de setembro de 2021 foram outorgados, respectivamente, os Programas de Outorga de Ações Restritas de 3 e 4 anos denominados Invest Cosan I ("Invest I") e Invest Cosan II ("Invest II"), de acordo com o Plano de Remuneração em Ações da Companhia, aprovado na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") realizada em 27 de abril de 2017 e de acordo com a Política de Remuneração dos Administradores.

Nos referidos programas, os funcionários têm direito a ações sem contraprestação em dinheiro; entretanto, a concessão está condicionada ao cumprimento de determinadas condições de aquisição de direitos. Os detentores de tais ações possuem os mesmos direitos que os detentores de ações não sujeitas a uma condição de aquisição (p.e. dividendos), sendo assim, o valor das ações outorgadas é igual ao valor das ações adquiridas.

Os programas outorgados possuem as seguintes características:

- i. *Service conditions*;
- ii. *Performance conditions*. A quantidade efetiva de Ações de Performance a que o Participante fará jus dependerá do percentual de atingimento de cada uma das métricas que compõe as Metas, que poderá variar entre 0% e 200% (entre 0% e 150% no Invest Cosan II) das Ações de Performance outorgadas. Os programas possuem as seguintes métricas:
 - a. Invest Cosan I – Non-market performance condition;
 - b. Invest Cosan II – Non-market performance condition e market condition;
- iii. Sem lock-up.

As ações de performance terão um peso base específico, de acordo com a meta estabelecida pelo Conselho de Administração.

Os seguintes detalhes de pagamento baseado em ações:

Notas Explicativas

Tipo de prêmio / Data de concessão	Empresa	Expectativa de vida (anos)	Concessão de planos	Exercido / cancelado / transferido	Disponível	Valor justo na data de outorga - R\$
Programa de concessão de ações						
27/04/2017 ⁽ⁱⁱ⁾	Cosan S.A.	5	1.096.000	(846.152)	249.848	9,25
31/07/2017	Cosan S.A.	5	1.192.428	(396.848)	795.580	8,06
31/07/2018	Cosan S.A.	5	842.408	(107.576)	734.832	9,65
31/07/2019	Cosan S.A.	5	229.020	(20.080)	208.940	12,46
31/07/2020	Cosan S.A.	5	68.972	(6.704)	62.268	20,93
31/07/2021 - Invest Cosan I	Cosan S.A.	3	424.839	—	424.839	24,38
10/09/2021 - Invest Cosan II	Cosan S.A.	4	5.283.275	(660.410)	4.622.865	22,24
			9.136.942	(2.037.770)	7.099.172	
20/04/2017	Comgás	5	61.300	(61.300)	—	47,80
12/08/2017	Comgás	5	97.780	(97.780)	—	54,25
01/08/2018	Comgás	5	96.787	(5.338)	91.449	59,66
31/07/2019	Comgás	5	83.683	(3.997)	79.686	78,58
01/02/2020	Compass Gás e Energia	5	1.858.969	—	1.858.969	13,58
			2.198.519	(168.415)	2.030.104	
02/01/2017	Rumo S.A.	5	1.476.000	(1.476.000)	—	6,10
01/09/2017	Rumo S.A.	5	870.900	(225.650)	645.250	10,42
01/08/2018	Rumo S.A.	5	1.149.544	(273.735)	875.809	13,94
15/08/2019	Rumo S.A.	5	843.152	(114.304)	728.848	22,17
11/11/2020	Rumo S.A.	5	776.142	(66.471)	709.671	20,01
05/05/2021	Rumo S.A.	5	1.481.000	(296.222)	1.184.778	20,85
15/09/2021	Rumo S.A.	3	1.560.393	—	1.560.393	18,20
			8.157.131	(2.452.382)	5.704.749	
Plano de remuneração baseado em ações (Modificação)						
18/08/2011 ⁽ⁱⁱ⁾	Cosan S.A.	1 a 12	6.006.504	(5.910.628)	95.876	5,70
31/08/2015 ⁽ⁱ⁾	Cosan S.A.	5 a 7	463.906	(463.906)	—	19,96
			6.470.410	(6.374.534)	95.876	
Plano de remuneração baseado em ações liquidados em caixa						
31/07/2019	Moove	5	132.670	—	132.670	6,74
31/07/2020	Moove	5	106.952	—	106.952	13,36
01/08/2021	Compass Gás e Energia	2	25.499	—	25.499	25,46
01/08/2021	Compass Comercialização	2	30.202	—	30.202	25,46
01/08/2021	Compass Gás e Energia	3	142.564	—	142.564	25,46
01/08/2021	TRSP	3	32.212	—	32.212	25,46
			470.099	—	470.099	
Total			26.433.101	(11.033.101)	15.400.000	

Notas Explicativas

- (i) A Companhia em 02 de fevereiro de 2021 entregou de 12.987 ações, equivalente ao montante de R\$ 645.
- (ii) A Companhia em 30 de setembro de 2021 entregou de 1.088.554 ações, equivalente ao montante de R\$ 13.795.

a) Reconciliação de opções de ações em circulação

O movimento no número de prêmios em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Programa de concessão de ações
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.004.029
Outorgado	8.979.984
Exercidos	(3.841.367)
Planos incorporados Rumo S.A.	4.532.761
Cancelados	(275.407)
Saldo em 30 de setembro de 2021	15.400.000

b) Mensuração de valores justo

O valor justo médio ponderado dos programas concedidos durante 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e as principais premissas utilizadas na aplicação do modelo *Black-Scholes* foram as seguintes:

	Programa de concessão de ações							
	Cosan S.A.		Compass		Comgás		Rumo	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	
Premissas chave:								
Preço de mercado na data de outorga	22,24	50,88	13,58	13,58	78,58	78,58	18,20	
Taxa de juros	6,82%	6,82%	N/A	N/A	6,82%	6,82%	6,94%	
Volatilidade	36,50%	36,50%	N/A	N/A	32,81%	32,80%	41,03%	

c) Despesas reconhecidas no resultado

As despesas de remuneração com base em ações incluídas na demonstração dos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 foram R\$ 55.606 e R\$22.700, respectivamente. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia liquidou a primeira parcela do Invest Cosan II, gerando uma despesa no montante de R\$ 19.472.

Notas Explicativas

23 Eventos subsequentes

i. Prorrogação do Contrato de concessão da Comgás

Em 01 de outubro de 2021, na subsidiária Comgás foi assinado o 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão N° CSPE/01/99 para exploração de serviços públicos de distribuição de gás canalizado até 31 de dezembro 2049 entre o Estado de São Paulo (Poder Concedente) e a Comgás. Dentre outras disposições, o aditivo prevê metas de desempenho que incluem a conexão de 2,3 milhões de novos clientes e expansão da rede de gasodutos de distribuição em mais de 15,4 mil km, conectando 41 novos municípios, promovendo, ainda, estabilidade regulatória e uma ampla modernização do contrato de concessão, em consonância com o momento atual do mercado de gás e as melhores práticas em concessões de serviços públicos. Destacam-se: (i) a substituição do IGP-M pelo IPCA como índice de reajuste; (ii) a redução do impacto inflacionário que seria pago pelos clientes residenciais e comerciais nos próximos dois anos; (iii) a pacificação de controvérsias acerca do contrato de concessão; e (iv) a inclusão do biometano, gás de origem renovável, na matriz de suprimento. A subsidiária Comgás avaliou a assinatura do referido aditivo sob a luz do CPC 24 – Evento Subsequente e conclui que os eventuais impactos financeiros oriundos da prorrogação da concessão possuem fato gerador o dia 01 de outubro e, portanto, não há impactos nos números apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2021. A Administração continua a avaliar em detalhes os impactos da assinatura do aditivo e espera concluir tal avaliação dentro do 4º trimestre de 2021. Alguns impactos de divulgação já conhecidos referem-se às renúncias de certos pleitos regulatórios, os quais estavam apresentados na nota explicativa de Ativos Contingentes (nota 14.c), e que somados remontavam aproximadamente R\$ 1.198 milhão.

Na subsidiária Comgás, em decorrência de cláusula de postergação automática já prevista no contrato original com o BNDES, após formalização da renovação do prazo de concessão pelo 7º aditivo mencionado acima o vencimento da linha de financiamento para o plano de investimentos de 2019/2022, passou de abril de 2029 para junho de 2034.

ii. Aquisição do controle da Sulgás pela Companhia

Em 22 de outubro de 2021, a subsidiária Compass Gás e Energia participou da Sessão Pública do Leilão objeto do Edital de Leilão nº 01/2021, divulgado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul (“Governo do Rio Grande do Sul”), realizado na B3 para a aquisição de 51% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (“Sulgás”), de propriedade do Governo do Rio Grande do Sul, tendo apresentado o lance vencedor do Leilão. O resultado do leilão será divulgado pela comissão de licitação nos prazos e na forma prevista no edital. A conclusão da aquisição está sujeita ao cumprimento de determinadas condições que incluem, mas não se limitam, à homologação do resultado do Leilão e adjudicação de seu objeto após a observação do prazo para exercício do direito de preferência de outros acionistas da Sulgás, e a aprovação pelos órgãos competentes.

Notas Explicativas

iii. Constituição de Joint Venture entre Cosan e Porto Seguro

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia celebrou um Acordo de Investimento com a Porto Seguro Serviços e Comércio S.A. ("Porto Serviços"), controlada da Porto Seguro S.A. ("Porto Seguro") para a constituição de uma joint venture que atuará em soluções de mobilidade ("Mobitech"). Dentre os serviços a serem oferecidos estão: modelos de assinatura de veículos, gestão de frotas para empresas, entre outras modalidades de locação de veículos.

A associação será efetivada por meio de um aporte de capital na Mobitech pela Companhia, através de sua estrutura de fundos de investimentos ("Cosan Investimentos"), no valor de aproximadamente R\$300.000, bem como da contribuição, pela Porto Seguro, do negócio Carro Fácil, sociedade focada no ramo de assinatura de veículos. Dessa forma, o capital social da Mobitech será detido em iguais participações de 50% pela Cosan e pela Porto Seguro, e a joint venture contará com estrutura de gestão independente e governança corporativa própria.

A formação dessa joint venture é mais um passo no processo de alocação sustentável de capital da Cosan, investindo no desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, em sinergia com seu portfólio de negócios.

A formalização da parceria e o fechamento da operação dependem do cumprimento de condições precedentes, incluindo a obtenção de autorização pelo CADE.

iv. Processo administrativo

Em 3 de novembro de 2021, foi proferida decisão no processo administrativo que tramita perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), para apurar representação formulada pela Agrovía S.A. em face da Rumo S.A.

Muito embora a subsidiária tenha apresentado defesa refutando os argumentos apresentados na representação, bem como ressaltou que grande parte dos fatos já foi analisado e rejeitado pelo CADE em outro processo administrativo, o colegiado do CADE condenou a Rumo ao pagamento de R\$ 247.173 por alegada conduta unilateral.

A íntegra da decisão foi publicada na noite de 10 de novembro de 2021 e os assessores legais estão analisando seu conteúdo. Todavia, a Administração da subsidiária entende que o valor da condenação difere dos parâmetros de decisões anteriores exaradas pelo CADE para casos de conduta unilateral, razão pela qual avaliará as medidas adequadas a serem adotadas para reverter a decisão. Na visão do corpo de assessores da Companhia, a chance de reversão é considerada possível, de forma que nenhuma provisão foi registrada neste momento.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cosan S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação do resultado por ação e divulgação de segmentos operacionais

Conforme mencionado na nota explicativa 16, em decorrência do desdobramento da quantidade de ações, a Companhia ajustou o resultado por ação e as respectivas notas explicativas correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, como previsto na NBC TG 41 – Resultado por Ação (IAS33 – Earnings per share). Adicionalmente, conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência da mudança na estrutura de segmentos operacionais, a Companhia ajustou a divulgação de segmentos operacionais para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, como previsto na NBC TG 22 – Informações por Segmento (IFRS 8 – Operating Segments). Nossa conclusão não contém modificações relacionadas a esses assuntos.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Clinton L. Fernandes
Contador CRC-1SP205541/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório dos auditores independentes emitido em 12 de novembro de 2021 pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., CRC-2SP034519/O-6.